

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2010 à 31/12/2010	8
DMPL - 01/01/2009 à 31/12/2009	9
DMPL - 01/01/2008 à 31/12/2008	10
Demonstração de Valor Adicionado	11

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	12
Balanço Patrimonial Passivo	13
Demonstração do Resultado	15
Demonstração do Resultado Abrangente	16
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	17

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2010 à 31/12/2010	19
DMPL - 01/01/2009 à 31/12/2009	20
DMPL - 01/01/2008 à 31/12/2008	21
Demonstração de Valor Adicionado	22

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho	23
Notas Explicativas	26

Pareceres e Declarações

Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva	117
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	119
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	120

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Último Exercício Social 31/12/2010
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	247.128
Preferenciais	36.158
Total	283.286
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária	30/04/2010	Juros sobre Capital Próprio	07/05/2010	Preferencial	Preferencial Classe C	10,89110
Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária	30/04/2010	Juros sobre Capital Próprio		Ordinária		0,59443
Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária	30/04/2010	Juros sobre Capital Próprio		Preferencial	Preferencial Classe A	0,59443
Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária	30/04/2010	Juros sobre Capital Próprio		Preferencial	Preferencial Classe B	0,59443
Reunião do Conselho de Administração	29/10/2010	Juros sobre Capital Próprio		Ordinária		0,89334
Reunião do Conselho de Administração	29/10/2010	Juros sobre Capital Próprio		Preferencial	Preferencial Classe A	0,89334
Reunião do Conselho de Administração	29/10/2010	Juros sobre Capital Próprio		Preferencial	Preferencial Classe B	0,89334
Reunião do Conselho de Administração	29/10/2010	Juros sobre Capital Próprio	29/10/2010	Preferencial	Preferencial Classe C	10,56374
Reunião do Conselho de Administração	30/11/2010	Juros sobre Capital Próprio	30/11/2010	Preferencial	Preferencial Classe C	0,71088
Reunião do Conselho de Administração	30/12/2010	Juros sobre Capital Próprio	30/12/2010	Preferencial	Preferencial Classe C	0,71088

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2010	Penúltimo Exercício 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 31/12/2008
1	Ativo Total	22.287.158	17.640.798	18.293.815
1.01	Ativo Circulante	1.070.545	983.657	1.082.233
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	911	3.413	985
1.01.06	Tributos a Recuperar	438.961	380.652	332.052
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	438.961	380.652	332.052
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	630.673	599.592	749.196
1.01.08.03	Outros	630.673	599.592	749.196
1.01.08.03.01	Outros Créditos	63	63	63
1.01.08.03.02	Dividendo e juros sobre Capital próprio	364.208	541.986	639.219
1.01.08.03.04	Ações Resgatáveis	266.402	57.543	109.914
1.02	Ativo Não Circulante	21.216.613	16.657.141	17.211.582
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.271.978	1.499.905	1.499.905
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	1.271.978	1.499.905	1.499.905
1.02.01.09.03	Ações Resgatáveis	1.271.978	1.499.905	1.499.905
1.02.02	Investimentos	19.575.079	14.787.680	15.342.121
1.02.02.01	Participações Societárias	19.575.079	14.787.680	15.342.121
1.02.02.01.03	Participações em Controladas em Conjunto	19.575.079	14.787.680	15.342.121
1.02.04	Intangível	369.556	369.556	369.556
1.02.04.01	Intangíveis	369.556	369.556	369.556
1.02.04.01.02	Goodwill	369.556	369.556	369.556

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2010	Penúltimo Exercício 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 31/12/2008
2	Passivo Total	22.287.158	17.640.798	18.293.815
2.01	Passivo Circulante	2.231.979	1.059.784	874.586
2.01.03	Obrigações Fiscais	607	926	1
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	607	926	1
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	607	926	1
2.01.05	Outras Obrigações	2.231.372	1.058.858	874.585
2.01.05.02	Outros	2.231.372	1.058.858	874.585
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	1.964.907	1.021.224	764.605
2.01.05.02.04	Ações Resgatáveis	266.400	37.568	109.914
2.01.05.02.10	Outros	65	66	66
2.02	Passivo Não Circulante	1.271.979	1.499.905	1.499.905
2.02.02	Outras Obrigações	1.271.979	1.499.905	1.499.905
2.02.02.02	Outros	1.271.979	1.499.905	1.499.905
2.02.02.02.03	Ações Resgatáveis	1.271.979	1.499.905	1.499.905
2.03	Patrimônio Líquido	18.783.200	15.081.109	15.919.324
2.03.01	Capital Social Realizado	7.106.481	7.106.481	7.106.481
2.03.04	Reservas de Lucros	12.892.258	8.133.219	7.099.953
2.03.04.01	Reserva Legal	1.078.783	833.389	751.263
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	1.451.795	1.451.795	437.531
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	10.361.680	5.848.035	5.911.159
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	0	1.016.784	1.164.517
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	499.004	578.203	579.264
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	-1.714.543	-1.753.578	-30.891

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Penúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 01/01/2008 à 31/12/2008
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	4.867.097	1.249.113	0
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-53.354	-34.027	0
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	0	8	0
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	4.920.451	1.283.132	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	4.867.097	1.249.113	0
3.06	Resultado Financeiro	40.778	46.009	0
3.06.01	Receitas Financeiras	219.481	265.171	0
3.06.02	Despesas Financeiras	-178.703	-219.162	0
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	4.907.875	1.295.122	0
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	4.907.875	1.295.122	0
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	4.907.875	1.295.122	0
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	17,72	4,69	0
3.99.01.02	PN	17,72	4,69	0
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	19,63	5,12	0
3.99.02.02	PN	19,63	5,12	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Penúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 01/01/2008 à 31/12/2008
4.01	Lucro Líquido do Período	4.907.875	1.295.122	0
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-40.163	-1.723.748	0
4.02.01	Ajustes reflexos de controlada de controle compartilhado - ajustes acum de conversão	-116.026	-1.719.043	0
4.02.02	Ganho/ perdas não realizadas em investimentos disponíveis para a venda	4.074	-5.743	0
4.02.03	Hedge de fluxo de caixa	-5.526	1.038	0
4.02.04	Ganho / perda em operações de ações em tesouraria (Vale)	77.315	0	0
4.03	Resultado Abrangente do Período	4.867.712	-428.626	0

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Penúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 01/01/2008 à 31/12/2008
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	397.232	427.419	0
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-3.681	-1.749	0
6.01.01.01	Lucro Líquido do período	4.907.741	1.295.122	0
6.01.01.02	Resultado de Participações Societárias	-4.920.317	-1.283.132	0
6.01.01.05	Compensação de tributos	49.358	31.978	0
6.01.01.06	Variações Monetárias e cambiais	-28.073	-27.866	0
6.01.01.08	Juros s/ ações resgatáveis	-12.390	-17.851	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	400.913	429.168	0
6.01.02.01	Dividendos e JCP recebidos	203.016	157.683	0
6.01.02.02	Dividendos e JCP s/ ações resgatáveis recebidos	197.772	271.534	0
6.01.02.03	Tributos e contribuições	125	-49	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-399.734	-424.991	0
6.03.05	Dividendos e JCP Pagos	-201.962	-120.390	0
6.03.06	Dividendos e JCP s/ ações resgatáveis Pagos	-197.772	-304.601	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-2.502	2.428	0
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	3.413	985	0
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	911	3.413	0

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 31/12/2010**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	7.106.481	0	8.133.219	1.016.784	-1.175.375	15.081.109
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	7.106.481	0	8.133.219	1.016.784	-1.175.375	15.081.109
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-1.165.621	0	-1.165.621
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-1.165.621	0	-1.165.621
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	4.907.875	-40.163	4.867.712
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	4.907.875	0	4.907.875
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-117.477	-117.477
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	39.035	39.035
5.05.02.06	Ajustes de avaliação patrimonial	0	0	0	0	-156.512	-156.512
5.05.03	Reclassificações para o Resultado	0	0	0	0	77.314	77.314
5.05.03.02	Ajuste reflexo (Vale)-Movimentação de ações em tesouraria	0	0	0	0	77.314	77.314
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	4.759.038	-4.759.038	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	4.759.038	-4.759.038	0	0
5.07	Saldos Finais	7.106.481	0	12.892.257	0	-1.215.538	18.783.200

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2009 à 31/12/2009**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	7.106.481	1.499.905	7.099.953	0	1.105.547	16.811.886
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	-1.499.905	0	1.164.517	-557.174	-892.562
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	7.106.481	0	7.099.953	1.164.517	548.373	15.919.324
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-390.101	0	-390.101
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-390.101	0	-390.101
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.275.634	-1.723.748	-448.114
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.295.122	0	1.295.122
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-1.723.748	-1.723.748
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-1.722.687	-1.722.687
5.05.02.06	Ajustes de avaliação patrimonial	0	0	0	0	-1.061	-1.061
5.05.03	Reclassificações para o Resultado	0	0	0	-19.488	0	-19.488
5.05.03.02	Ajuste reflexo(Vale) de movimentação de ações em tesouraria	0	0	0	-19.488	0	-19.488
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	1.033.266	-1.033.266	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	1.033.266	-1.033.266	0	0
5.07	Saldos Finais	7.106.481	0	8.133.219	1.016.784	-1.175.375	15.081.109

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2008 à 31/12/2008

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	0	0	0	0	0	0
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	0	0	0	0	0	0
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	0	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	0	0	0	0	0	0

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Penúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 01/01/2008 à 31/12/2008
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-3.780	-2.121	0
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-3.238	-1.795	0
7.02.04	Outros	-542	-326	0
7.03	Valor Adicionado Bruto	-3.780	-2.121	0
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-3.780	-2.121	0
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	5.139.798	1.548.311	0
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	4.920.317	1.283.133	0
7.06.02	Receitas Financeiras	28.388	28.157	0
7.06.03	Outros	191.093	237.021	0
7.06.03.01	Juros sobre ações resgatáveis	191.093	237.013	0
7.06.03.02	Outros valores	0	8	0
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	5.136.018	1.546.190	0
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	5.136.018	1.546.190	0
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	49.574	31.906	0
7.08.02.01	Federais	49.574	31.906	0
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	178.703	219.162	0
7.08.03.01	Juros	178.703	219.162	0
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	4.907.741	1.295.122	0
7.08.04.02	Dividendos	1.165.621	390.101	0
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	3.742.120	905.021	0

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2010	Penúltimo Exercício 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 31/12/2008
1	Ativo Total	44.687.577	37.486.731	38.927.241
1.01	Ativo Circulante	10.987.971	7.527.743	11.019.798
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	2.632.894	2.582.162	4.772.395
1.01.03	Contas a Receber	2.715.790	1.092.506	1.539.955
1.01.03.01	Clientes	2.698.364	1.091.732	1.534.539
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	17.426	774	5.416
1.01.04	Estoques	1.467.239	1.143.968	1.873.634
1.01.06	Tributos a Recuperar	1.010.468	904.388	1.277.871
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	1.010.468	904.388	1.277.871
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	3.161.580	1.804.719	1.555.943
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	2.295.150	0	0
1.01.08.03	Outros	866.430	1.804.719	1.555.943
1.01.08.03.01	Outros Créditos	866.430	1.804.719	1.555.943
1.02	Ativo Não Circulante	33.699.606	29.958.988	27.907.443
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.707.736	2.261.100	1.524.279
1.02.01.03	Contas a Receber	53.043	55.331	34.819
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	53.043	55.331	34.819
1.02.01.06	Tributos Diferidos	471.553	533.968	189.182
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	471.553	533.968	189.182
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	49.159	57.073	122.252
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	1.552	12.382	0
1.02.01.08.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	1.552	12.382	0
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	1.132.429	1.602.346	1.178.026
1.02.02	Investimentos	762.502	882.595	383.199
1.02.03	Imobilizado	25.140.665	21.077.797	20.310.922
1.02.04	Intangível	6.088.703	5.737.496	5.689.043

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2010	Penúltimo Exercício 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 31/12/2008
2	Passivo Total	44.687.577	37.486.731	38.927.241
2.01	Passivo Circulante	7.578.656	3.946.677	3.742.172
2.01.02	Fornecedores	1.121.629	744.653	1.015.159
2.01.03	Obrigações Fiscais	395.666	124.287	311.966
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.161.664	1.152.287	518.025
2.01.05	Outras Obrigações	3.027.059	1.131.569	1.091.800
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	4.687	6.384	31.337
2.01.05.02	Outros	3.022.372	1.125.185	1.060.463
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	1.965.814	1.005.566	764.597
2.01.05.02.04	Juros sobre Ações Resgatáveis	108.550	119.619	295.866
2.01.05.02.05	Ações Resgatáveis -Parcela circulante do principal	948.008	0	0
2.01.06	Provisões	1.872.638	793.881	805.222
2.01.06.02	Outras Provisões	1.872.638	793.881	805.222
2.02	Passivo Não Circulante	17.233.546	16.694.040	17.765.446
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	7.301.287	6.990.335	8.260.936
2.02.02	Outras Obrigações	3.622.150	4.558.992	4.583.172
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	650	0	24.180
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	650	0	0
2.02.02.02	Outros	3.621.500	4.558.992	4.558.992
2.02.02.02.03	Ações Resgatáveis	3.621.500	4.558.992	4.558.992
2.02.03	Tributos Diferidos	2.502.172	1.800.594	1.340.908
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	2.502.172	1.800.594	1.340.908
2.02.04	Provisões	3.807.937	3.344.119	3.580.430
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	19.875.375	16.846.014	17.419.623
2.03.01	Capital Social Realizado	7.106.481	7.106.481	7.106.481
2.03.04	Reservas de Lucros	12.892.258	8.133.219	7.099.953
2.03.04.01	Reserva Legal	1.078.783	833.389	751.263
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	1.451.795	1.451.795	437.531

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2010	Penúltimo Exercício 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 31/12/2008
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	10.361.680	5.848.035	5.911.159
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	0	1.016.784	1.164.517
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	499.004	578.203	579.264
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	-1.714.543	-1.753.578	-30.891
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	1.092.175	1.764.905	1.500.299

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Penúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 01/01/2008 à 31/12/2008
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	16.003.352	9.382.357	0
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-6.490.446	-5.368.698	0
3.03	Resultado Bruto	9.512.906	4.013.659	0
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-1.914.088	-1.527.347	0
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-698.901	-505.186	0
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-1.203.240	-1.038.954	0
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-11.947	16.793	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	7.598.818	2.486.312	0
3.06	Resultado Financeiro	-1.172.486	-198.732	0
3.06.01	Receitas Financeiras	637.197	2.378.656	0
3.06.02	Despesas Financeiras	-1.809.683	-2.577.388	0
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	6.426.332	2.287.580	0
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-1.408.209	-959.956	0
3.08.01	Corrente	-1.408.209	-959.956	0
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	5.018.123	1.327.624	0
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	-42.532	0	0
3.10.01	Lucro/Prejuízo Líquido das Operações Descontinuadas	-42.532	0	0
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	4.975.591	1.327.624	0
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	4.907.875	1.295.122	0
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	67.716	32.502	0
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	17,72	4,69	0
3.99.01.02	PN	17,72	4,69	0
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	19,63	5,12	0
3.99.02.02	PN	19,63	5,12	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Penúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 01/01/2008 à 31/12/2008
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	4.975.591	1.327.624	0
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-40.163	-1.723.748	0
4.02.01	Ajustes reflexos de controlada de controle compartilhado - ajustes acum de conversão	-116.026	-1.719.043	0
4.02.02	Ganho/ perdas não realizadas em investimentos disponíveis para a venda	4.074	-5.743	0
4.02.03	Hedge de fluxo de caixa	-5.526	1.038	0
4.02.04	Ganho / perda em operações de ações em tesouraria (Vale)	77.315	0	0
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	4.935.428	-396.124	0
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	4.867.712	-428.626	0
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	67.716	32.502	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Penúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 01/01/2008 à 31/12/2008
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	6.803.086	2.098.839	0
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	7.059.140	1.174.638	0
6.01.01.01	Lucro Líquido do período	4.907.741	1.327.625	0
6.01.01.02	Resultado de participações societárias	12.083	-19.153	0
6.01.01.03	Resultado na venda de ativos	0	-17.993	0
6.01.01.04	Depreciação , amortização e exaustão	1.103.962	1.053.812	0
6.01.01.05	IR e CS diferidos	-432.750	-7.158	0
6.01.01.06	Variações Monetárias e cambiais	24.199	-1.311.740	0
6.01.01.07	Baixa na alienação de bens	230.018	126.333	0
6.01.01.08	Juros s/ ações resgatáveis	614.491	599.450	0
6.01.01.10	Compensação de tributos	104.848	-2.913	0
6.01.01.11	Perdas líquidas não realizadas com derivativos	197.704	-512.493	0
6.01.01.13	Outros	296.844	-61.132	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-256.054	924.201	0
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	-1.014.233	442.458	0
6.01.02.02	Estoques	-302.936	540.933	0
6.01.02.03	Dividendos e JCP recebidos	28.398	4.063	0
6.01.02.04	Contas a pagar fornecedores	316.286	-9.867	0
6.01.02.05	Salários e encargos sociais	70.147	21.668	0
6.01.02.06	Tributos e contribuições	418.664	-46.808	0
6.01.02.07	Outros Ativos	174.465	-108.148	0
6.01.02.08	Outros passivos	53.155	79.902	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-6.104.347	-4.822.542	0
6.02.02	Empréstimos e adiantamentos a receber	-31.029	-206.429	0
6.02.03	Depósitos e garantias	-11.807	-29.601	0
6.02.04	Adições em investimentos	-23.069	-662.043	0
6.02.05	Adições em imobilizados	-4.530.114	-3.116.360	0
6.02.06	Recursos recebidos alienações invest / imobilizado	0	232.160	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Penúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 01/01/2008 à 31/12/2008
6.02.07	Caixa líquido aquisição subsidiárias	-2.182.681	-821.459	0
6.02.08	Investimentos de curto prazo	674.353	-218.810	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-629.237	479.127	0
6.03.01	Empréstimos de curto prazo - adições	917.169	762.258	0
6.03.02	Empréstimos de curto prazo - baixas	-857.418	-701.123	0
6.03.03	Empréstimos captados a longo prazo	1.609.339	1.216.131	0
6.03.04	Emissão títulos conv ações preferenciais	0	247.830	0
6.03.05	Emissão títulos conv ações ordinárias	0	111.630	0
6.03.06	Pagamento instituições financeiras	-874.551	-156.321	0
6.03.07	Dividendos e JCP pagos a acionistas	-395.946	-167.698	0
6.03.08	Dividendos e JCP pagos s/ ações resgatáveis	-587.769	-829.324	0
6.03.09	Ações em tesouraria	-654.568	-4.256	0
6.03.11	Transações com acionistas não controladores	214.507	0	0
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-18.770	54.746	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	50.732	-2.189.830	0
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	2.582.162	4.771.992	0
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	2.632.894	2.582.162	0

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 31/12/2010**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	7.106.481	0	8.133.219	1.016.784	-1.175.375	15.081.109	1.764.905	16.846.014
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	7.106.481	0	8.133.219	1.016.784	-1.175.375	15.081.109	1.764.905	16.846.014
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-1.165.621	0	-1.165.621	-708.171	-1.873.792
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-1.165.621	0	-1.165.621	23.385	-1.142.236
5.04.09	Títulos obrigatoriamente conversíveis em ações	0	0	0	0	0	0	-609.415	-609.415
5.04.10	Aquisição e baixas de participações de acionistas não controladores	0	0	0	0	0	0	480.446	480.446
5.04.11	Transferência para ativos mantidos para venda - Não controladores	0	0	0	0	0	0	-614.569	-614.569
5.04.12	Capitalização de adiantamento - Não controladores	0	0	0	0	0	0	11.982	11.982
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	4.907.875	-40.163	4.867.712	35.441	4.903.153
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	4.907.875	0	4.907.875	67.716	4.975.591
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-117.477	-117.477	-32.275	-149.752
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	39.035	39.035	-45.030	-5.995
5.05.02.06	Ajustes de avaliação patrimonial	0	0	0	0	-156.512	-156.512	12.755	-143.757
5.05.03	Reclassificações para o Resultado	0	0	0	0	77.314	77.314	0	77.314
5.05.03.02	Ajuste reflexo (Vale)- Movimentação de ações em tesouraria	0	0	0	0	77.314	77.314	0	77.314
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	4.759.038	-4.759.038	0	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	4.759.038	-4.759.038	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	7.106.481	0	12.892.257	0	-1.215.538	18.783.200	1.092.175	19.875.375

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2009 à 31/12/2009**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldo Iniciais	7.106.481	1.499.905	7.099.953	0	1.105.547	16.811.886	0	16.811.886
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	-1.499.905	0	1.164.517	-557.174	-892.562	1.500.234	607.672
5.03	Saldo Iniciais Ajustados	7.106.481	0	7.099.953	1.164.517	548.373	15.919.324	1.500.234	17.419.558
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-390.101	0	-390.101	276.086	-114.015
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-390.101	0	-390.101	0	-390.101
5.04.08	Dividendos de acionista não controlador	0	0	0	0	0	0	-18.766	-18.766
5.04.09	Títulos obrigatoriamente conversíveis em ações	0	0	0	0	0	0	294.852	294.852
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.275.634	-1.723.748	-448.114	-11.415	-459.529
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.295.122	0	1.295.122	32.502	1.327.624
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-1.723.748	-1.723.748	-43.917	-1.767.665
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-1.722.687	-1.722.687	-33.663	-1.756.350
5.05.02.06	Ajuste de avaliação patrimonial	0	0	0	0	-1.061	-1.061	-10.254	-11.315
5.05.03	Reclassificações para o Resultado	0	0	0	-19.488	0	-19.488	0	-19.488
5.05.03.02	Ajuste reflexo(vale)de movimentação de ações em tesouraria	0	0	0	-19.488	0	-19.488	0	-19.488
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	1.033.266	-1.033.266	0	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	1.033.266	-1.033.266	0	0	0	0
5.07	Saldo Finais	7.106.481	0	8.133.219	1.016.784	-1.175.375	15.081.109	1.764.905	16.846.014

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2008 à 31/12/2008

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	0	0	0	0	0	0	0	0
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	0	0	0	0	0	0	0	0
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	0	0	0	0	0	0	0	0

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Penúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 01/01/2008 à 31/12/2008
7.01	Receitas	20.468.558	12.325.368	0
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	16.493.878	9.636.957	0
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	3.982.434	2.692.861	0
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-7.754	-4.450	0
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-9.850.959	-7.662.836	0
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-369.431	-235.836	0
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-7.466.999	-6.086.531	0
7.02.04	Outros	-2.014.529	-1.340.469	0
7.03	Valor Adicionado Bruto	10.617.599	4.662.532	0
7.04	Retenções	-1.195.084	-1.100.999	0
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.103.962	-1.053.812	0
7.04.02	Outras	-91.122	-47.187	0
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	9.422.515	3.561.533	0
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	145.862	235.388	0
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-11.947	19.153	0
7.06.02	Receitas Financeiras	157.809	216.227	0
7.06.03	Outros	0	8	0
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	9.568.377	3.796.921	0
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	9.568.377	3.796.921	0
7.08.01	Pessoal	1.102.673	983.971	0
7.08.01.01	Remuneração Direta	1.102.673	983.971	0
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	2.150.200	1.053.110	0
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	1.339.912	431.039	0
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	4.975.592	1.328.801	0
7.08.04.02	Dividendos	1.165.621	390.101	0
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	3.742.255	905.021	0
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	67.716	33.679	0

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

LITEL PARTICIPAÇÕES S.A.
Companhia Aberta

CNPJ Nº 00.743.065/0001-27

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO
para o exercício findo em 31 de dezembro de 2010
(em milhões de reais)

Senhores Acionistas,.

Nos termos das disposições legais e estatutárias, a administração da Litel Participações S.A. (“Litel” ou “Companhia”) submete à apreciação dos Senhores o relatório da administração e as demonstrações contábeis da Companhia, acompanhadas do parecer dos auditores independentes, referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2010.

Perfil Corporativo

A Litel é uma sociedade anônima, de capital aberto, com sede na cidade do Rio de Janeiro, RJ, constituída em 21 de Julho de 1995, cujo objeto social é a participação em outras sociedades, empreendimentos e consórcios, como sócia, quotista ou acionista.

A sua atividade preponderante é a participação como acionista controladora de forma direta e indireta na *holding* Valepar S.A. (“Valepar”) e de forma direta nas empresas Litela Participações S.A. (“Litela”) e Litelb Participações S.A. (“Litel B”) A Valepar é uma sociedade de capital fechado, que tem por objeto, exclusivamente, participar como acionista controlador da Vale S.A.(“Vale”). Litela e Litel B são sociedades de capital fechado, cujo objeto é a participação direta no capital da Valepar.

A Vale é uma sociedade anônima de capital aberto com sede na cidade do Rio de Janeiro, líder mundial na produção de minério de ferro e pelotas, e a segunda maior produtora de níquel. É uma mineradora brasileira presente em 38 países, nos cinco continentes com a missão de transformar recursos minerais em riqueza e desenvolvimento sustentável.

A Vale tem como atividade preponderante a pesquisa, produção e comercialização de minério de ferro e pelotas, níquel, fertilizantes, cobre, carvão, manganês, ferro-ligas, cobalto, metais do grupo de platina e metais preciosos. Além disso, atua nos segmentos de energia, logística e siderurgia.

As operações da Vale, cujas informações relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2010 já foram divulgadas ao mercado, podem ser obtidas em www.vale.com.br

Aspectos Econômicos e Financeiros – Holding

No exercício de 2010, a Litel adotou os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), os quais estão consistentes com as normas contábeis internacionais (IFRS). Desta forma, para efeito de comparabilidade, reapresentamos as demonstrações e saldos relativos ao exercício de 2009 (anteriormente publicado) com os ajustes decorrentes da adoção das novas práticas.

Como empresa de participação (“*holding*”), a Litel tem suas Receitas Operacionais originadas da equivalência patrimonial, mensurada conforme as participações no patrimônio líquido da Controlada em Conjunto Valepar e das controladas Litela e Litel B, que no exercício de 2010 foi de R\$ 4.920 (No consolidado, resultado negativo de R\$ 12).

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Receita Financeira

Em 2010, a Litel registrou um resultado financeiro de R\$ 41, composto, basicamente, por rendas de aplicações financeiras, juros sobre ações resgatáveis e atualizações monetárias incidentes sobre créditos tributários (No consolidado, resultado negativo de R\$ 1.172).

Despesas Gerais e Administrativas

Em 2010, as Despesas Gerais e Administrativas somaram R\$ 53 devido, principalmente, as despesas de PIS e Cofins incidentes sobre o recebimento de Juros sobre o Capital Próprio, a contratação de assessores e advogados, publicações legais e outras destinadas à manutenção das atividades da Companhia.

Por tratar-se de uma empresa de participação, as atividades da Litel são realizadas por seus diretores, não havendo funcionários contratados.

Lucro Líquido do Exercício

O Lucro Líquido da Litel, ao final do exercício, foi de R\$ 4.908, correspondente ao lucro por ação ordinária e preferencial (classes A e B) de R\$ 17,81.

Remuneração dos Acionistas

A Política Indicativa de remuneração anual mínima aos acionistas assegura a previsibilidade quanto ao recebimento de Dividendos e/ou Juros sobre o Capital Próprio calculados em 25% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/76, conforme disposto no artigo 31 do estatuto social da Companhia:

“Artigo 31:

A Companhia distribuirá como dividendo obrigatório, em cada exercício social, 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos do artigo 202 da Lei 6.404/76.

Parágrafo Único: As demonstrações financeiras demonstrarão a proposta da administração de destinação da totalidade do lucro líquido do exercício, se houver, no pressuposto de sua aprovação pela Assembléia Geral.”

Em linha com esse compromisso, a Litel anuncia a remuneração aos acionistas, conforme a seguir:

	2010
Lucro líquido do exercício	4.908
Reserva legal (5%)	(245)
Base de cálculo dos dividendos	<u>4.663</u>
Dividendos obrigatórios (25%)	<u>1.165</u>
Remuneração proposta e dividendos intermediários	<u>1.165</u>
Percentual da distribuição proposta em relação à base de cálculo dos dividendos	<u>25%</u>

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Auditores Independentes

Em atendimento à Instrução CVM nº 381/2003, informamos que os nossos auditores independentes, PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, não prestaram, em 2010, quaisquer outros serviços não-relacionados à auditoria externa da Litel.

Rio de Janeiro, 10 de maio de 2011.

Litel Participações S.A.

Notas Explicativas

Litel Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010 e de 2009

Em milhões de reais

1 Contexto operacional

A Litel Participações S.A. ("Companhia") foi constituída em 21 de julho de 1995 e tem por objetivo a participação, sob qualquer forma, no capital de outras sociedades civis ou comerciais com sede no País ou no exterior, como sócia cotista ou acionista, quaisquer que sejam os objetos sociais. A Companhia possui participações de forma indireta na Vale S.A. ("Vale") e direta e indireta na Valepar S.A. ("Valepar"), na Litela Participações S.A. ("Litela") e na Litel B Participações S.A. ("Litel B") (conjuntamente "Grupo").

A Valepar é uma sociedade de capital fechado, que tem por objeto, exclusivamente, participar como acionista controlador da Vale S.A.

Litel B e Litela são sociedades de capital fechado, cujo objeto é a participação direta ou indireta no capital da Valepar.

A Vale é uma sociedade anônima de capital aberto que tem como atividade preponderante a pesquisa, produção e comercialização de minério de ferro e pelotas, níquel, fertilizantes, cobre, carvão, manganês, ferro-ligas, cobalto, metais do grupo de platina e metais preciosos. Além disso, atua nos segmentos de energia, logística e siderurgia.

2 Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis

(a) Base de apresentação

As demonstrações financeiras foram aprovadas pelo conselho de administração no dia 11 de abril de 2011.

As demonstrações contábeis consolidadas da Companhia foram elaboradas tomando como base os padrões internacionais de contabilidade emitidos pelo *International Accounting Standards Board - (IASB)* e interpretações emitidas pelo *International Financial Reporting Interpretations Committee - (IFRIC)*, implantados no Brasil através do Comitê de pronunciamentos Contábeis - CPC e suas interpretações técnicas - ICPCs e orientações - OCPCs, aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

A Companhia adotou a partir de 1º de janeiro de 2010, retroativamente a 1º de janeiro de 2009, todos os pronunciamentos emitidos pelo CPC, assim sendo, estas são as primeiras demonstrações contábeis consolidadas apresentadas pela Companhia de acordo com o *International Financial Reporting - IFRS*. As principais diferenças entre as práticas contábeis adotadas anteriormente no Brasil (BR GAAP antigo) e CPCs/IFRS, incluindo as reconciliações do patrimônio líquido, do resultado e do resultado abrangente, estão descritas na Nota 5.

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas para refletir ativos financeiros disponíveis para venda e ativos e passivos financeiros (inclusive instrumentos derivativos) mensurados a valor justo contra o resultado do exercício.

A preparação das demonstrações financeiras requer que o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis do Grupo. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações contábeis consolidadas, estão divulgadas na Nota 3.

Notas Explicativas**Litel Participações S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010 e de 2009****Em milhões de reais****Demonstrações financeiras consolidadas**

As demonstrações contábeis consolidadas refletem os saldos de ativos e passivos em 31 de dezembro de 2010 e de 2009, de 1º de janeiro de 2009 e os resultados das operações dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e de 2009, da controladora Litel, de suas controladas diretas e indiretas e de controle compartilhado, sendo esta na proporção da participação mantida. Para as coligadas, entidades sobre as quais o Grupo tem influência significativa, mas não o controle, os investimentos são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial. Em 31 de dezembro de 2010, as empresas controladas são consolidadas nas seguintes proporções:

Controladas	% de participação no capital total
Diretas	
Litela Participações S.A.	100
Litel B Participações S.A.	100
Em conjunto	
Valepar S.A. (*)	58,06
Indireta em conjunto	
Vale S.A.	19,34

(*) Inclui 52,98% de participação direta e 5,08% de participação indireta através da Litela Participações S.A.

As operações em outras moedas são convertidas para a moeda de apresentação das demonstrações contábeis no Brasil para fins de registro da equivalência patrimonial e de consolidação integral ou proporcional. As práticas contábeis das controladas e coligadas são ajustadas para assegurar consistência com as políticas adotadas pela controladora. As operações entre as Companhias consolidadas, bem como os saldos, os ganhos e as perdas não realizados nessas operações são eliminados.

A participação em projetos hidrelétricos é feita através de contratos de consórcio sob os quais o Grupo participa nos ativos e passivos desses empreendimentos na proporção que detém sobre o consórcio. O Grupo não possui responsabilidade conjunta por nenhuma obrigação. De acordo com a legislação brasileira, não existe entidade legal separada para consórcio, consequentemente não há demonstrações contábeis, declaração de imposto de renda, demonstração do resultado e patrimônio líquido separados. Dessa forma, o Grupo reconhece a participação proporcional dos custos e das participações não divisíveis nos ativos relacionados aos projetos hidrelétricos.

Investimentos em entidades controladas

Entidades controladas são aquelas, incluindo as de propósito específico, nas quais, de forma direta ou indireta a controladora exerce o poder de regular as políticas contábeis e operacionais, para obtenção de benefícios de suas atividades, normalmente acompanhada de uma participação de mais do que metade dos direitos de voto (capital votante). Na consolidação das entidades controladas, a participação de terceiros é registrada no demonstrativo de patrimônio líquido, na rubrica de acionistas não controlador.

Notas Explicativas

Litel Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010 e de 2009

Em milhões de reais

O uso do método de equivalência patrimonial é suspenso a partir da data em que o Grupo deixar de ter influência significativa sobre a coligada e deixar de ter controle sobre a até então controlada exceto no balanço individual, se a investida passar de controlada para coligada. Quando o método de equivalência é suspenso, o investimento é tratado como instrumento financeiro de acordo com os requisitos do Pronunciamento Técnico CPC 38 / IAS 39 - Instrumentos Financeiros:

Reconhecimento e mensuração

Havendo perda de influência e do controle, o investimento remanescente na ex-coligada ou ex-controlada passa a ser avaliado pelo valor justo e o Grupo reconhece no resultado do período qualquer diferença entre:

- (a) o valor justo do investimento remanescente, se houver, e qualquer montante proveniente da alienação parcial de sua participação na coligada e na controlada; e
- (b) o valor contábil do investimento na data em que foi perdida a influência significativa ou foi perdido o controle.

Investimentos em entidades controladas em conjunto (Joint ventures)

As participações em entidades controladas conjuntamente foram consolidadas pelo método de consolidação proporcional, desde a data em que o controle conjunto é adquirido. De acordo com este método, os ativos, passivos, receitas, custos e despesas destas entidades foram integrados, nas demonstrações contábeis consolidadas, rubrica a rubrica, na proporção do controle atribuível ao acionista.

Investimentos em entidades coligadas

Coligadas são investimentos onde o Grupo tem o poder de exercer uma influência significativa, mas em que não detém o controle ou o controle conjunto através da participação nas decisões financeiras e operacionais da entidade. Geralmente a participação acionária é de 20% a 50% dos direitos de voto. Os investimentos em coligadas são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial e inclui ágio identificado na aquisição, líquido de qualquer perda por impairment acumulada.

Combinação de negócios (Business combinations)

O Grupo adota o método de aquisição a combinações de negócios (Business combinations), quando o Grupo adquire controle.

Nessas operações os ativos identificáveis adquiridos e os passivos e passivos contingentes assumidos em uma combinação de negócios são mensurados inicialmente pelos valores justos na data da aquisição. O Grupo reconhece a participação de acionistas não controlador na adquirida, tanto pelo seu valor justo como pela parcela proporcional da participação do acionista não controlador no valor justo de ativos líquidos da adquirida. A mensuração da participação do acionista não controlador a ser reconhecida é determinada em cada aquisição realizada.

O excesso da contraprestação transferida e do valor justo na data da aquisição de qualquer participação patrimonial anterior na adquirida em relação ao valor justo da participação do grupo de ativos líquidos identificáveis adquiridos é registrada como ágio (Goodwill). Nas aquisições em que o Grupo atribui valor justo aos acionistas não controladores, à determinação do ágio inclui também o valor de qualquer participação de acionista não controlador na adquirida, e o ágio é determinado considerando a participação do Grupo e dos acionistas não controladores. Quando a contraprestação transferida for menor que o valor justo dos ativos líquidos da controlada adquirida, a diferença é reconhecida diretamente na demonstração do resultado do exercício.

Notas Explicativas

Litel Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010 e de 2009

Em milhões de reais

O ágio (Goodwill) registrado como ativo intangível não está sujeito a amortização e testamos sua recuperabilidade pelo menos uma vez ao ano (teste de impairment), durante o quarto trimestre. Quando identificado que o ágio registrado não será recuperado integralmente, é efetuada baixa definitiva da respectiva parcela do ágio na demonstração de resultados.

Participação dos acionistas não controladores

O Grupo trata as transações com participações dos acionistas não controladores como transações com proprietários de ativos do Grupo. Para as compras de participações de acionistas não controladores, a diferença entre qualquer contraprestação paga e a parcela adquirida do valor contábil dos ativos líquidos da controlada é registrada no patrimônio líquido. Os ganhos ou perdas sobre alienações para participações dos acionistas não controladores também são registrados no patrimônio líquido.

Quando o Grupo para de ter controle, qualquer participação retida na entidade é remensurada ao seu valor justo, sendo a mudança no valor contábil reconhecida no resultado. Além disso, quaisquer valores previamente reconhecidos em outros resultados abrangentes relativos àquela entidade são contabilizados como se o Grupo tivesse alienado diretamente os ativos ou passivos relacionados. Isso significa que os valores reconhecidos previamente em outros resultados abrangentes são reclassificados no resultado.

Demonstrações contábeis da controladora

As demonstrações contábeis individuais da controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPCs e são publicadas juntas com as demonstrações contábeis consolidadas.

Na Companhia, as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas nas demonstrações contábeis individuais diferem do IFRS, aplicável às demonstrações contábeis separadas, apenas pela avaliação dos investimentos pelo método de equivalência patrimonial em controladas e coligadas que são, enquanto conforme IFRS seria custo ou valor justo.

A preparação das demonstrações financeiras requer que a administração utilize estimativas e premissas que afetam os valores reportados de ativos e passivos, a divulgação de ativos e passivos contingentes na data das demonstrações financeiras, bem como, os valores reconhecidos de receitas e despesas durante o exercício. Nas demonstrações financeiras consolidadas, as estimativas são utilizadas para, mas não se limitam a: seleção da vida útil de ativos imobilizados, provisões para contingências, valores justos atribuídos a ativos e passivos em transações de aquisição de Companhias, provisão para perdas de créditos de imposto de renda, benefícios pós-aposentadoria para empregados e outras avaliações semelhantes. Os resultados reais podem ser diferentes dessas estimativas.

(b) Conversão de operações em outras moedas

As demonstrações financeiras consolidadas estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia

No consolidado, os resultados e a posição financeira de todas as controladas indiretas, cuja moeda funcional é diferente da moeda de apresentação, são convertidos para moeda de apresentação, como segue:

- (a) Os ativos e passivos de cada balanço patrimonial apresentado são convertidos pela taxa de fechamento da data do balanço.

Notas Explicativas

Litel Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010 e de 2009

Em milhões de reais

- (b) As receitas e despesas de cada demonstração do resultado são convertidas pelas taxas médias de câmbio (a menos que essa média não seja uma aproximação razoável do efeito cumulativo das taxas vigentes nas datas das operações, e, nesse caso, as receitas e despesas são convertidas pela taxa das datas das operações).
- (c) Todas as diferenças de câmbio resultantes são reconhecidas como um componente separado no patrimônio líquido, sob o título de Ajuste Acumulados de Conversão.

Transações e saldo

No consolidado, as operações com outras moedas são convertidas para a moeda funcional da Companhia, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação, na qual os itens são remensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do fim do exercício referentes a ativos e passivos monetários em outras moedas, são reconhecidos na demonstração do resultado, como despesa ou receita financeira, exceto quando diferidos no patrimônio líquido, nas operações de hedge de fluxo de caixa.

Cotação das principais moedas que impactam as operações do Grupo:

	2010	2009	2008
Cotação no final do exercício em reais em 31 de dezembro de:			
Dólar americano - US\$	1,6662	1,7412	2,3370
Dólar Canadense - CAD	1,6700	1,6586	1,9128
Dólar Australiano - AUD	1,6959	1,5663	1,6044
Euro - EUR	2,2280	2,5073	3,2382

As alterações no valor justo dos títulos monetários em outras moedas, classificados como disponíveis para venda, são separadas entre as variações cambiais relacionadas com o custo amortizado do título e as outras variações no valor contábil do título. As variações cambiais do custo amortizado são reconhecidas no resultado e as demais variações no valor contábil do título são reconhecidas no patrimônio líquido da controlada em conjunto Vale.

As variações cambiais de ativos e passivos financeiros não monetários são reconhecidos no resultado como parte do ganho ou da perda do valor justo. As variações cambiais de ativos financeiros não monetários, tais como, os investimentos em ações classificadas como disponíveis para venda, estão incluídas no patrimônio líquido na rubrica de Ajustes de Avaliação Patrimonial controlada em conjunto Vale.

(c) Caixa e equivalentes de caixa e investimentos a curto prazo

Os montantes registrados na rubrica de caixa e equivalentes de caixa correspondem aos valores disponíveis em caixa, depósitos bancário e investimentos de curtíssimo prazo, que possuem liquidez imediata e vencimento original em até três meses. Os demais investimentos, com vencimentos superiores a três meses, são reconhecidos a valor justo com movimentações pelo resultado e registrados em investimentos a curto prazo.

Notas Explicativas

Litel Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010 e de 2009

Em milhões de reais

(d) Ativos financeiros

O Grupo classifica seus ativos financeiros de acordo com a finalidade para qual foram adquiridos, e determina a classificação no reconhecimento inicial conforme as seguintes categorias:

- Mensurados ao valor justo por meio do resultado - são registrados nesta categoria os ativos financeiros adquiridos mantidos para negociação, com o propósito de venda no curto prazo. Os derivativos não designados como instrumento de *hedge*, estão registrados nesta categoria. Os ativos nesta categoria estão classificados como ativo circulante.
- Empréstimos e recebíveis - são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis e que não são cotados em um mercado ativo. São registrados contabilmente no ativo circulante, com exceção daqueles com o prazo de vencimentos superior a 12 meses após a data do balanço, os quais são registrados no ativo não circulante. Os empréstimos e recebíveis da Controlada em conjunto Vale compreendem as contas a receber de clientes e demais contas a receber e caixa e equivalentes de caixa. Os empréstimos e recebíveis são mensurados inicialmente a valor justo, e subsequentemente pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos, deduzidos de qualquer redução ao valor recuperável. A receita de juros é reconhecida com a aplicação da taxa efetiva, exceto para créditos de curto prazo, caso em que o reconhecimento dos juros seria imaterial.
- Disponíveis para vendas - são ativos não derivativos não classificados nas demais categorias. São registrados em não circulantes, a menos que a intenção seja de alienação em até 12 meses após a data do balanço. São inicialmente registrados pelo seu valor de aquisição, que é o valor justo do preço pago, incluindo as despesas de transação. Após o reconhecimento inicial, são reavaliados pelos valores justos por referência ao seu valor de mercado à data da demonstração contábil, sem qualquer dedução relativa a custo de transação que possa ocorrer até a sua venda.

Os investimentos em instrumento de patrimônio líquido que não sejam cotados e para os quais não seja possível estimar com segurança o seu valor justo, são mantidos ao custo de aquisição deduzido de eventuais perdas não recuperável. Os ganhos ou perdas provenientes de uma alteração no valor justo dos investimentos disponíveis para venda são registrados no patrimônio líquido, na rubrica de "Ajustes de avaliação patrimonial" incluída na rubrica "Outros lucros abrangentes" até o investimento ser vendido ou recebido ou até que o valor justo do investimento se situe abaixo do seu custo de aquisição e que tal corresponda a uma perda significativa ou prolongada, momento em que a perda acumulada é transferida para a demonstração dos resultados.

Todas as compras e vendas destes investimentos são reconhecidas à data da assinatura dos respectivos independentemente da sua data de liquidação financeira.

(e) Contas a receber (Vale)

Os valores a receber, registrados e mantidos no balanço representam direitos pela venda de produtos e prestação de serviços efetuados pela Vale. Os valores a receber são registrados inicialmente a valor justo e subsequentemente mensurados pelo custo amortizado, deduzidos de estimativas de perdas para cobrir eventuais perdas na sua realização.

A estimativa de perdas de créditos de liquidação duvidosa é constituída em montante considerado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas estimadas na realização desses créditos. O valor estimado da provisão para créditos de liquidação duvidosa é elaborado com base em experiência de inadimplência ocorridas em períodos anteriores.

Notas Explicativas

Litel Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010 e de 2009

Em milhões de reais

(f) Estoques (Vale)

Os estoques estão demonstrados pelo menor valor entre o custo médio de aquisição ou produção e os valores de reposição ou realização. Quando aplicável, é constituída provisão para estoques obsoletos ou de baixa movimentação. O valor líquido de realização dos estoques corresponde ao preço de venda estimado dos estoques, deduzido de todos os custos estimados para conclusão e custos necessários para realização da venda. Quando aplicável, é constituída uma estimativa de perdas de estoques obsoletos ou de baixa movimentação.

Os estoques de minério são reconhecidos no momento em que exista a extração física do minério. Este deixa de fazer parte do cálculo das reservas provadas e prováveis e passa a fazer parte do estoque da pilha de minério e, portanto, não faz parte do cálculo da depreciação, amortização e exaustão por unidade de produção.

Os custos de estoques incluem os ganhos e perdas derivados de operações de hedge de fluxo de caixa, na aquisição de material de estoque (matérias primas, preço de produtos, entre outros), inicialmente registrados no patrimônio líquido e transferido para o custo de produto pela realização na venda do produto.

(g) Ativos não circulantes mantidos para venda (Vale)

Os ativos mantidos para venda (ou operações descontinuadas) são registrados como ativos não circulantes, separados dos outros ativos circulantes, quando seus valores contábeis são recuperáveis, e quando: 1) a realização da venda for praticamente certa; 2) a gestão estiver comprometida com um plano de venda destes ativos; e 3) que a venda se concretize num período de 12 meses. Os ativos registrados neste grupo são avaliados pelo menor valor entre o valor contábil e o valor justo, menos os custos de venda.

(h) Não circulante

Os direitos realizáveis e as obrigações vencíveis após os 12 meses subsequentes à data das demonstrações contábeis são considerados como não circulantes.

(i) Imobilizado (Vale)

O ativo imobilizado representado pelos ativos tangíveis está registrado contabilmente ao custo de aquisição ou produção. Os ativos incluem os encargos financeiros, incorridos durante o período de construção, despesas imputáveis a aquisição e perdas por não recuperação do ativo.

Os bens são depreciados pelo método linear, com base na vida útil estimada, a partir da data em que os ativos encontram-se disponíveis para serem utilizados no uso pretendido, exceto por terrenos que não são depreciados. A exaustão das jazidas é apurada com base na relação obtida entre a produção efetiva e o montante total das reservas provadas e prováveis.

A Vale não exerceu a opção de adoção do custo atribuído a seus ativos imobilizados, visto que não identificou bens de valores relevantes com valor contábil substancialmente inferior ou superior ao seu valor justo, principalmente em função do significativo volume de investimentos e aquisições feitos pela empresa nos últimos anos.

Notas Explicativas

Litel Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010 e de 2009

Em milhões de reais

Nos casos das ferrovias, onde a Vale é concessionária, os bens adquiridos, vinculados as atividades de concessão de prestação de serviços públicos (bens reversíveis), ao término do período de concessão serão devolvidos ao concedente sem qualquer compensação ou ônus para o concedente. Os ativos imobilizados tangíveis reversíveis são originalmente registrados contabilmente pelo valor de custo de aquisição ou de construção, durante o período de construção. Os ativos vinculados a concessão são depreciados com base na vida útil estimada do ativo, a partir da entrada em funcionamento.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável, no resultado, se o valor contábil do ativo for maior do que seu valor recuperável estimado.

A depreciação e exaustão dos ativos da Vale, esta representada de acordo com as seguintes vidas úteis estimadas:

Imóveis	10 anos a 50 anos
Instalações	5 anos a 50 anos
Equipamentos	3 anos a 33 anos
Equipamentos de informática	5 anos a 10 anos
Ativos minerários	2 anos a 33 anos
Locomotivas	12,5 anos a 33 anos
Vagões	33 anos
Equipamentos ferroviários	5 anos a 50 anos
Navios	5 anos a 20 anos
Outros	2 anos a 50 anos

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se necessário, ao final de cada exercício social.

Os gastos relevantes com manutenção de áreas industriais e de ativo relevantes (ex.; navios), incluindo peças para reposição, serviços de montagens, entre outros, são registrados no ativo imobilizado e depreciados durante o período de benefícios desta manutenção até a próxima parada.

(j) Intangíveis

Os ativos intangíveis compreendem basicamente, os direitos contratuais e despesas incorridas em projetos específicos com valor econômico futuro, são avaliados ao custo de aquisição, deduzido da amortização acumulada e perdas por redução do valor recuperável, quando aplicável. Os ativos intangíveis apenas são reconhecidos se for provável que irão gerar benefícios econômicos para a Companhia, sejam por este controláveis e o respectivo valor possa ser medido de forma confiável.

Os ativos intangíveis que possuem vida útil definida são amortizados considerando a sua utilização efetiva ou um método que reflita os seus benefícios econômicos, enquanto os de vida útil indefinida não são amortizados, consequentemente estes ativos são testados no mínimo anualmente quanto a sua recuperação (teste de *impairment*). A vida útil estimada e o método de amortização são revisados no final de cada exercício e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é registrado contabilmente de forma prospectiva.

Os ativos intangíveis gerados internamente, quando da fase de pesquisa, têm seus gastos registrados contabilmente na despesa do período quando incorridos. Os gastos com atividades de desenvolvimento (ou fase de desenvolvimento de um projeto interno) são registrados contabilmente como ativo intangível se, e somente se, cumprido todos os requerimentos da norma. O reconhecimento inicial deste ativo corresponde à soma dos gastos incorridos desde quando o ativo intangível passou a atender aos critérios de reconhecimento requeridos pela norma. Os ativos intangíveis gerados internamente, em um momento subsequente são registrados ao valor de custo, deduzido da amortização e da perda por redução ao valor recuperável acumuladas.

Notas Explicativas

Litel Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010 e de 2009

Em milhões de reais

Os ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios e reconhecidos separadamente do ágio são registrados contabilmente pelo valor justo na data de aquisição, que equivale ao seu custo. Em um momento subsequente, esses ativos são registrados ao valor de custo, deduzido da amortização e da perda por redução ao valor recuperável acumuladas.

(k) Redução para valor recuperável de ativos (*Impairment*)

Ativos financeiros

A Companhia e suas controladas avaliam a cada fim de período do relatório se existem evidências objetivas de deteriorização de seus ativos financeiros. Caso se confirme a existência de impactos nos fluxos de caixa pela deteriorização de seus ativos e esta puder ser estimada de maneira confiável, a Companhia reconhece no resultado a perda por impairment.

Ativos não financeiros de longa duração

A Companhia analisa anualmente se há evidências de que o valor contábil de um ativo não financeiro de longa duração não será recuperável. Independentemente da existência de indicação de não recuperação de seu valor contábil, saldos de ágio originados da combinação de negócios e ativos intangíveis com vida útil indefinida têm sua recuperação testada pelo menos uma vez por ano. Quando o valor residual contábil desse ativo não financeiro excede seu valor recuperável, a Companhia reconhece uma redução do saldo contábil deste ativo não financeiro (deterioração), cabendo também neste momento a revisão dos ativos não financeiros, exceto ágio, que tenham sofrido redução do saldo contábil por não recuperação, para uma eventual reversão desses valores baixados. Se não for possível determinar o valor recuperável de um ativo não financeiro individualmente, é realizada a análise do valor recuperável dos ativos não financeiros agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente da unidade geradora de caixa - UGC, à qual o ativo pertence.

(l) Gastos com estudos e pesquisas (Vale)

Os gastos com estudos e pesquisas minerais são considerados como despesas operacionais até que se tenha a comprovação efetiva da viabilidade econômica da exploração comercial de determinada jazida. A partir desta comprovação, os gastos incorridos passam a ser capitalizados como custo de desenvolvimento de mina.

Durante a fase de desenvolvimento de uma mina, antes do início da produção, os gastos de remoção de estéril (isto é, os custos associados com remoção de estéril e outros materiais residuais) são contabilizados como parte dos custos depreciáveis de desenvolvimento. Subsequentemente, estes custos são amortizados durante o período de vida útil da mina com base nas reservas prováveis e provadas. Após o início da fase produtiva da mina, os gastos com remoção de minério são tratados como custo de produção.

(m) Arrendamento mercantil (Vale)

A Companhia classifica seus contratos como arrendamento financeiro ou operacional com base na substância do contrato, independentemente de sua forma.

Nos contratos de arrendamento mercantis considerados pelo método financeiro, o menor valor entre o valor justo do bem arrendado e o valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento, são registrados no ativo imobilizado tangível com contrapartida da correspondente obrigação registrada no passivo. Nos arrendamentos mercantis considerados como métodos operacionais, os pagamentos efetuados são reconhecidos linearmente durante a vigência do contrato como custo ou despesas na demonstração dos resultados do exercício a que pertençam.

Notas Explicativas

Litel Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010 e de 2009

Em milhões de reais

(n) Contas a pagar a fornecedores e empreiteiros (Vale)

As contas a pagar a fornecedores e empreiteiros são obrigações a pagar por bens e serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, e são classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no curso normal dos negócios, por até 12 meses. Após esse período, são apresentadas no passivo não circulante. Os montantes são reconhecidos inicialmente pelo valor justo e subsequentemente mensurados pelo custo amortizado com o método de taxa efetiva de juros. Na prática as contas a pagar são normalmente reconhecidas pelo valor da fatura ou nota fiscal correspondente.

(o) Empréstimos, financiamentos e ações resgatáveis

Os empréstimos são mensurados inicialmente pelo valor justo, líquido dos custos de transação incorridos e são subsequentemente demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação, é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em andamento, utilizando o método de taxa efetiva de juros. As taxas pagas na captação do empréstimo ou da emissão das ações resgatáveis são reconhecidas como custos da transação do empréstimo.

Instrumentos financeiros, inclusive debêntures perpétuas que são obrigatoriamente resgatáveis em uma data específica são classificadas como passivo.

Instrumentos financeiros compostos (os quais possuem componentes de passivo financeiro (dívida) e de patrimônio líquido emitidos pela Companhia compreendem notas obrigatoriamente conversíveis em capital social, e o número de ações a serem emitidas não varia com as mudanças em seu valor justo.

O componente de passivo de um instrumento financeiro composto é reconhecido inicialmente a valor justo. O valor justo da parcela do passivo de um título de dívida conversível é determinado com o uso de fluxo de caixa descontado, considerando a taxa de juros de mercado para um título de dívida com características similares (período, valor, risco de crédito), porém não conversível. O componente de patrimônio líquido é reconhecido inicialmente pela diferença entre o valor total recebido pela Companhia com emissão do título, e o valor justo como componente de passivo financeiro reconhecido os custos de transação diretamente atribuíveis ao título são alocados aos componentes de passivo e de patrimônio líquido proporcionalmente aos valores inicialmente reconhecidos.

Após o reconhecimento inicial, o componente de passivo de um instrumento financeiro composto é mensurado ao custo amortizado, utilizando o método da taxa efetiva de juros. O componente patrimonial de um instrumento financeiro composto não é mensurado novamente após o reconhecimento inicial, exceto na conversão.

Os empréstimos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

Os juros pagos relativos a ações resgatáveis são considerados como parte dos dividendos mínimos obrigatórios, conforme previsto nos estatutos sociais do Grupo.

Notas Explicativas

Litel Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010 e de 2009 Em milhões de reais

(p) Provisões (Vale e Valepar)

As provisões são reconhecidas apenas quando existe uma obrigação presente (legal ou implícita) resultante de evento passado, seja provável que para solução dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa razoavelmente ser estimado. As provisões são constituídas, revistas e ajustadas de modo a refletir a melhor estimativa nas datas das demonstrações. As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos necessários para liquidar uma obrigação usando uma taxa antes de impostos, a qual reflita as avaliações atuais de mercado do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

Provisão com obrigações de desmobilização de ativos

A Vale, ao final de cada exercício revisa e atualiza os valores das provisões para obrigações de desmobilização de ativos. Esta provisão tem como objetivo principal a formação de valores de longo prazo, para o uso financeiro no futuro, no momento de encerramento do ativo. As provisões realizadas pela Companhia referem-se, basicamente, a fechamento de mina, com a finalização das atividades minerárias e desativação dos ativos vinculados a mina. O cálculo desta provisão inicia-se com a avaliação das condições do ativo no momento da provisão. O passo seguinte consiste na formação dos montantes a serem descontados a valor presente pela taxa de juros antes do imposto de renda que reflita a avaliação das condições de mercado vigentes e dos riscos específicos associados ao passivo a ser desativado. Por fim o montante a valor presente é registrada contabilmente.

A revisão dos cálculos desta provisão acontece ao final de cada exercício, se um novo ativo existir, ou se a situação no momento indicar uma necessidade de revisão da provisão. A provisão é constituída inicialmente com o registro de um passivo de longo prazo com contrapartida em um item do ativo imobilizado principal. O passivo de longo prazo é atualizado financeiramente pela taxa de desconto atualizada, acrescido da inflação do período de atualização, medida pelo IGP-M da Fundação Getúlio Vargas, e registrado contra o resultado do período, na despesa financeira. O ativo é depreciado linearmente pela taxa de vida útil do bem principal, e registrado contra o resultado do exercício.

Provisão de passivos contingentes

As provisões judiciais são constituídas sempre que a perda for avaliada como provável, que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança levando em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e no posicionamento de tribunais.

(q) Benefícios a empregados (Vale)

Benefício de curto prazo - salários, férias e encargos incidentes

Os pagamentos de benefícios tais como salário, férias vencidas ou proporcionais, bem como os respectivos encargos trabalhistas incidentes sobre estes benefícios, são reconhecidos mensalmente no resultado por meio de provisão respeitando o regime de competência.

Notas Explicativas

Litel Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010 e de 2009

Em milhões de reais

Benefício de curto prazo - participação no resultado

A Vale adota a política de participação nos resultados, tendo como base o cumprimento de metas de desempenho individual, da área de atuação e desempenho da Companhia. O montante, objeto da provisão, é formado com base nas melhores expectativas do valor a ser pago pela Vale baseado no resultado, e na verificação (medição) periódica do cumprimento de todas as metas de desempenho. A Vale efetua a provisão mensalmente respeitando o regime de competência e o reconhecimento da obrigação presente resultante de evento passado, e entende que o montante estimado é razoável, devendo ocorrer a saída de recursos no futuro. A contrapartida da provisão é registrada como custos de produtos vendidos e serviços prestados ou despesas operacionais de acordo com a atividade do empregado em atividades produtivas ou administrativas, respectivamente.

Benefício de longo prazo - fundo de pensão e outros benefícios pós-aposentadoria

Para os planos de benefício definido em que a Vale tem a responsabilidade ou possui algum tipo de risco, são obtidos periodicamente cálculos atuariais das responsabilidades determinadas de acordo com o Método de Unidade de Crédito Projetada - *Projected Unit Credit Method*, a fim de estimar as suas responsabilidades pelo pagamento das referidas prestações. O passivo reconhecido no balanço patrimonial com relação ao plano de benefício definido é o valor presente da obrigação de benefício definido na data de balanço, menos o valor justo dos ativos do plano, com os ajustes de custos de serviços passados não reconhecidos. Os ganhos e perdas atuariais são apontados e controlados pelo método do corredor, método esse que somente afetará o resultado do período se ultrapassar os limites de 10% do montante de ativos ou passivos, dos dois o maior, e do montante ultrapassado, a parcela do diferido pelo número de participantes ativos do plano. Os custos de serviços passados que surgem com alterações de planos são lançados imediatamente no resultado, quando surgem.

O valor presente da obrigação de benefício definido é determinado mediante o desconto das saídas futuras estimadas de caixa, usando taxas de juros condizentes com os rendimentos de mercado, as quais são denominadas na moeda em que os benefícios serão pagos e que tenham prazos de vencimento próximos daqueles da respectiva obrigação do plano de pensão.

A Vale possui diversos planos de aposentadoria, dentre os quais planos que apresentam situações superavitárias e deficitárias. Para os planos com posição de superávit, a Vale não efetua qualquer registro no balanço patrimonial nem na demonstração do resultado, por não existir claramente uma posição sobre a utilização desse superávit pela Vale, ficando somente demonstrado em nota explicativa. Para os planos com a posição deficitária, a Vale reconhece os passivos e resultados advindos da avaliação atuarial e os ganhos e perdas atuariais gerados pela avaliação desses planos, são reconhecidos no resultado do exercício, segundo o método do corredor. Além dos registros contábeis os planos deficitários também são demonstrados em nota explicativa.

Com relação aos planos de contribuição definido a Vale não tem obrigação adicional após a contribuição ser feita.

Notas Explicativas

Litel Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010 e de 2009

Em milhões de reais

Benefício de longo prazo - Incentivo de longo prazo

A Vale estabeleceu mecanismos de premiação para seus executivos, elegíveis, (plano Matching e plano de incentivo de longo prazo - ILP), com o objetivo de incentivar a permanência de seus executivos e o desempenho sustentado da Vale entre outros. O plano Matching estabelece que os executivos elegíveis possam adquirir ações preferenciais classe A da Vale, segundo alguns critérios e metas atingidas, e farão jus, ao final de três anos, a um prêmio em dinheiro correspondente ao valor de mercado do lote de ações compradas inicialmente pelos executivos, desde que mantidas em sua integralidade sob propriedade dos executivos em todo o decorrer do período. Assim como o matching, o ILP prevê ao final de três anos o pagamento em espécie do valor equivalente a um determinado número de ações baseado na avaliação de carreira dos executivos e fatores de desempenho da Vale em relação a um grupo de empresas de porte similar (por Grupo). As obrigações são medidas, em cada data de divulgação, a valor justo, baseado em cotações de mercado. Os custos de compensação incorridos são reconhecidos no resultado durante os três anos definidos como período aquisitivo.

(r) Instrumentos financeiros derivativos e operações de *hedge* (Vale)

Os instrumentos financeiros derivativos são reconhecidos como ativo ou passivo no balanço patrimonial e são mensurados a valor justo. Mudanças no valor justo dos derivativos são registradas em cada período como ganhos ou perdas no resultado ou em ajustes de avaliação patrimonial em resultados abrangentes no patrimônio líquido, quando a transação for elegível e caracterizada como um *hedge* efetivo, na modalidade de fluxo de caixa, e que tenha sido efetivo durante o período relacionado.

O método de registro de um item que está sendo protegido por *hedge* depende da sua natureza. Os derivativos serão designados e reconhecidos como *hedge* de valor justo de ativos e passivos quando existir um compromisso firme, como *hedge* de fluxo de caixa quando um risco específico associado a um ativo ou passivo for reconhecido ou uma operação prevista altamente provável, e como *hedge* de um investimento líquido em uma operação no exterior. A Controlada em conjunto Vale documenta, no início da operação, a relação entre os instrumentos de *hedge* e os itens protegidos por *hedge*, com o objetivo da gestão de risco e estratégia para a realização de operações de *hedge*. A Companhia também documenta sua avaliação, tanto no início quanto de forma contínua, de que os derivativos usados nas operações de *hedge* são altamente eficazes nas suas variações no valor justo ou nos fluxos de caixa dos itens protegidos por *hedge*.

O *hedge* de fluxo de caixa a parcela efetiva das variações de valor justo designada e qualificada como *hedge*, nesta modalidade, é registrada contabilmente no patrimônio líquido em resultados abrangentes. A parcela efetiva lançada no patrimônio líquido em resultados abrangentes, somente será transferida para o resultado de período, em conta de resultado apropriada para o item protegido (custo, despesa operacional, despesa financeira, etc.) quando o item protegido for efetivamente realizado. Entretanto, quando um item objeto de *hedge* prescrever, for vendido, ou quando um *hedge* não atender mais aos critérios de contabilização de *hedge*, todo ganho e perda acumulado existente, no momento, permanecerá registrado no patrimônio até que a operação prevista seja realizada e finalmente reconhecida no resultado.

Os instrumentos derivativos que não se qualificam para o registro contábil como *hedge*, sua variações de valor justo deverão ser registradas imediatamente no resultado do período, que são os derivativos mensurados ao valor justo por meio do resultado.

Notas Explicativas

Litel Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010 e de 2009

Em milhões de reais

(s) Resultado do exercício

É apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independente de recebimento ou pagamento.

(t) Lucro por ação

É determinado considerando-se a quantidade média ponderada de ações em circulação nas datas de encerramento do balanço. Vide nota 19.

(u) Segmentos operacionais

A administração da Companhia concluiu que para fins de divulgações nas demonstrações financeiras, possui somente um segmento. Adicionalmente, os usuários dessas demonstrações financeiras podem efetuar caso necessário, determinadas análises sobre certas informações mais detalhadas com base nas demonstrações financeiras da controlada indireta Vale S.A.

3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

A apresentação das demonstrações contábeis em conformidade com os princípios de reconhecimento e mensuração pelos padrões de contabilidade emitidos pelo CPC e IASB requer que a Administração da Companhia formule julgamentos, estimativas e pressupostos que poderão afetar o valor dos ativos e passivos apresentados.

Essas estimativas são baseadas no melhor conhecimento existente em cada período e nas ações que se planeja realizar, sendo permanentemente revistas com base nas informações disponíveis. Alterações nos fatos e circunstâncias podem conduzir a revisão das estimativas, pelo que os resultados reais futuros poderão divergir das estimativas.

As estimativas e pressupostos significativos utilizados pela Administração da Companhia e de suas controladas na preparação destas demonstrações contábeis estão assim apresentadas:

Reservas minerais e vida útil de minas (Vale)

As estimativas de reservas provadas e de reservas prováveis são periodicamente avaliadas e atualizadas. As reservas provadas e as reservas prováveis são determinadas usando técnicas de estimativas geológicas geralmente aceitas. O cálculo das reservas requer que a Vale assuma posições sobre condições futuras que são incertas, incluindo preços futuros do minério, taxas de câmbio, taxas de inflação, tecnologia de mineração, disponibilidade de licenças e custos de produção. Alterações em algumas dessas posições assumidas poderão ter impacto significativo nas reservas provadas e reservas prováveis registradas

A estimativa do volume das reservas minerais é base de apuração da parcela de exaustão das respectivas minas e, sua estimativa de vida útil é fator preponderante para quantificação da provisão de recuperação ambiental das minas quando da sua baixa contábil do ativo imobilizado. Qualquer alteração nas estimativas do volume de reservas das minas e da vida útil dos ativos a elas vinculado poderá ter impacto significativo nos encargos de depreciação, exaustão e amortização, reconhecidos nas demonstrações contábeis como custo dos produtos vendidos. Alterações na vida útil estimada das minas poderão causar impacto significativo nas estimativas da provisão de gastos ambientais, de sua recuperação quando da sua baixa contábil do ativo imobilizado e das análises de *impairment*.

Notas Explicativas

Litel Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010 e de 2009

Em milhões de reais

Custos ambientais e de recuperação de áreas degradadas (Vale)

Os gastos incorridos relacionados ao cumprimento das regulamentações ambientais são registrados no resultado ou capitalizados. Esses programas foram criados para minimizar o impacto ambiental das atividades.

A Vale reconhece uma obrigação segundo o valor de mercado para desmobilização de ativos no período em que elas ocorrerem. A Vale considera as estimativas contábeis relacionadas com a recuperação de áreas degradadas e os custos de encerramento de uma mina como uma prática contábil crítica por envolver valores expressivos de provisão e se tratar de estimativas que envolvem diversas premissas, como taxa de juros, inflação, vida útil do ativo considerando o estágio atual de exaustão e as datas projetadas de exaustão de cada mina. Apesar das estimativas serem revistas anualmente, essa provisão requer que sejam assumidas premissas para projetar os fluxos de caixa aplicáveis às operações.

Imposto de renda e contribuição social

A determinação da provisão para imposto de renda ou o imposto de renda diferido ativos e passivos e qualquer provisão para perdas nos créditos fiscais requer estimativas da Administração. Para cada crédito fiscal futuro, a Companhia avalia a probabilidade de parte ou do total do ativo fiscal não ser recuperado. A provisão para desvalorização feita com relação aos prejuízos fiscais acumulados depende da avaliação, pela Companhia, da probabilidade de geração de lucros tributáveis no futuro em que o Imposto de renda diferido ativo foi reconhecido baseada na produção e planejamento de vendas, preços de commodities, custos operacionais, planos de reestruturação, custos de recuperação de áreas degradadas e custos de capital planejados.

A Companhia reconhece, quando aplicável, provisão para perda nos casos em que acredita que créditos fiscais não sejam totalmente recuperáveis no futuro.

Contingências (Vale e Valepar)

Os passivos contingentes são registrados, nas controladas em conjunto, e/ou divulgados, a menos que a possibilidade de perda seja considerada remota pelos consultores jurídicos. As contingências, encontram-se dispostas em notas explicativas das demonstrações financeiras.

O registro das contingências de um determinado passivo na data das demonstrações contábeis é feito quando o valor da perda pode ser razoavelmente estimado. Por sua natureza, as contingências serão resolvidas quando um ou mais eventos futuros ocorrerem ou deixarem de ocorrer. Tipicamente, a ocorrência ou não de tais eventos não depende da atuação da administração, o que dificulta a realização de estimativas precisas acerca da data precisa em que tais eventos serão verificados. Avaliar tais passivos, particularmente no incerto ambiente legal brasileiro, e outras jurisdições envolve o exercício de estimativas e julgamentos significativos da Administração quanto aos resultados dos eventos futuros.

Benefícios pós-aposentadoria dos empregados (Vale)

A Vale patrocina diversos planos de benefícios pós-aposentadoria aos seus empregados, no Brasil e no exterior, na controladora e em entidades do Grupo.

Notas Explicativas

Litel Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010 e de 2009

Em milhões de reais

Os valores registrados nesta rubrica dependem de uma série de fatores que são determinados com base em cálculos atuariais, que utiliza diversas premissas, para determinação dos custos e passivos, entre outros. Uma das premissas utilizadas na determinação dos valores a serem registrados contabilmente é a taxa de juros para desconto e atualização. Quaisquer mudanças nessas premissas afetarão os registros contábeis efetuados.

A Vale, em conjunto com os atuários externos, revisa no final de cada exercício, quais premissas devem ser utilizadas para o exercício seguinte. Essas premissas são utilizadas para as atualizações e descontos a valor justo de ativos e passivos, custos e despesas e determinação dos valores futuros de saídas de caixa estimadas, que são necessárias para liquidação das obrigações com os planos.

Redução de valor recuperável de ativos

A Companhia e suas controladas em conjunto anualmente testam a recuperabilidade de seus ativos tangíveis e intangíveis, com vida útil indefinida que, se constituem principalmente da parcela de ágio por expectativa de resultados futuros advindos de processos de combinação de negócios.

A recuperabilidade dos ativos com base no critério do fluxo de caixa descontado depende de diversas estimativas, que são influenciadas pelas condições de mercados vigentes no momento em que essa recuperabilidade é testada e dessa forma a Administração da Companhia e suas controladas entendem a impossibilidade de determinar se novas perdas de recuperabilidade ocorrerão ou não no futuro.

Valor justo de derivativos e outros instrumentos financeiros (Vale)

O Valor justo de instrumentos financeiros não negociados em mercado ativo é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. A Vale usa seu julgamento para escolher os diversos métodos e definir premissas que se baseiam principalmente nas condições de mercado existentes na data do balanço.

A análise do impacto caso os resultados reais fossem diferente da estimativa da administração da Vale está apresentada na nota 26 no tópico análise de sensibilidade.

4 Alterações e interpretações das normas internacionais existentes que ainda não estão em vigor

As alterações e interpretações a seguir foram publicadas e são obrigatórias para os períodos contábeis iniciados após 1º de janeiro de 2011, e não houve adoção antecipada dessas normas por parte da Companhia.

- IAS 12 Imposto de renda. Corrigido em dezembro de 2010, esclarece quanto a dificuldade de mensuração se a recuperabilidade de um ativo se dará através da venda ou do uso quando o ativo estiver classificado como propriedade para investimento. A presunção apresentada nessa correção é de que o valor desse ativo será recuperado normalmente através da venda. A Companhia está avaliando esse impacto nas demonstrações financeiras.
- IFRS 9 Instrumentos Financeiros. Emitido em novembro de 2009 e introduz novas exigência para classificar e mensurar os ativos financeiros. A norma será aplicável a partir de 1º de janeiro de 2013, e sua adoção antecipada é permitida. A Companhia e suas controladas estão avaliando os possíveis efeitos que poderão surgir com a adoção deste pronunciamento. Não é esperado que exista impacto significativo nas demonstrações da Companhia.

Notas Explicativas

Litel Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010 e de 2009

Em milhões de reais

- IFRIC 19 Extinção dos Passivos Financeiros com Instrumentos Patrimoniais. Está em vigor desde 1º de julho de 2010 e esclarece as exigências do IFRS quando uma entidade renegocia os termos de um passivo financeiro com seu credor, e este concorda em aceitar as ações da entidade ou outros instrumentos de capital para liquidar o passivo financeiro total ou parcialmente. A Companhia aplicará a interpretação a partir de 1º de janeiro de 2011 e estão avaliando os possíveis efeitos que poderão surgir com a adoção deste pronunciamento e não se espera que exista impacto significativo nas demonstrações da Companhia.
- IFRIC 14, IAS 19 Limite de Ativo de Benefício Definido, Exigências Mínimas de Provimento de Recursos (funding) e sua Interação. Retira as consequências não intencionais que surgem do tratamento de pagamentos antecipados, no qual há uma exigência mínima de provimento de recursos. Os resultados nos pagamentos antecipados das contribuições em determinadas circunstâncias são reconhecidos como ativo, em vez de despesa. Entrada em vigor 1º de janeiro de 2011. A Companhia está avaliando os possíveis efeitos que poderão surgir com a adoção deste pronunciamento e não é esperado que exista impacto significativo nas demonstrações da Companhia.
- IFRS 7 Instrumentos Financeiros. Enfatiza a interação entre divulgações quantitativas e qualitativas sobre a natureza e a extensão dos riscos associados com os instrumentos financeiros. Aplicável a partir de 1º de janeiro de 2011, retroativamente. A Companhia está avaliando os possíveis efeitos que poderão surgir com a adoção deste pronunciamento e não é esperado que exista impacto significativo nas demonstrações da Companhia.
- IAS 1 Apresentação das Demonstrações Contábeis. Esclarece que uma entidade apresentará uma análise de outros resultados abrangentes para cada componente do patrimônio líquido, na demonstração das mutações do patrimônio líquido ou nas notas explicativas às demonstrações contábeis. Aplicável a partir de 1º de janeiro de 2011, de forma retroativa. A Companhia está avaliando os possíveis efeitos que poderão surgir com a adoção deste pronunciamento e não é esperado que exista impacto significativo nas demonstrações da Companhia.
- IAS 34 Apresentação de Relatórios Financeiros Intermediários. Oferecer orientação para ilustrar como aplicar os princípios de divulgação no IAS 34 e acrescentar exigências de divulgação acerca de: a) circunstâncias que provavelmente afetarão os valores justos dos instrumentos financeiros e sua classificação; b) transferências de instrumentos financeiros entre níveis diferentes da hierarquia do valor justo; c) mudanças na classificação dos ativos financeiros; e d) mudanças nos passivos e ativos contingentes. Aplicável a partir de 1º de janeiro de 2011, de forma retroativa. A Companhia está avaliando os possíveis efeitos que poderão surgir com a adoção deste pronunciamento e não é esperado que exista impacto significativo nas demonstrações da Companhia.
- IFRIC 13 Programas de Fidelização de Clientes. O significado de "valor justo" é esclarecido no contexto de mensuração de concessão de créditos nos programas de fidelização de clientes. Aplicável a partir de 1º de janeiro de 2011. A Companhia está avaliando os possíveis efeitos que poderão surgir com a adoção deste pronunciamento e não é esperado que exista impacto significativo nas demonstrações da Companhia.
- IAS 32 Instrumentos Financeiros. Alteração emitida em outubro de 2009. A alteração aplica-se a períodos anuais iniciando em ou após 1º de fevereiro de 2010. Aplicação antecipada é permitida. A alteração aborda a contabilização de direitos de ações denominados em outra moeda que não a funcional do emissor. Contanto que determinadas condições sejam atendidas, esses direitos de ações agora são classificados como patrimônio, independente da moeda em que o preço de exercício é denominado. Anteriormente, as ações tinham de ser contabilizadas como passivos derivativos. A alteração aplica-se retroativamente, de acordo com o IAS 8 "Políticas Contábeis, Mudanças de Estimativas Contábeis e Erros". A Companhia está avaliando os possíveis efeitos que poderão surgir com a adoção deste pronunciamento e não é esperado que exista impacto significativo nas demonstrações da Companhia.

Notas Explicativas

Litel Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010 e de 2009

Em milhões de reais

5 Adoção pela primeira vez das demonstrações contábeis consolidadas de acordo com as normas internacionais dos IFRSs e das demonstrações contábeis individuais de acordo com os pronunciamentos técnicos pelos CPCs.

I Base de transição aplicação dos CPCs 37 e 43 e do IFRS 1

As demonstrações contábeis consolidadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2010 são as primeiras demonstrações contábeis consolidadas anuais em conformidade com os CPCs e os IFRSs. A Companhia aplicou os CPC's 37 e 43 e o IFRS 1 na preparação destas demonstrações financeiras consolidadas.

A data de transição é 1º de janeiro de 2009. A administração preparou os balanços patrimoniais de abertura segundo os CPCs e o IFRS nessa data.

Na preparação dessas demonstrações contábeis, a Companhia aplicou as exceções obrigatórias relevantes e certas isenções opcionais em relação à aplicação completa retrospectiva.

II O Grupo optou por aplicar as seguintes isenções com relação à aplicação retrospectiva:

- (a) Obrigações com benefícios de aposentadoria - o Grupo optou por reconhecer todos os ganhos e perdas atuariais passados cumulativamente em 1º de janeiro de 2009. Desta forma, ganhos e perdas não reconhecidos no passado foram integralmente reconhecidos no balanço de abertura contra o patrimônio líquido.
- (b) Provisão para Desmobilização de Ativos - o Grupo adotou a isenção deste pronunciamento no que se refere às taxas históricas de juros de longo prazo antes do imposto de renda que reflita a avaliação das condições de mercado vigente à época e dos riscos específicos associados ao passivo, utilizadas nos princípios anteriores, e a remensuração prevista nos novos princípios, para o cálculo do desconto a valor presente das obrigações com a desmobilização de ativos.
- (c) Combinação de negócios - o Grupo aplicou a isenção de combinação de negócios descrito no IFRS 1 e no CPC 37 e, assim sendo, não reapresentou as combinações de negócios que ocorreram antes de 1º de janeiro de 2009, data de transição.
- (d) Ajustes acumulados de conversão - o Grupo efetuou o registro inicial dos ajustes acumulados de conversão, em 1º de janeiro de 2009, em lucros acumulados, aplicando na data de transição essa isenção a todas controladas, de acordo com o pronunciamento.
- (e) As demais isenções da norma não são relevantes para a Companhia e não foram adotadas.

III Exceções obrigatórias na aplicação retrospectiva:

- (a) Estimativas contábeis - as estimativas contábeis utilizadas na preparação destas demonstrações contábeis em 1º de janeiro de 2009 e em 31 de dezembro de 2009 são consistentes com as estimativas feitas nas mesmas datas de acordo com as práticas adotadas no Brasil anteriormente.
- (b) As outras exceções obrigatórias, baixa e reversão de ativos e passivos financeiros, hedge accounting e participação de acionistas não controladores não se aplicam, pois não houve diferenças significativas com relação ao BR GAAP antigo.

Notas Explicativas

Litel Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010 e de 2009

Em milhões de reais

IV Conciliação entre IFRS/CPCs com as práticas anteriores

- (a) A Vale efetuou registros iniciais nos planos de benefícios a empregados de forma imediata e reconheceu um aumento no passivo atuarial de plano deficitário com contrapartida no ativo de imposto de renda diferido e reflexo da realização da perda atuarial acumulada no patrimônio líquido. Nestes ajustes estão contemplados os ganhos e perdas atuariais referentes à política contábil anterior, que se situavam dentro dos limites do "corredor". A Vale continuará utilizando o "corredor" como prática contábil.
- (b) Provisão para desmobilização de ativo (Vale) - a Vale já reconhecia em suas demonstrações contábeis a provisão para desmobilização de acordo com o IFRS, exceto pela remensuração da taxa histórica de juros de longo prazo antes do imposto de renda que reflita a avaliação das condições de mercado vigentes à época, utilizada no cálculo do valor presente das obrigações, que de acordo com as normas IFRS devem ser revisadas/remensuradas na data do balanço. Como resultado desse recálculo a Vale procedeu o ajuste no balanço de abertura ajustando o patrimônio líquido na data de transição.
- (c) Imposto de renda diferido (Vale) - os ajustes nesta conta referem-se basicamente a transferência das parcelas registradas como corrente para o não corrente, de acordo com os novos princípios e a compensação entre ativos e passivos de mesma natureza e incluem os ajustes sobre o saldo de abertura na data de transição.
- (d) Investimento - o ajuste refere-se ao impacto da transição da prática anterior para CPC's nas investidas, capturadas na linha de equivalência patrimonial na Demonstração de resultado da Controladora.
- (e) Depósito judicial (Vale e Valepar)- refere-se à reclassificação dos depósitos que na norma anterior eram apresentados como conta redutora do passivo contingente.
- (f) Participação minoritária - esta rubrica contábil passou a denominar-se Participação dos Acionistas não Controladores e foi realocada para o patrimônio líquido. A participação dos acionistas não controladores, registrada contabilmente de forma destacada no patrimônio líquido requer que as movimentações das rubricas de composição do patrimônio destes acionistas ocorram de forma similar às apresentadas para os acionistas controladores.
- (g) Ações resgatáveis de acionistas não controladores (Vale) - a participação dos acionistas não controladores que é resgatável após a ocorrência de certos eventos fora do controle da Vale, foi classificada como participação resgatáveis de acionistas não controladores no passivo não circulante.
- (h) Intangível (Vale) - nas concessões ferroviárias que a Vale participa, os investimentos na via permanente devem ser retomados ao poder concedente na conclusão do contrato de concessão, foram reclassificados de imobilizado para ativo intangível. Na Companhia, o ágio fundamentado em expectativa de rentabilidade futura, não está sendo amortizado estando, porém, sujeito ao teste de recuperabilidade (*impairment*).
- (i) Ações resgatáveis - foi efetuada a reclassificação das Ações Resgatáveis para o Passivo, com reconhecimento da respectiva receita financeira - juros de ações resgatáveis, conforme CPC 38.
- (j) Custo na emissão de ações resgatáveis (Valepar) - A Valepar efetuou a reclassificação do custo apropriado na emissão das ações resgatáveis para o ativo com impacto na conta de ajuste patrimonial no Patrimônio Líquido.

Litel Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010 e de 2009

Em milhões de reais

Ajustes de adoção de novas práticas, estimativas contábeis e reclassificações

		Consolidado				Controladora		
	Nota 5	Ativo	Passivo	Participação minoritários	Patrimônio líquido	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido
Balanço de abertura de novas práticas em 1º de janeiro de 2009								
Saldo anterior à adoção de novas práticas								
Obrigações com benefícios de aposentadoria								
Ativos financeiros disponíveis para venda								
Provisão para desmobilização de ativos								
Imposto de renda diferido								
Investimentos								
Depósitos judiciais								
Ações resgatáveis - principal								
Outros								
Ajuste das novas práticas em 1º de janeiro de 2009								
Patrimônio líquido dos acionistas controladores								
Participação dos acionistas não controladores no patrimônio líquido								
Ações resgatáveis dos acionistas não controladores								
Saldo em 1º de janeiro de 2009 com as novas práticas								

	Nota 5	Ativo	Passivo	Participação minoritários	Patrimônio líquido	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido
Balanço corporativo em 31 de dezembro de 2009								
Saldo anterior à adoção de novas práticas								
Obrigações com benefícios de aposentadoria								
Ativos financeiros disponíveis para venda								
Provisão para desmobilização de ativos								
Imposto de renda diferido								
Investimentos								
Depósitos judiciais								
Ações resgatáveis - principal								
Outros								
Ajuste das novas práticas em 1º de janeiro de 2009								
Patrimônio líquido dos acionistas controladores								
Participação dos acionistas não controladores no patrimônio líquido								
Ações resgatáveis dos acionistas não controladores								
Saldo em 1º de janeiro de 2009 com as novas práticas								

Notas Explicativas

Litel Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010 e de 2009

Em milhões de reais

Conciliação do balanço patrimonial do período de transição 1º de janeiro de 2009 - Controladora

Em milhões de reais				
		Publicado	Ajustes de adoção	Ajustado
		31 de dezembro de 2008	Reclassificações	1º de janeiro de 2009
	Nota 5			
Ativo				
Circulante				
Dividendos		750	(109)	641
Ações Resgatáveis			109	109
Outros circulantes total		333		333
		1.083		1.083
Não circulante				
Ações resgatáveis - valor principal	IV(i)		1.500	1.500
Investimentos	IV(d)	16.233	(892)	15.341
Intangíveis		370		370
		16.603	608	17.211
		17.686	608	18.294
Passivo e Patrimônio Líquido				
Circulante				
Dividendos		875	(109)	766
Ações resgatáveis - juros			109	109
		875		875
Não circulante				
Ações resgatáveis - principal	IV(i)		1.500	1.500
			1.500	1.500
Patrimônio líquido				
Reserva de capital	IV(i)	1.500	(1.500)	
Lucros abrangentes				
Lucro líquido do exercício ajustado			1.165	1.165
Outros lucros abrangentes				
Ajustes acumulados de conversão	II(d)	1.157	(1.188)	(31)
Ajustes de avaliação patrimonial			579	579
Custo de Captação de ações		(53)	53	
Total outros lucros abrangentes		2.604	(891)	1.713
Outros patrimônio líquido total		14.207	(1)	14.206
Patrimônio líquido dos acionistas da controladora		16.811	(892)	15.919
Participação dos acionistas não controladores				
Total do patrimônio líquido		16.811	(892)	15.919
Total		17.686	608	18.294

Notas Explicativas

Litel Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010 e de 2009

Em milhões de reais

Conciliação do balanço patrimonial do período de transição 1º de janeiro de 2009 - Consolidado

		Publicado	Ajustes de adoção		Ajustado
		31 de dezembro de 2008	Reclassificações	Ajustes	1º de janeiro de 2009
	Nota 5				
Ativo					
Circulante					
Imposto de renda e contribuição social diferidos	IV(c)			252	252
Ativos financeiros disponíveis para venda			89		89
Outros circulantes total		10.935	(252)	(5)	10.678
		10.935	(163)	247	11.019
Não circulante					
Depósitos judiciais	IV(e)	347	337		684
Imposto de renda e contribuição social diferidos	IV(c)		169	20	189
Investimentos	IV(d)	471	(88)		383
Intangíveis		4.633	1.056		5.689
Imobilizado	IV(h)	21.374	(1.057)	(6)	20.311
Outros não circulantes total		824		(172)	652
		27.649	417	(158)	27.908
		38.584	254	89	38.927
Passivo e Patrimônio Líquido					
Circulante					
Parcela do circulante de empréstimos de longo prazo		306		2	308
Fundo de pensão	IV(a)	46		10	56
Dividendos		1.062		(296)	766
Ações resgatáveis - Juros	IV(i)			296	296
Outros circulantes total		2.316		1	2.317
		3.730		13	3.743
Não circulante					
Fundo de pensão	IV(a)	689		17	706
Empréstimos e financiamentos		8.259		2	8.261
Provisões para contingências	IV(e)	912	337		1.249
Imposto de renda e contribuição social diferidos	IV(c)	1.303	(83)	121	1.341
Provisão com obrigações para desmobilização de ativos	IV(b)	386		(20)	366
Ações Resgatáveis - Principal	IV(i)			4.559	4.559
Outros		1.643		(629)	1.014
		13.192	254	4.050	17.496
Participação resgatável dos acionistas não controladores	IV(g)		269		269
Patrimônio líquido					
Reserva de capital	IV(i)	1.500		(1.500)	
Lucros abrangentes					
Lucro líquido do exercício ajustado				1.165	1.165
Outros lucros abrangentes:					
Ajustes acumulados de conversão	II(d)	1.157		(1.188)	(31)
Ajustes de avaliação patrimonial				579	579
Custo de Captação de ações		(53)		53	
Total outros lucros abrangentes		2.604		(891)	1.713
Outros patrimônio líquido total		14.207		(1)	14.206
Patrimônio líquido dos acionistas da controladora		16.811		(892)	15.919
Participação dos acionistas não controladores	IV(f)	4.851	(269)	(3.082)	1.500
Total do patrimônio líquido		21.662	(269)	(3.974)	17.419
Total		38.584	254	89	38.927

Notas Explicativas

Litel Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010 e de 2009

Em milhões de reais

Conciliação do balanço patrimonial comparativo de 31 de dezembro de 2009 - Consolidado

		Publicado	Ajustes de adoção		Ajustado
		31 de dezembro de 2009	Reclassificações	Ajustes	31 de dezembro de 2009
	Nota 5				
Ativo					
Circulante					
Imposto de renda e contribuição social diferidos	IV(c)	289	(289)		5
Ativos financeiros disponíveis para venda			5		
Outros circulantes total		7.525			7.525
		7.814	(284)		7.530
Não circulante					
Depósitos judiciais	IV(e)	480	254		734
Imposto de renda e contribuição social diferidos	IV(c)		518	16	534
Investimentos	IV(d)	888	(5)		883
Intangíveis		4.516	1.221		5.737
Imobilizado	IV(h)	22.280	(1.221)	19	21.078
Outros não circulantes total		990			990
		29.154	767	35	29.956
		36.968	483	35	37.486
Passivo e Patrimônio Líquido					
Circulante					
Parcela do circulante de empréstimos de longo prazo		1.026		1	1.027
Fundo de pensão	IV(a)	47		9	56
Dividendos		1.125		(120)	1.005
Ações resgatáveis - juros	IV(i)			120	120
Outros circulantes total		1.737			1.737
		3.935		10	3.945
Não circulante					
Fundo de pensão	IV(a)	645		(45)	600
Empréstimos e financiamentos		6.989		1	6.990
Provisões para contingências	IV(e)	1.091	254		1.345
Imposto de renda e contribuição social diferidos	IV(c)	1.484	229	87	1.800
Provisão com obrigações para desmobilização de ativos	IV(b)	357		17	374
Ações Resgatáveis	IV(i)			4.559	4.559
Outros		1.254		(473)	781
		11.820	483	4.146	16.449
Participação resgatável dos acionistas não controladores	IV(g)		246		246
Patrimônio líquido					
Reserva de capital	IV(i)	1.500		(1.500)	
Lucros abrangentes					
Lucro líquido do exercício ajustado				1.017	1.017
Outros lucros abrangentes:					
Ajustes acumulados de conversão	II(d)			(1755)	(1.755)
Ajustes de avaliação patrimonial		(567)		1.147	580
Custo de Captação de ações		(53)		53	
Total outros lucros abrangentes		880		(1.038)	(158)
Outros patrimônio líquido total		15.241		(2)	15.239
Patrimônio líquido dos acionistas da controladora		16.121		(1.040)	15.081
Participação dos acionistas não controladores	IV(f)	5.092	(246)	(3.081)	1.765
Total do patrimônio líquido		21.213	(246)	(4.121)	16.846
Total		36.968	483	35	37.486

Notas Explicativas

Litel Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010 e de 2009

Em milhões de reais

Conciliação do balanço patrimonial comparativo de 31 de dezembro de 2009 - Controladora

		Publicado	Ajustes de adoção	Ajustado
		31 de	Reclassi-	31 de
	Nota 5	dezembro	ficações	dezembro de
		de 2009		2009
Ativo				
Circulante				
Dividendos		599	(54)	545
Ações resgatáveis			54	54
Outros circulantes total		384		384
		983		983
Não circulante				
Ações resgatáveis - valor principal	IV(i)		1.500	1.500
Investimentos	IV(d)	15.828	(1.040)	14.788
Intangíveis		370		370
		16.198	460	16.658
		17.181	460	17.641
Passivo e Patrimônio Líquido				
Circulante				
Dividendos		1.059	(54)	1.005
Ações resgatáveis - juros			54	54
Outros circulantes total		1		1
		1.060		1.060
Não circulante				
Ações resgatáveis - valor principal	IV(i)		1.500	1.500
			1.500	1.500
Patrimônio líquido				
Reserva de capital	IV(i)	1.500	(1.500)	
Lucros abrangentes				
Lucro líquido do exercício ajustado			1.017	1.017
Outros lucros abrangentes				
Ajustes acumulados de conversão	II(d)		(1.755)	(1.755)
Ajustes de avaliação patrimonial		(567)	1.147	580
Custo de Captação de ações		(53)	53	
Total outros lucros abrangentes		880	(1.038)	(158)
Outros patrimônio líquido total		15.241	(2)	15.239
Patrimônio líquido dos acionistas da controladora	IV(f)	16.121	(1.040)	15.081
Participação dos acionistas não controladores	IV(f) e (g)			
Total do patrimônio líquido		16.121	(1.040)	15.081
Total		17.181	460	17.641

Notas Explicativas**Litel Participações S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010 e de 2009****Em milhões de reais****Conciliação do resultado do exercício comparativo de 31 de dezembro de 2009 - Consolidado**

		Consolidado	
		Publicado 2009	Ajustado 2009
	Nota 5		
Receita de vendas brutas		9.637	9.637
Impostos e contribuições sobre vendas e serviços	II e IV	(255)	(255)
Receita de vendas líquidas		9.382	9.382
Custos dos produtos vendidos e serviços prestados		(5.363)	(5.369)
Lucro bruto	II e IV	4.019	4.013
Com vendas e administrativas		(509)	3
Pesquisa e desenvolvimento		(380)	380
Outras despesas/receitas operacionais líquidas	II e IV	(658)	(380)
Resultado de equivalência patrimonial	II e IV	20	(3)
Perdas em participações societárias		(447)	447
Lucro operacional		2.045	442
Resultado financeiro líquido	II e IV	440	19
Ações resgatáveis			(658)
Ganho na realização de investimentos		144	(144)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		2.629	(342)
Imposto de renda e contribuição social		(954)	(6)
Participações minoritárias		(32)	(1)
Lucro líquido atribuído aos acionistas da controladora		1.643	(348)

Conciliação do resultado do exercício comparativo de 31 de dezembro de 2009 - Controladora

		Consolidado	
		Publicado 2009	Ajustado 2009
	Nota 5		
Receita de vendas brutas			
Impostos e contribuições sobre vendas e serviços			
Receita de vendas líquidas			
Custos dos produtos vendidos e serviços prestados			
Lucro bruto			
Com vendas e administrativas		(33)	(33)
Outras despesas/ receitas operacionais líquidas	II e IV	1.912	(629)
Resultado de participações societárias de controladas		(408)	408
Perdas em participações societárias	II e IV		
Lucro operacional		1.471	(221)
Resultado de participações em coligadas		28	28
Resultado financeiro líquido	II e IV		17
Ações resgatáveis			(144)
Ganho na realização de investimentos		144	
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		1.643	(348)
Imposto de renda e contribuição social			
Lucro líquido atribuído aos acionistas da controladora		1.643	(348)

Notas Explicativas

Litel Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010 e de 2009

Em milhões de reais

Reconciliação da demonstração de lucros abrangentes

A transição de BR GAAP para o IFRS não apresentou efeitos sobre os lucros abrangentes divulgados pelo grupo. Os itens de conciliação entre a apresentação em BR GAAP e a apresentação em IFRS foram apresentados na nota de reconciliação dentro do Patrimônio líquido.

Reconciliação da demonstração dos fluxos de caixa

A transição de BR GAAP para o IFRS não apresentou nenhum efeito sobre os fluxos de caixa divulgados gerados pelo grupo. Os itens de conciliação entre a apresentação em BR GAAP e a apresentação em IFRS não têm nenhum impacto líquido sobre os fluxos de caixa gerados.

6 Gestão de riscos

O Grupo entende que o gerenciamento de risco é fundamental para apoiar sua estratégia de crescimento e flexibilidade financeira. A redução do risco nos fluxos de caixa futuros melhora a capacidade de crédito da Companhia, facilitando o acesso aos diversos mercados e reduzindo o custo relativo de eventuais captações.

O Grupo desenvolveu sua estratégia de gestão de riscos com o objetivo de prover uma visão integrada dos riscos aos quais está exposta. Para tal, avalia não apenas o impacto das variáveis negociadas no mercado financeiro sobre os resultados do negócio (risco de mercado), como também o risco proveniente de obrigações assumidas por terceiros para com o Grupo (risco de crédito), aqueles inerentes aos processos produtivos (risco operacional) e aqueles oriundos do risco de liquidez.

Política de gestão de risco

O Conselho de Administração do Grupo estabeleceu uma política de gestão de risco corporativo e a criação de um comitê executivo de gestão de risco.

A política de gestão de risco corporativo determina que o Grupo avalie regularmente o risco associado ao seu fluxo de caixa, bem como, propostas de mitigação de risco. As estratégias de mitigação de riscos são executadas com o objetivo de reduzir os riscos com relação ao cumprimento dos compromissos assumidos pelo Grupo, tanto com terceiros, como com seus acionistas.

A diretoria executiva é responsável pela avaliação e aprovação das estratégias de mitigação de risco que foram recomendadas pelo comitê executivo de gestão de riscos. O comitê é responsável por emitir parecer sobre os princípios e instrumentos de gerenciamento de risco, além de comunicar periodicamente a diretoria executiva sobre o processo de gestão e monitoramento dos riscos e os principais riscos os quais o Grupo está exposto, bem como, o impacto destes sobre o fluxo de caixa.

A política e as normas de gestão de risco, que complementam os normativos de governança corporativa de gestão de riscos, determinam a diversificação de operações e contrapartes e a proibição de operações de derivativos de caráter especulativo.

Além da estrutura normativa de gestão de risco, o Grupo conta ainda com uma estrutura corporativa com responsabilidades bem definidas. A recomendação e a execução das operações são feitas por áreas independentes. É responsabilidade da área de gestão de riscos definir e propor ao comitê executivo de gestão de risco operações ou medidas de mitigação de riscos de mercado consistentes com a estratégia do Grupo. É responsabilidade da área financeira a execução das operações que envolvam contratação de derivativos. A independência entre as áreas garante um controle efetivo sobre estas operações.

Notas Explicativas

Litel Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010 e de 2009

Em milhões de reais

Risco de liquidez

O risco de liquidez surge da possibilidade de não podermos cumprir as nossas obrigações contratadas nas datas previstas e necessidades de caixa devido às restrições de liquidez do mercado.

Para mitigar esse risco, o Grupo possui linhas de crédito rotativo, o que aumentam a liquidez no curto prazo e possibilita maior eficiência da gestão do caixa, sendo consistente com o seu foco estratégico na redução do custo do capital. A linha de crédito rotativo foi contratada junto a um sindicato composto por diversos bancos comerciais globais.

Risco de crédito

O risco de crédito do Grupo decorre do impacto negativo no fluxo de caixa do Grupo nos casos em que as contrapartes não cumpram com as suas obrigações contratuais. Para gerenciar este risco, a Vale mantém procedimentos como o controle de limites de crédito, o controle da diversificação em termos de contraparte e o acompanhamento das carteiras de crédito do Grupo.

Exposição à contraparte do Grupo

De modo geral, o risco de crédito é o risco devido à incerteza na capacidade da contraparte em cumprir as suas obrigações. Do ponto de vista do risco de crédito, as contrapartes do Grupo podem ser divididas em três categorias principais:

- (1) os clientes comerciais que devem dinheiro à Grupo por vendas à crédito;
- (2) as instituições financeiras que mantêm o caixa do Grupo ou são a contraparte do Grupo em transações com derivativos; e
- (3) os fornecedores que tenham sido pagos antecipadamente por parte de seus serviços.

O Grupo tem uma carteira de Contas a Receber bem diversificada do ponto de vista geográfico. As regiões nas quais temos exposição a riscos de crédito mais significativos incluem China, Europa, Brasil, Japão e os EUA. De acordo com a região, diferentes tipos de garantias podem ser usados para melhorar a qualidade de crédito dos recebíveis.

A exposição de crédito à uma contraparte devida à derivativos é definida como a soma dos riscos de crédito dados por cada derivativo que o Grupo tem com essa contraparte. E, finalmente, o risco de crédito para cada derivativo é definido como o MtM potencial futuro, calculado dentro da vida do derivativo, considerando um cenário de probabilidade de 95% para a distribuição conjunta dos fatores de risco de mercado que afetam o derivativo.

Em relação ao risco de crédito comercial que advém das vendas aos clientes, o Grupo o controla em duas carteiras de crédito: i) Recebíveis "a vencer" e ii) Recebíveis "vencidos". Os recebíveis vencidos são acompanhados com atenção pelas áreas de gestão de risco e de cobrança, de modo a verificar a solvência financeira das contrapartes e para minimizar as exigências de capital de giro do Grupo.

Gestão do Risco de crédito do Grupo

Para o risco de crédito comercial proveniente de vendas a clientes finais, o Departamento de Gestão de Risco aprova limites de risco de crédito para cada contraparte. Além disso, um limite global de capital de giro para o Grupo é aprovado pela Diretoria Executiva e monitorado mensalmente.

Notas Explicativas

Litel Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010 e de 2009

Em milhões de reais

Para os riscos de contraparte decorrentes de aplicações financeiras e derivativos, limites de crédito para as contrapartes (Bancos, Seguradoras, países e corporações) são aprovados anualmente pela Diretoria Executiva e monitorados diariamente.

Além disso, o Departamento de Gestão de Risco controla a diversificação do portfólio e o risco de crédito total (probabilidade de default) da carteira de tesouraria consolidada do Grupo.

Perfil de risco de contrapartes comerciais

O Grupo usa um rating interno de cada cliente, que decorre de uma análise de crédito baseada em três fontes de informação: (i) a probabilidade esperada de default (EDF - "Expected Default Frequency") fornecida pela KMV (Moody's); (ii) os Ratings de Crédito da Moody's, Standard & Poors e Fitch; (iii) os demonstrativos financeiros com os quais indicadores financeiros são construídos.

Sempre que for considerado necessário, a análise de crédito quantitativa é complementada por uma análise qualitativa, que leva em consideração o histórico de pagamento da contraparte, a posição estratégica da contraparte em seu setor econômico e outros fatores. O modelo de rating de crédito interno do Grupo é dividido em quatro categorias: (i) risco insignificante; (ii) risco baixo; (iii) risco moderado; (iv) risco alto.

Dependendo do risco de crédito da contraparte ou do perfil de risco de crédito de uma determinada linha de negócio, estratégias de mitigação de risco - tais como seguro de crédito, hipotecas, garantias corporativas ou métodos de pagamento com algum tipo de garantia, como cartas de crédito e dinheiro contra documentos (CAD - "Cash Against Documents") - são usadas para gerenciar o risco de crédito do Grupo.

	2010	2009	2008
Risco insignificante	75%	76%	59%
Risco baixo	21%	22%	12%
Risco moderado	3%	1%	26%
Risco alto		1%	1%
Não avaliados	1%	1%	2%

Perfil de risco do contas a receber

A categoria de risco do cliente depende de um rating implícito que é derivado da probabilidade de inadimplência do cliente (EDF). O EDF vem do modelo KMV da Moody's ou, se não estiver disponível, é calculado com base no rating ou nos demonstrativos financeiros da empresa. A transformação do EDF em rating implícito é feita usando uma tabela de conversão.

Notas Explicativas

Litel Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010 e de 2009

Em milhões de reais

Finalmente, o score final de cada cliente depende do rating implícito:

- Risco insignificante: Aaa a A3
- Risco baixo: Baa1 a Ba2
- Risco moderado: Ba3 a B3
- Risco alto: B3 a C

Risco de mercado

O monitoramento e a avaliação mensal de nossa posição consolidada permitem acompanhar os resultados financeiros e o impacto no fluxo de caixa, bem como, garantir que os objetivos inicialmente traçados sejam atingidos. O cálculo do valor justo das posições é disponibilizado semanalmente para acompanhamento gerencial.

Considerando a natureza dos negócios e operações do Grupo, os principais fatores de risco de mercado aos quais estamos expostos são:

- Taxas de juros;
- Taxas de câmbio; e
- Preços de produtos e insumos e outros custos.

Risco de câmbio e de taxa de juros

O fluxo de caixa do Grupo está sujeito a volatilidade de diversas moedas. Enquanto os preços de nossos produtos são predominantemente indexados ao dólar norte-americano, a maioria de nossos custos, despesas e investimentos são indexados a moedas diferentes do dólar norte-americano, principalmente reais e dólares canadenses.

A fim de reduzir a volatilidade potencial do fluxo de caixa do Grupo proveniente do descasamento de moedas são utilizados instrumentos de derivativos. A principal estratégia utilizada pelo Grupo é realizar o swap da dívida atrelada a reais para dólares norte-americanos de maneira à atenuar o impacto da variação cambial no fluxo de caixa do Grupo já que a maioria das receitas é denominada em dólares norte-americanos.

As operações de swap para converter para dólares as dívidas atreladas a reais têm vencimentos semelhantes - e, em alguns casos, inferiores - ao vencimento final das dívidas. Seus valores são similares aos pagamentos de juros e principal, sujeitos às condições de liquidez de mercado. Os swaps com vencimento inferior ao vencimento final das dívidas são ao longo do tempo renegociados de forma que seus vencimentos finais se igualem - ou se aproximem - do vencimento final da dívida, na medida em que a liquidez de mercado permitir.

Sendo assim, na data de liquidação, o resultado do swap compensará parte do impacto da variação cambial do real frente ao dólar norte-americano sobre as obrigações da Vale, contribuindo para estabilizar o fluxo de caixa em dólares norte-americanos.

Caso ocorra apreciação (depreciação) do Real (BRL) contra o Dólar norte-americano (USD), o impacto negativo (positivo) no serviço da dívida da Vale (juros e/ou pagamento de principal) medidos em dólares norte-americanos será parcialmente anulada pelo efeito positivo (negativo) das operações de swap, independentemente da taxa de câmbio USD/BRL na data de pagamento.

Notas Explicativas

Litel Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010 e de 2009

Em milhões de reais

O Grupo também tem exposição de fluxo de caixa à taxa de juros sobre os empréstimos e financiamentos. A dívida de taxa de juros variável em dólares norte-americanos consiste principalmente em empréstimos incluindo: operações de pré-pagamento de exportações, empréstimos em bancos comerciais e organizações multilaterais. Em geral, as dívidas de taxa variável em dólares norte-americanos são indexadas à Libor (London Interbank Offer Rate).

Para atenuar os efeitos da volatilidade das taxas de juros no fluxo de caixa, o Grupo considera o hedge natural entre a flutuação das taxas de juros norte-americanas e dos preços dos metais. Na ausência de hedge natural, o Grupo analisa a contratação de instrumentos financeiros para obter a proteção desejada.

Risco operacional

O Grupo possui um amplo programa de gerenciamento de riscos, que proporciona cobertura e proteção para todos os seus ativos, bem como para possíveis perdas com interrupção de produção, através de uma apólice do tipo All Risks. Este programa contempla inspeções e treinamentos in loco utilizando-se da estrutura de vários comitês de risco espalhados pela Companhia, suas controladas e coligadas. O Grupo procura alinhar os riscos em todas as áreas, proporcionando um tratamento único e uniforme, buscando nos mercados nacional e internacional coberturas compatíveis com um Grupo do seu porte.

- Seguros

Visando a adequada mitigação dos riscos, o Grupo contrata vários tipos diferentes de apólices de seguros tais como seguros de riscos operacionais e responsabilidade civil, além de uma apólice de seguro de vida para seus funcionários. As coberturas destas apólices são contratadas em linha com a Política de Gestão de Riscos Corporativos e similares aos seguros contratados por outras Companhias da indústria de mineração. Entre os instrumentos de gestão, o Grupo utiliza desde 2002 uma resseguradora cativa e que nos permite a contratação de seguros em bases competitivas bem como o acesso direto aos principais mercados internacionais de seguro e resseguro.

A gestão de seguros é realizado no Grupo com o apoio dos comitês de seguros existentes nas diversas áreas operacionais da Companhia que são compostos por vários profissionais destas unidades.

7 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora			Consolidado		
	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2009	1º de janeiro de 2009	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2009	1º de janeiro de 2009
Caixa e bancos				235	272	357
Aplicações financeiras	1	3	1	2.398	2.310	4.415
	<u>1</u>	<u>3</u>	<u>1</u>	<u>2.633</u>	<u>2.582</u>	<u>4.772</u>

Está representada substancialmente pelos saldos bancários e por aplicações em fundos de renda fixa, considerados investimentos de baixo risco. No consolidado, parte das aplicações em reais são indexadas ao CDI (Certificado de Depósito Interbancário) e parte em dólares em *time deposits*, com prazo de vencimento inferior a três meses, classificado como ativo financeiro.

Notas Explicativas**Litel Participações S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010 e de 2009**

Em milhões de reais

8 Investimentos a curto prazo (Vale)

	Consolidado		
	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2009	1º de janeiro de 2009
<i>Time deposits</i>	577	1.261	1.043

Representam aplicações de baixo risco com data de resgate entre 91 e 360 dias.

9 Contas a receber (Vale)

	Consolidado		
	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2009	1º de janeiro de 2009
Denominados em reais	360	298	220
Denominados em outras moedas, principalmente em dólar americano	2.377	837	1.353
	2.737	1.135	1.573
Estimativa de perdas para créditos de liquidação duvidosa	(39)	(43)	(38)
	2.698	1.092	1.535

Representados pelos saldos de contas a receber da Vale. Nenhum cliente isoladamente representa mais de 10% dos recebíveis ou receitas.

10 Estoques (Vale)

Representados pelo valor de estoques da Vale, sendo:

	Consolidado		
	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2009	1º de janeiro de 2009
Estoque de produtos acabados	599	425	806
Estoques de produtos em elaboração	320	352	495
Estoques de materiais de consumo	548	367	573
	1.467	1.144	1.874

Notas Explicativas**Litel Participações S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010 e de 2009**
Em milhões de reais**11 Ativos e passivos não circulantes mantidos para venda (Vale)**• **Alumínio**

Em conexão com a estratégia de gestão da carteira de ativos em maio de 2010, a Vale realizou um acordo com a Norsk Hydro ASA (Hydro) para a venda de todas as participações na Albrás - Alumínio Brasileiro S.A. (Albrás), Alunorte - Alumina do Norte do Brasil S.A. (Alunorte), Companhia de Alumina do Pará (CAP), 60% da Mineração Paragominas S.A. (Paragominas) e todos os direitos minerários de bauxita no Brasil ("Negócio de Alumínio").

A Vale concluiu que o valor justo esperado da transação é maior do que o valor contábil líquido, mantendo, portanto, os valores originais. Além disso, devido à influência significativa que a empresa manterá na Hydro, o alumínio não foi considerado como operação descontinuada.

• **Caulim**

Como parte da gestão de portfólio de ativos, a Vale está em negociação visando à venda dos ativos líquidos vinculados a atividade de caulim. Em 2010, a Vale vendeu parte dos seus ativos de caulim e mensurou os ativos remanescentes pelo valor justo menos custo para vender. O efeito das perdas realizadas e não realizadas está reconhecido no resultado de operações descontinuadas em 2010.

	Consolidado
Ativos mantidos para venda	
Imobilizado	1.626
Adiantamento a fornecedores - energia	160
Estoques	119
Impostos a recuperar	202
Outros ativos	188
	<u>2.295</u>
Passivos associados a ativos mantidos para venda	
Participação dos acionistas não controladores	628
Dívida de longo prazo	227
Fornecedores	89
Outros	88
	<u>1.032</u>

12 Tributos a recuperar ou compensar

	Controladora			Consolidado		
	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2009	1º de janeiro de 2009	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2009	1º de janeiro de 2009
Imposto de renda sobre lucro líquido				151	305	765
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços - ICMS				168	110	142
PIS e COFINS				320	367	204
Imposto de Renda Retido na Fonte	439	381	332	485	395	341
Outros				19	36	39
	<u>439</u>	<u>381</u>	<u>332</u>	<u>1.143</u>	<u>1.213</u>	<u>1.491</u>
Circulante	439	381	332	1.010	905	1.277
Não circulante				133	308	214
	<u>439</u>	<u>381</u>	<u>332</u>	<u>1.143</u>	<u>1.213</u>	<u>1.491</u>

Notas Explicativas**Litel Participações S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010 e de 2009****Em milhões de reais**

Os tributos a recuperar ou compensar estão demonstrados pelo valor líquido de eventuais perdas de realização. Na controladora referem-se, principalmente, o Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF) incidente sobre os Juros sobre Capital Próprio (JCP) recebidos da Vale.

13 Investimentos**Investimentos - controladora**

Os investimentos e intangíveis da controladora estão representados como segue:

	Em 31 de dezembro de 2010			
	Litela	Litel B	Valepar	Total
Dados dos investimentos para cálculo da equivalência				
Percentual de participação direta	100%	100%	52,98%	
Patrimônio líquido	1.965	2	33.232	
Lucro líquido do exercício	427		8.481	
Movimentação dos investimentos				
Saldo no início do exercício	1.643	2	13.143	14.788
Equivalência patrimonial	427		4.493	4.920
Reversão de renumeração proposta			262	262
Dividendos e Juros sobre o capital próprio propostos/a receber	(101)		(253)	(354)
Ajustes de avaliação patrimonial - Reflexo das controladas	(4)		(37)	(41)
Total de investimentos em 31 de dezembro de 2010	1.965	2	17.608	19.575
	Em 31 de dezembro de 2009			
	Litela	Litel B	Valepar	Total
Dados dos investimentos para cálculo da equivalência				
Percentual de participação direta	100%	100%	52,98%	
Patrimônio líquido	1.643	2	24.807	
Lucro líquido do exercício	110	1	2.212	
Movimentação dos investimentos				
Saldo no início do exercício	1.711	1	13.629	15.341
Equivalência patrimonial	110	1	1.172	1.283
Reversão de renumeração proposta			487	487
Dividendos e Juros sobre o capital próprio propostos/a receber	(26)		(553)	(579)
Ajustes de avaliação patrimonial - Reflexo das controladas	(152)		(1.592)	(1.744)
Total de investimentos em 31 de dezembro de 2009	1.643	2	13.143	14.788

Notas Explicativas**Litel Participações S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010 e de 2009**
Em milhões de reais

	1º de janeiro de 2009			
	Litela	Litel B	Valepar	Total
Dados dos investimentos para cálculo da equivalência				
Percentual de participação direta	100%	100%	52,98%	
Patrimônio líquido ajustado	1.711	1	25.725	
Lucro líquido do exercício	244		5.805	
Movimentação dos investimentos				
Saldo no início do exercício	1.443		10.338	11.781
Equivalência patrimonial	244	1	3.076	3.321
Dividendos e juros sobre o capital próprio propostos/a receber	(78)		(817)	(895)
Ajustes de avaliação patrimonial - Reflexo da controlada em conjunto Valepar	102		1.032	1.134
Total de investimentos em 31 de dezembro de 2008	1.711	1	13.629	15.341

Informações sobre os investimentos**(i) Valepar S.A.**

O objeto social da Valepar é exclusivamente o de participar como acionista no capital social da Vale, da qual possui 1.716.435 mil ações ordinárias e 20.340 ações preferenciais representativas de 33,28% do capital total e 53,48% do capital votante, sendo 1.265.316 mil ações ordinárias adquiridas em leilão de privatização, 303.272 mil ações ordinárias através de incorporação ao seu capital das ações detidas anteriormente pela Litel e, em julho de 2008, a Valepar adquiriu 168.187 mil ações, sendo 147.847 mil ações ordinárias e 20.340 mil ações preferenciais, através de Oferta Global de Ações da Vale.

As ações da Valepar não são negociadas em Bolsa de Valores. As demonstrações contábeis da Valepar foram auditadas por nossos auditores independentes, cujo parecer foi emitido sem ressalva em 14 de março de 2011.

Em julho de 2008, a Valepar emitiu 136.017 mil ações preferenciais resgatáveis, sendo 47.601 mil ações preferenciais Classe B e 88.416 mil ações preferenciais Classe C, a fim de captar recursos para a participação na Oferta Global de Ações da Vale.

O Capital social da Valepar é dividido em 1.718.204 mil ações sendo 1.300.906 mil ações ordinárias, 281.281 mil ações preferenciais classe A, 47.601 mil ações preferenciais classe B e 88.416 mil mil ações preferenciais classe C, todas nominativas e sem valor nominal.

O investimento direto da Litel na Valepar corresponde a 838.309 mil ações representativas de 48,79% do capital total da Valepar e 52,98% do capital total excluindo-se as ações resgatáveis (637.444 ações ordinárias representativas de 49% do capital votante e 200.865 ações preferenciais classe A), adquiridas e/ou subscritas em 1997, 2001, 2002, 2007.

Notas Explicativas**Litel Participações S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010 e de 2009****Em milhões de reais**

Deságio Valepar

Em 26 de dezembro de 2002, a Companhia subscreveu aumento de capital na Valepar, integralizado mediante a entrega da participação de 6,5% que esta detinha na Vale. As ações da Vale, objeto do aumento de capital, foram avaliadas por peritos independentes, com base no seu valor econômico, que determinaram o valor das mesmas em R\$ 3.700. A diferença líquida entre o valor contábil das ações da Vale e o valor determinado pelo laudo de avaliação, resultou em deságio no montante de R\$ 1.446, (reduzindo o saldo de investimentos). Em 31 de dezembro de 2008, o saldo que montava a R\$ 579 e estava sendo amortizado à razão de 10% a.a. e pelo método linear, foi integralmente baixado conforme orientações do CPC 15 em contrapartida a conta de ajuste de patrimônio líquido.

(ii) Litela Participações S.A.

Corresponde a 28.386 mil ações ordinárias representativas de 100% do capital total e votante da Litela, empresa constituída em 30 de janeiro de 2003. O objeto social da Litela é exclusivamente o de participar como acionista no capital social da Valepar, da qual possui 80.417 mil ações preferenciais classe A, representativas de 4,68% do capital total em 2009 e 5,08% do capital total excluindo-se as ações resgatáveis, adquiridas através da compra das ações integrantes dos lotes de ações ofertados pela Sweet River Investments, Ltd.

Em 31 de dezembro de 2010, a Litela esta propondo o pagamento de dividendos mínimos obrigatórios no montante de R\$ 101.

(iii) Litel B Participações S.A.

Em 3 de julho de 2008, a Litel adquiriu 799 ações (setecentas e noventa e nove ações) da companhia Thera Participações S.A. representativas de 100% de seu capital social, e na mesma data, em Assembléia Geral Extraordinária alterou a razão social da companhia que passou a ser denominada Litel B Participações S.A. no valor de R\$ 790,00 (setecentos e noventa reais). O objeto da Companhia é o de participar como acionista na emissão das ações preferências resgatáveis da Classe C da Valepar.

Em 10 de julho de 2008, foi deliberado em Assembléia Geral Extraordinária da controlada Litel B, a emissão de ações preferenciais resgatáveis classe A no montante de R\$ 1.500 mediante a emissão de 7.772 mil ações nessa forma. A Companhia subscreveu a totalidade destas ações com os recursos aportados pelo acionista Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil - PREVI com o objetivo de captar recursos para aquisição de ações resgatáveis emitidas pela Valepar.

Ainda em julho, a Companhia adquiriu 25.862 mil ações preferenciais resgatáveis da Classe C emitidas pela Valepar S.A.

As características das ações preferenciais resgatáveis classe A, emitidas pela Litel B são as seguintes:

- 1 Direito pleno de voto nas assembleias gerais da Controlada Litel B.
- 2 Dividendos fixos cumulativos a serem pagos semestralmente, a partir do ano de 2009, com base em uma taxa pré-fixada de 16% ao ano. O valor a ser recebido em cada semestre será o valor em reais equivalente ao *Parâmetro Pré* (conforme definido abaixo) multiplicado por R\$ 193,00 (cento e noventa e três reais).

$$\text{Parâmetro Pré} = \{(1 + \text{TaxaPré})^{(N/252)} - 1\}.$$

Em 31 de dezembro de 2010, o montante de dividendos fixos a receber da Litel B é de R\$ 38.

Notas Explicativas**Litel Participações S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010 e de 2009**

Em milhões de reais

- 3 São resgatáveis semestralmente, conforme tabela abaixo, e não serão conversíveis em qualquer outra espécie ou classe de ação de emissão da controlada Litel B.

Ações preferenciais resgatáveis Classe "A"

Quantidade	Valor em reais	Data do resgate
590.518	114	5 de maio de 2011
590.518	114	5 de novembro de 2011
471.132	91	5 de maio de 2012
471.132	91	5 de novembro de 2012
544.088	105	5 de maio de 2013
544.088	105	5 de novembro de 2013
1.432.632	276	5 de maio de 2014
1.432.632	276	5 de novembro de 2014
847.640	164	5 de maio de 2015
847.640	164	5 de novembro de 2015
7.772.020	1.500	

Os recursos aportados na Litel B foram integralmente utilizados na controlada em conjunto Valepar que também emitiu ações preferenciais resgatáveis com direito a dividendo fixo cumulativo. O objetivo final desta operação foi manter o percentual de participação e o controle acionário da Vale pela Valepar.

Investimentos - consolidado**Participação indireta da Litel**

	2010	2009	1º de janeiro de 2009
Henan Longyu Energy Resources Co. Ltd.	81	84	79
Korea Nickel Corp.	3	4	9
Log-In - Logística Intermodal S/A.	43	42	43
Shandong Yankuang International Company Ltd	(9)	(2)	11
ThyssenKrupp CSA - Cia Siderúrgica do Atlântico	592	685	200
Tecnored Desenvolvimentos Tecnológicos	13	15	
Zhuhai YPM Pellet e Co.,Ltd.	8	4	6
Outros	31	51	35
	762	883	383

Notas Explicativas**Litel Participações S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010 e de 2009**

Em milhões de reais

14 Intangíveis**(a) Intangíveis (controladora)**

Em 31 de dezembro de 2010 e de 2009 e em 1º de janeiro de 2009 o valor do intangível é R\$ 370 e refere-se ao ágio sobre o investimento da Litel na Valepar e está fundamentado em expectativa de rentabilidade futura.

A amortização deste ágio teve início em abril de 2001 e o saldo foi amortizado, de forma linear, até 31 de dezembro de 2008. O ágio está fundamentado em expectativa de rentabilidade futura. No exercício de 2009, o ágio não está sendo amortizado estando, porém, sujeito ao teste de recuperabilidade (*impairment*).

(b) Intangíveis - consolidado

	2010	2009	1º de janeiro de 2009
Ágio - Controladora	370	370	370
Ágio - Litela	403	403	403
Ágio - Valepar	1.783	1.783	1.783
Vale			
Ágio	1.672	1.389	1.491
Concessões e subconcessões	2.181	2.053	1.828
Direito de uso	220	256	267
Outros	348	275	222
Amortizações, líquidas	(888)	(792)	(675)
	6.089	5.737	5.689

Os intangíveis consolidados são fundamentados, principalmente, por expectativa de rentabilidade futura dos investimentos adquiridos. A amortização do direito de uso será finalizada em 2037 e dos intangíveis da Vale Canadá finaliza em 2046.

Contratos de Concessões e Subconcessões (Vale)

Notas Explicativas**Litel Participações S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010 e de 2009**
Em milhões de reais**(a) Companhias de transporte ferroviário**

A Companhia e algumas Companhias do Grupo celebraram com a União, por intermédio do Ministério dos Transportes, contratos de concessão para exploração e desenvolvimento do serviço público de transporte ferroviário de carga e arrendamento dos bens destinados à prestação desses serviços. Os registros contábeis das concessões e subconcessões. Os prazos de concessão por ferrovia são:

Ferrovia	Término do prazo de concessão
Vitória a Minas e Carajás (indireta via Vale) (*)	Junho de 2027
Carajás (indireta via Vale) (*)	Junho de 2027
Malha Centro-Leste (indireta via FCA)	Agosto de 2026
Malha Sudeste (indireta via MRS)	Dezembro de 2026
Ferrovia Norte Sul S.A. (FNS)	Dezembro de 2037

(*) Concessões não onerosas.

A concessão se extinguirá com a concretização de um dos seguintes fatos: término do prazo contratual, encampação, caducidade, rescisão, anulação, falência ou extinção da concessionária.

As concessões, subconcessões e arrendamentos das Companhias controladas são tratados contabilmente no conceito de arrendamento, operacional e apresentam as seguintes características:

Ferrovias	FNS	FCA	MRS
(1) N° de parcelas totais	3	112	118
(2) Periodicidade de pagamento	(*)	Trimestral	Trimestral
(3) Índice de atualização	IGP-DI FGV	IGP-DI FGV	IGP-DI FGV
(4) N° de parcelas já pagas	2	47	50

(*) De acordo com a entrega de cada trecho da ferrovia.

(b) Portos

A Companhia possui terminais portuários especializados, conforme abaixo:

Terminal	Localização	Prazo de término da Concessão
Terminal de Tubarão, Praia Mole e Granéis Líquidos	Vitória - ES	2020
Terminal de Praia Mole	Vila Velha - ES	2020
Terminal de Produtos Diversos	Vitória - ES	2020
Terminal de Granéis Líquidos	Vitória - ES	2020
Terminal de Vila Velha	Vitória - ES	2023
Terminal Marítimo de Ponta da Madeira - Pier I e III	São Luis - MA	2018
Terminal Marítimo de Ponta da Madeira - Pier II	São Luis - MA	2010 (*)
Terminal Marítimo Inácio Barbosa	Aracajú - SE	2012
Terminal de Exportação de Minério - Porto de Itaguaí	Rio de Janeiro - RJ	2021
Terminal Marítimo da Ilha Guaíba - TIG - Mangaratiba	Rio de Janeiro - RJ	2018

(*) Prorrogação do prazo de vigência por 36 meses até a realização de nova licitação pública.

Notas Explicativas**Litel Participações S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010 e de 2009**

Em milhões de reais

15 Imobilizado (Vale)

	2010	2009	1º de janeiro de 2009
Terrenos	115	92	425
Imóveis	2.086	1.532	1.772
Instalações	6.137	5.050	4.781
Equipamentos de informática	82	160	155
Ativos minerários	8.435	6.273	5.644
Outros	8.361	7.069	6.098
Imobilizado em curso	4.122	6.043	6.046
Depreciação/exaustão, líquidas	(4.196)	(5.142)	(4.609)
	<u>25.141</u>	<u>21.078</u>	<u>20.311</u>

16 Empréstimos e financiamentos (Vale)**Captados a curto prazo**

	Consolidado		
	2010	2009	1º de janeiro de 2009
Financiamentos vinculados a importações e exportações	155	106	185
Capital de giro	66	19	25
	<u>221</u>	<u>125</u>	<u>210</u>

Referem-se a financiamentos a curto prazo para exportação, denominados em dólares norte-americanos, com taxa média de juros em 31 de dezembro de 2010, 31 de dezembro de 2009 e 1º de janeiro de 2009 de 2,00%, 2,02% e 5,5% ao ano, respectivamente.

Notas Explicativas

Litel Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010 e de 2009

Em milhões de reais

Captados a longo prazo

	Consolidado					
	Passivo circulante			Não circulante		
	2010	2009	1º de janeiro de 2009	2010	2009	1º de janeiro de 2009
Contratados no exterior						
Empréstimos e financiamentos em:						
Dólares norte-americanos	785	551	111	1.048	2.068	2.959
Outras moedas	6	10	10	62	138	75
Títulos em dólares norte-americanos (juros fixos)				3.302	2.486	2.943
Euro				323		
Securitização de exportações (*)		50	25			67
Notas perpétuas				25	26	38
Encargos decorridos	77	67	98			
	868	678	244	4.760	4.718	6.082
Contratados no país						
Indexados por TJLP, TR, IGP-M e CDI	36	28	20	1.347	1.206	944
Cesta de moedas				40	1	2
Empréstimos em dólares norte-americanos				238	192	75
Debêntures não conversíveis em ações		290		916	873	1.158
Encargos decorridos	37	31	44			
	73	349	64	2.541	2.272	2.179
	941	1.027	308	7.301	6.990	8.261

(*) Títulos da dívida securitizados por recebíveis futuros oriundos de determinadas vendas de exportações.

As parcelas de longo prazo em 31 de dezembro de 2010 têm vencimento nos seguintes anos:

	Consolidado	
2012	393	5%
2013	1.167	16%
2014	398	5%
2015	300	4%
2016 em diante	4.900	68%
Sem data de vencimento (Notas perpétuas e debêntures não conversíveis em ações)	143	2%
	7.301	100%

Notas Explicativas

Litel Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010 e de 2009

Em milhões de reais

Em 31 de dezembro de 2010, as taxas de juros anuais sobre as dívidas a longo prazo eram como segue:

	Consolidado
Até 3%	1.873
3,1% até 5% (*)	759
5,1% até 7%	2.647
7,1% até 9% (**)	1.455
9,1% até 11% (**)	880
Acima de 11% (**)	603
Variáveis (Notas perpétuas)	26
	8.242

(*) Inclui a operação de *eurobonds*, para a qual foi contratado instrumento financeiro a um custo de 4,71% a.a em US dólar.

(**) Inclui debêntures não conversíveis e outros empréstimos em reais, cuja remuneração é igual à variação acumulada da taxa do CDI e TJLP mais spread. Para estas operações foram contratados instrumentos financeiros derivativos a fim de proteger a exposição da Companhia às variações da dívida flutuante em reais. O total contratado para estas operações é de R\$ 9.722, dos quais R\$ 9.099 têm taxas de juros originais acima de 7,1% a.a. Após a contratação dos derivativos o custo médio destas operações é de 3,13% a.a. em US dólar.

Garantias

Em 31 de dezembro de 2010, R\$ 1 (31 de dezembro de 2009 - R\$ 253) do saldo devedor eram garantidos por recebíveis. O saldo devedor restante de R\$ 8.241 (31 de dezembro de 2009 R\$ 7.754) não possui garantias (valores proporcionais a participação da Litel).

Alguns dos instrumentos financeiros de longo prazo contêm obrigações relacionadas a indicadores financeiros. Os principais indicadores são dívida sobre patrimônio líquido, dívida sobre *Earnings Before Interest Tax, Depreciation and Amortization* (EBITDA) e cobertura de juros. A Vale está em conformidade com os níveis requeridos para os indicadores.

17 Provisões

(a) Provisões para contingências (Controladora)

A Companhia é parte envolvida em processos cíveis e de outras naturezas. O risco de perda associado a cada processo é avaliado periodicamente pela administração em conjunto com seus consultores jurídicos internos e externos e leva em consideração: (i) histórico de perda envolvendo discussões similares; (ii) entendimentos dos tribunais superiores relacionados a matérias de mesma natureza; (iii) doutrina e jurisprudência aplicável a cada disputa. Com base nessa avaliação, a Companhia constitui provisão para contingência para aqueles processos cuja avaliação de risco é considerada como provável de perda. Em 31 de dezembro de 2010 e de 2009, a Companhia não possui processos considerados como de perda provável.

Notas Explicativas**Litel Participações S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010 e de 2009****Em milhões de reais**

Os processos contingentes avaliados como de risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente, sendo apenas divulgados em notas explicativas às demonstrações financeiras. A Litel é parte de um Procedimento Arbitral instaurado pela Elétron S.A. contra a Companhia e a Bradespar S.A., no qual a Elétron requer o direito de adquirir um número específico de ações da Valepar S.A., que não poderá exceder a 37.825.097 ações ordinárias e ser indenizada por eventuais perdas e danos. Em sentença parcial, o Tribunal Arbitral decidiu que a Bradespar e a Litel estão obrigadas a proceder à venda de ações da Valepar S.A. à Elétron, e compor eventuais perdas e danos. A Litel, através de seus advogados, ingressou com ação anulatória da sentença parcial. A quantidade de ações a serem vendidas pela Companhia, o preço a ser recebido pela venda das ações em referência e o valor das eventuais perdas e danos não são claramente determinados. Dessa forma, embora não seja praticável estimar, de maneira confiável o desfecho dessa causa e seus possíveis reflexos contábeis, a Companhia considera que o valor que poderia afetar suas demonstrações financeiras não deve ultrapassar 4% de seu patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2010 desconsiderando-se eventuais indenizações por perdas e danos.

(a) Provisões para contingências - Consolidado

	Consolidado		
	2010	2009	1º de janeiro de 2009
Provisões tributárias	955	906	898
Provisões cíveis	173	181	133
Provisões trabalhistas	247	246	212
Provisões ambientais	12	12	6
Total de passivos provisionados	1.387	1.345	1.249

Movimentação da provisão para contingências

	Consolidado		
	2010	2009	1º de janeiro de 2009
Saldo no início do período	1.345	1.249	1.174
Reversões líquidas de provisões	65	138	247
Pagamentos	(117)	(73)	(291)
Atualização monetária	94	31	119
Saldo no final do período	1.387	1.345	1.249

A Vale é parte envolvida em processos trabalhistas, cíveis, tributários e outros em andamento e a controlada em conjunto Valepar é parte envolvida em processos tributários. Ambas discutem estas questões tanto na esfera administrativa como na judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais. As provisões para as perdas decorrentes destes processos são estimadas e atualizadas pela Administração, amparadas pelas opiniões da Diretoria Jurídica da Vale, da Valepar e de consultores legais externos.

Notas Explicativas

Litel Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010 e de 2009

Em milhões de reais

I Contingências tributárias

Na Vale, referem-se, principalmente, a discussões sobre a base de cálculo da Compensação Financeira pela Exploração de Recursos Minerais - CFEM e sobre indeferimentos de pedidos de compensação de créditos na liquidação de tributos federais. As demais referem-se a cobranças de Adicional de Indenização do Trabalhador Portuário - AITP e questionamentos sobre a localidade de incidência para fins de Imposto sobre Serviços - ISS.

Em 2009, A Vale baixou os valores provisionados referentes à discussão sobre a compensação de prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social acima de 30%, devido a desistência da ação e consequentemente extinção do processo com liberação dos recursos depositados judicialmente em favor da União.

Na Valepar, as contingências referem-se, principalmente, a: (i) não inclusão da Companhia como contribuinte da CSLL (Contribuição Social sobre o Lucro Líquido) e da COFINS (Contribuição para o financiamento da Seguridade Social), por não se tratar de pessoa jurídica empregadora (ii) não inclusão das receitas de JCP (Juros sobre Capital Próprio) nas bases de cálculo do PIS (Programa de Integração Social) e da COFINS cumulativos, (iii) não inclusão de receitas financeiras nas bases de cálculo da COFINS, relativamente aos fatos geradores de fevereiro de 2000 a janeiro de 2004 e (iv) não inclusão das receitas de JCP na base de cálculo do PIS e da COFINS não cumulativos, a partir de fevereiro de 2004.

II Contingências cíveis

Principais ações estão relacionadas a reclamações de contratados relativas a perdas que supostamente teriam ocorrido como resultado de vários planos econômicos, acidentes e ação reivindicatória solicitando devolução de terreno.

III Contingências trabalhistas

Consistem principalmente em reclamações de empregados vinculadas a: (a) horas "itinere", (b) adicional de periculosidade e insalubridade, (c) reclamações vinculadas a disputas sobre o montante de compensação pago sobre demissões e ao terço constitucional de férias. Inseridas também nesse contexto estão as contingências previdenciárias porque decorrem de parcelas de natureza trabalhista, tratando-se de discussões judiciais e administrativas entre o INSS e a Vale, cujo cerne é a incidência ou não de recolhimentos previdenciários.

Adicionalmente às provisões, existem depósitos judiciais que em 31 de dezembro de 2010, 31 de dezembro de 2009 e 1º de janeiro de 2009 que totalizam R\$ 722 (R\$ 592 da Vale e R\$ 130 da Valepar), R\$ 733 (R\$ 601 da Vale e R\$ 132 da Valepar) e R\$ 684 (R\$ 565 da Vale e R\$ 119 da Valepar), no consolidado, respectivamente. Os depósitos judiciais são a princípio, garantias as provisões de contingências exigidas judicialmente, são atualizados monetariamente e ficam registrados no ativo não circulante da Companhia até que aconteça a decisão judicial de resgate destes depósitos pelo reclamante, a menos que ocorra desfecho favorável da questão para a entidade.

Existem ainda obrigações decorrentes de eventos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros incertos, fora do controle da Companhia, passivo contingente. São classificados como perdas possíveis não reconhecidos no balanço patrimonial, sendo apenas divulgados em notas explicativas.

Notas Explicativas

Litel Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010 e de 2009

Em milhões de reais

A Controlada em conjunto Vale discute judicialmente ações para as quais existe expectativa de perdas possíveis e entende que para estas, não caberia provisão, visto que o existe um forte embasamento jurídico para tal. Estes passivos contingentes estão distribuídos entre processos tributários, cíveis e trabalhistas, e representam em 31 de dezembro de 2010, 31 de dezembro de 2009 e 1º de janeiro de 2009, o montante de R\$ 1.856, R\$ 1.788 e R\$ 1.314. Na Valepar, o saldo de contingências não provisionadas em 31 de dezembro de 2010 é de R\$ 61.

(c) Obrigações para desmobilização de ativos (Vale)

A Vale utiliza diversos julgamentos e premissas quando mensura as obrigações referentes à descontinuação de uso de ativos. Mudanças de circunstâncias, lei ou tecnologia podem afetar as estimativas e periodicamente o montante provisionado é revisado e ajustamos quando necessário. A provisão não reflete direitos não reivindicados porque não tem informação sobre isso. Do montante provisionado não estão deduzidos os custos potenciais cobertos por seguros ou indenizações, porque sua recuperação é considerada incerta.

As taxas de juros de longo prazo utilizadas para desconto a valor presente e atualização da provisão para 31 de dezembro de 2010, 31 de dezembro de 2009 e 1º de janeiro de 2009 foram de 7,96%, 7,96% e 6,875%, respectivamente. O passivo constituído é atualizado periodicamente tendo como base essas taxas de desconto acrescido do índice de inflação (IGPM) do período, em referencia.

A variação na provisão para desmobilização de ativos está demonstrada como segue:

	Consolidado		
	2010	2009	1º de janeiro de 2009
Provisão no início do período	403	388	341
Acréscimo de despesas	40	26	57
Liquidação financeira no período corrente	(15)	(17)	(3)
Revisões estimadas nos fluxos de caixa	74	28	(50)
Ajustes acumulados de conversão	(1)	(22)	43
Provisão no final do período	501	403	388
Circulante	25	30	22
Não circulante	476	373	366
Total de passivos provisionados	501	403	388

(d) Provisão de Debêntures participativas (Vale)

Por ocasião do primeiro passo de sua privatização, em 1997, a Controlada em conjunto Vale emitiu debêntures para os acionistas existentes na ocasião, incluindo o Governo Brasileiro. Os termos das debêntures foram estabelecidos para garantir que os acionistas pré-privatização, participassem em possíveis benefícios futuros, que pudessem ser obtidos a partir da exploração de certos recursos minerais.

Notas Explicativas**Litel Participações S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010 e de 2009****Em milhões de reais**

A Vale possui 388.559.056 debêntures participativas emitidas com valor nominal unitário na data de emissão de R\$ 0,01 (hum centavo de Real), cuja atualização se dá de acordo com a variação do Índice Geral de Preços de Mercado - IGP-M, conforme o disposto na escritura de emissão. Em 31 de dezembro de 2010, o saldo, em valores proporcionais a participação da Litel, de R\$ 414 (2009 - R\$ 252) estava registrado ao valor justo no passivo não circulante na rubrica "Debêntures Participativas" vide Nota 24.

Os debenturistas têm o direito de receber prêmios, pagos semestralmente, equivalentes a um percentual das receitas líquidas provenientes de determinados recursos minerais conforme escritura de emissão.

Durante o exercício de 2010, a Vale efetuou pagamento de remuneração das debêntures participativas no valor total de R\$ 3 sendo R\$ 2 em setembro e R\$ 1 em abril.

18 Imposto de renda e contribuição social**(a) Imposto de renda e contribuição social diferidos - consolidado**

O lucro da Vale está sujeito ao regime comum de tributação aplicável às Companhias em geral. Os saldos diferidos líquidos apresentam-se como segue:

	Consolidado		
	2010	2009	1º de janeiro de 2009
Resultado fiscal a compensar	246	266	140
Diferenças temporárias:			
Fundo de pensão	236	169	56
Provisão para contingências	186	151	133
Provisão para perdas em ativos	215	211	222
Valor justo dos instrumentos financeiros	122	12	
Mais valia vinculada ao imobilizado adquirido	(2.239)	(1.774)	(1.646)
Outras	(105)	(46)	(57)
Total	(1.339)	(1.011)	(1.152)
Contribuição social	(691)	(255)	
Total	(2.030)	(1.266)	(1.152)
Ativo não circulante	472	534	189
Passivo não circulante	(2.502)	(1.800)	(1.341)
	(2.030)	(1.266)	(1.152)

Notas Explicativas**Litel Participações S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010 e de 2009****Em milhões de reais**

Os ativos e passivos diferidos de imposto de renda e contribuição social decorrentes de prejuízos fiscais, bases negativas de contribuição social e diferenças temporárias são reconhecidos contabilmente levando-se em consideração a análise dos resultados futuros, fundamentada por projeções econômico-financeiras, elaboradas com base em premissas internas e em cenários macroeconômicos, comerciais e tributários que podem sofrer alterações no futuro. Estas diferenças temporárias, que serão realizadas quando da ocorrência dos correspondentes fatos geradores, apresentam as seguintes expectativas:

	Consolidado		
	2010	2009	1º de janeiro de 2009
Imposto de renda diferido			
A ser recuperado depois de mais de 12 meses	(2.114)	(1.555)	(1.405)
A ser recuperado em até 12 meses	84	289	253
	(2.030)	(1.266)	(1.152)

O imposto de renda no Brasil compreende o imposto sobre a renda e a contribuição social sobre o lucro. A alíquota estatutária aplicável nos períodos apresentados é de 34%. Em outros países, onde a Vale tem operações, está sujeita a várias taxas, dependendo da jurisdição.

Os valores de imposto de renda e contribuição social que afetaram os resultados dos exercícios, reconciliados com aqueles apurados à alíquota nominal, são demonstrados como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2010	2009	2010	2009
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	4.908	1.295	6.426	2.288
Alíquota combinada de imposto de renda e contribuição social	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas da legislação	(1.669)	(440)	(2.185)	(778)
Impacto (34%) na despesa de imposto de renda e contribuição social dos ajustes no lucro líquido que modificam o lucro tributável:				
Resultado de equivalência patrimonial	1.673	436	(3)	7
Juros sobre o capital próprio recebidos	(181)	(117)		
Juros sobre o capital próprio pagos e outros	200	124	289	169
Juros sobre ações resgatáveis	4	6	(209)	(204)
Resultado de empresas no exterior (acordo de não bitributação)			578	411
Efeito decorrente de moeda funcional não tributada			(32)	(696)
Provisão para créditos fiscais	(27)	(9)		(17)
Incentivos fiscais			269	71
Outros			(115)	77
Imposto de renda e contribuição social no resultado			(1.408)	(960)

Notas Explicativas

Litel Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010 e de 2009 Em milhões de reais

19 Obrigações com benefícios a funcionários (Vale)

(a) Obrigações com benefícios de aposentadoria

A Vale patrocina um plano de previdência complementar com características de benefício definido, cobrindo substancialmente todos os empregados, sendo o cálculo dos benefícios baseado em tempo de serviço, idade, salário de contribuição e complementação aos benefícios da seguridade social. Este plano é administrado pela Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social - VALIA e foi financiado pelas contribuições mensais realizadas pela patrocinadora e empregados, calculadas com base em estimativas atuariais periódicas.

Em maio de 2000, foi implementado um novo plano de previdência complementar com características de contribuição variável, contemplando a renda de aposentadoria programada e os benefícios de risco (pensão por morte aposentaria por invalidez e auxílio doença). Por ocasião do lançamento deste (Plano de Benefícios Vale Mais), foi oferecida aos empregados ativos a oportunidade de transferência para o mesmo. Mais de 98% dos empregados ativos optaram pela transferência. O de benefício definido continua existindo, cobrindo quase que exclusivamente participantes aposentados e seus beneficiários.

Adicionalmente, um grupo específico de ex-empregados tem direito a pagamentos suplementares aos benefícios normais da VALIA, através do chamado Abono Complementação acrescido de um benefício pós-aposentadoria que cobre assistência médica, odontológica e farmacêutica a este grupo específico.

Em 2010, com a aquisição de negócios de fertilizantes, a Vale consolidou compromissos assumidos com fundo de pensão de benefícios definidos, e outros planos de benefícios pós-aposentadoria, conforme a seguir:

Plano de benefícios definidos mantido por intermédio da Fundação PETROBRAS de Seguridade Social - PETROS, para os empregados admitidos até setembro de 1993 da Ultrafertil S.A., subsidiária integral da Vale Fertilizantes. Esse plano de previdência possui 1.684 empregados, dos quais 1.466 já estão recebendo suplementação de aposentadoria/pensão.

Plano de previdência privada, na modalidade de Fundo Garantidor de Benefícios, administrado pela Bradesco Previdência e Seguros S.A., visa atender os empregados elegíveis da Vale Fertilizantes e empregados não atendidos pela PETROS da subsidiária Ultrafertil S.A.

A Vale Fertilizantes e sua subsidiária integral pagam aos empregados que sejam elegíveis a multa do FGTS conforme acordo sindical e proporcionam determinados benefícios de saúde para empregados aposentados, que sejam elegíveis.

A Vale Fosfatados possui um plano na modalidade de contribuição definida, administrado pela Bungeprev, que garante um benefício mínimo na aposentadoria dos empregados elegíveis. Além disso, a empresa proporciona determinados benefícios de saúde para empregados aposentados. Com a aquisição da Vale Canadá Limited, (anteriormente Vale Inco), a Companhia assumiu compromissos através de fundos de pensão com benefícios definidos que cobrem essencialmente todos os seus empregados e outros planos de benefícios pós-aposentadoria que proporcionam determinados benefícios de saúde e seguro de vida para empregados aposentados.

A Vale não registra em seu balanço patrimonial o ativo decorrente da avaliação atuarial sobre plano de pensão superavitário, por não haver claramente uma evidência na sua realização, conforme estabelece o pronunciamento em vigor. Entretanto, para possibilitar um maior entendimento, os ativos garantidores desses planos foram divulgados em notas explicativas.

As informações a seguir detalham o status dos elementos de benefício definido de todos os planos, de acordo com os pronunciamentos, bem como os custos a eles relacionados.

Notas Explicativas

Litel Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010 e de 2009

Em milhões de reais

Os resultados da avaliação atuarial estão assim representados:

I Evolução do valor presente das obrigações

	Consolidado					
	2010		2009		1º de janeiro de 2009	
	Planos superavitários	Planos deficitários	Outros benefícios deficitários	Planos superavitários	Planos deficitários	Outros benefícios deficitários
Valor presente das obrigações no início do exercício	918	1.588	439	826	1.644	483
Passivo inicial reconhecido com novas consolidações	124	4	19			
Custo do serviço corrente	1	24	9		21	7
Custo dos juros	111	123	35	89	125	34
Benefícios pagos	(89)	(127)	(27)	(75)	(118)	(25)
Ajuste no plano		7	(1)			6
Alteração das hipóteses						
Perda (ganho) atuarial	102	83	2	78	94	(50)
Efeitos de variações cambiais		3	7		(178)	(186)
					9	(132)
					(69)	74
						28
Valor presente das obrigações no final do exercício	1.167	1.705	483	918	1.588	483

II Evolução do valor justo dos ativos

	Consolidado					
	2010		2009		1º de janeiro de 2009	
	Planos superavitários	Planos deficitários	Outros benefícios deficitários	Planos superavitários	Planos deficitários	Outros benefícios deficitários
Valor justo dos ativos no início do exercício	1.391	1.380	4	1.148	1.360	1.220
Ativo inicial reconhecido com novas consolidações	145	3				18
Rendimento real dos ativos	182	138		136	171	(205)
Contribuição da patrocinadora	1	61	27		75	111
Benefícios pagos	(89)	(127)	(27)	(75)	(118)	(112)
Ganhos/perdas atuariais	169	39		182	42	(19)
Efeitos de variações cambiais		2			(150)	62
Valor justo dos ativos no final do exercício	1.799	1.496	4	1.391	1.380	1.148

(1) período ajustado pelos novos pronunciamentos contábeis para efeito de comparativos, conforme Nota 5.

Os ativos dos planos administrados pela Valia em 31 de dezembro de 2010, 31 de dezembro de 2009 e 1º de janeiro de 2009 incluem investimentos em carteira de ações da própria Vale no valor de R\$ 167, R\$ 197 e R\$ 111, investimentos em debêntures no valor de R\$ 20, R\$ 22 e R\$ 23 e investimentos em ações de partes relacionadas no valor de R\$ 26, R\$ 22 e R\$ 20, respectivamente. Eles também incluem em 31 de dezembro de 2010, 31 de dezembro de 2009 e 1º de janeiro de 2009, R\$ 1.336, R\$ 1.123 e R\$ 971 de títulos e valores mobiliários do Governo Federal. Os ativos dos planos de pensão da Vale Canadá Limited estão em títulos e valores mobiliários do Governo do Canadá e em 31 de dezembro de 2010, 2009 e 1º de janeiro de 2009, montam R\$ 140, R\$ 141 e R\$ 168, respectivamente. Os ativos dos planos da Vale Fertilizante, Ultrafértil e Vale Fosfatados em 31 de dezembro de 2010, estão em títulos e valores mobiliários do Governo do Federal no valor de R\$ 51 (Os valores são proporcionais a participação da Liteil).

Notas Explicativas

Litel Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010 e de 2009

Em milhões de reais

III Conciliação dos ativos e passivos reconhecidos no balanço

	2010						2009						1º de janeiro de 2009					
	Planos superavitários (*)		Planos deficitários		Outros benefícios deficitários		Planos superavitários (*)		Planos deficitários		Outros benefícios deficitários		Planos superavitários (*)		Planos deficitários		Outros benefícios deficitários	
Valor presente das obrigações no final do exercício	(1.167)		(1.705)		(483)		(918)		(1.588)		(438)		(826)		(1.643)		(483)	
Valor justo dos ativos no final do exercício	1.799		1.496		4		1.391		1.380		4		1.148		1.360		4	
Valor líquido dos (ganhos) e perdas não reconhecidos no balanço			(8)		13		(473)		(16)		2		(322)					
Efeito do limite do parágrafo 58(b)	(632)																	
Total			(217)		(466)				(224)		(432)				(283)		(479)	
Ativo/passivo atuarial líquido provisionado																		
Circulante			(31)		(29)				(30)		(26)				(26)		(30)	
Não circulante			(186)		(437)				(194)		(406)				(257)		(449)	
Ativo/passivo atuarial líquido provisionado			(217)		(466)				(224)		(432)				(283)		(479)	

(*) A Vale não registrou em seu balanço patrimonial o ativo e suas contrapartidas decorrentes da avaliação atuarial de planos superavitários, por não haver claramente uma evidência na realização, conforme estabelece o parágrafo 58 (b) do CPC 33.

IV Custos reconhecidos na demonstração do resultado do exercício

	31 de dezembro de 2010						31 de dezembro de 2009					
	Planos superavitários (*)		Planos deficitários		Outros benefícios deficitários		Planos superavitários (*)		Planos deficitários		Outros benefícios deficitários	
Custo de serviço corrente	1		20		9		21		125		7	
Juros sobre as obrigações atuariais	110		123		35		91		136		34	
Rendimento esperando dos ativos	(182)		(112)				(104)		(96)			
Amortizações e (ganhos) e perdas líquidos (parágrafo 58 a)	(78)		7		4							
Efeito do limite do parágrafo 58(b)	149						149					
Total dos custos líquidos			38		48				50		41	

(*) A Companhia não registrou em seu balanço patrimonial o ativo e suas contrapartidas decorrentes da avaliação atuarial de planos superavitários, por não haver claramente uma evidência na realização, conforme estabelece o parágrafo 58 B do CPC 33.

V Hipóteses Atuariais e Econômicas

Todos os cálculos atuariais envolvem projeções futuras acerca de alguns parâmetros, tais como: salários, juros, inflação, comportamento dos benefícios do INSS, mortalidade, invalidez, etc. Nenhum resultado atuarial pode ser analisado sem o conhecimento prévio do cenário de hipóteses utilizado na avaliação.

As hipóteses atuariais econômicas adotadas foram formuladas considerando-se o longo prazo previsto para sua maturação, devendo, por isso, serem analisadas sob essa ótica. Portanto, a curto prazo, elas podem não ser necessariamente realizadas.

Litel Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010 e de 2009
Em milhões de reais

Nas avaliações foram adotadas as seguintes hipóteses econômicas:

	2010			2009			1º de janeiro de 2009		
	Planos superavitários	Planos deficitários	Outros benefícios deficitários	Planos superavitários	Planos deficitários	Outros benefícios deficitários	Planos superavitários	Planos deficitários	Outros benefícios deficitários
Taxa de desconto	11.30% a.a.	11.30% a.a.	11.30% a.a.	11.08% a.a.	11.08% a.a.	11.08% a.a.	11.28% a.a.	11.28% a.a.	11.28% a.a.
Taxa de retorno esperado dos ativos	12.00% a.a.	11.50% a.a.		12.00% a.a.	11.50% a.a.		12.22% a.a.	13.00% a.a.	
Taxa de crescimento dos salários e encargos - até 47 anos	8.15% a.a.	8.15% a.a.		7.64% a.a.	7.64% a.a.		7.12% a.a.	7.12% a.a.	
Taxa de crescimento dos salários e encargos - após 47 anos	5.00% a.a.	5.00% a.a.		4.50% a.a.	4.50% a.a.		4.00% a.a.	4.00% a.a.	
Inflação	5.00% a.a.	5.00% a.a.	5.00% a.a.	4.50% a.a.	4.50% a.a.	4.50% a.a.	4.00% a.a.	4.00% a.a.	4.00% a.a.
Taxa de crescimento nominal dos custos médicos			8.15% a.a.			7.63% a.a.			7.12% a.a.

	Planos deficitários	Outros benefícios deficitários	Planos deficitários	Outros benefícios deficitários	Planos deficitários	Outros benefícios deficitários
Taxa de desconto	6.21% a.a.	5.44% a.a.	6.21% a.a.	6.20% a.a.	5.58% a.a.	7.32% a.a.
Taxa de retorno esperado dos ativos	7.02% a.a.	6.50% a.a.	7.00% a.a.	6.23% a.a.	6.99% a.a.	7.35% a.a.
Taxa de crescimento dos salários e encargos - até 47 anos	4.11% a.a.	3.58% a.a.	4.11% a.a.	3.58% a.a.	4.12% a.a.	3.58% a.a.
Taxa de crescimento dos salários e encargos - após 47 anos	4.11% a.a.	3.58% a.a.	4.11% a.a.	3.58% a.a.	4.12% a.a.	3.58% a.a.
Inflação	2.00% a.a.	2.00% a.a.	2.00% a.a.	2.00% a.a.	2.00% a.a.	2.00% a.a.
Taxa de crescimento nominal dos custos médicos		5.92% a.a.		6.04% a.a.		6.19% a.a.

Todas as premissas foram revistas em 2010

VI
Ativos dos planos

Planos Brasileiros

A política de investimentos dos planos de benefícios patrocinados pela Controlada em conjunto Vale, para os trabalhadores brasileiros esta baseada em um cenário macroeconômico de longo prazo, retornos esperados e gestão de ativos e passivos apresentados no Relatório de Avaliação Atuarial preparado pelas consultorias atuariais externas. Foi elaborada uma política de investimentos para cada plano como resultado deste estudo de alocação estratégica.

As alocações dos ativos dos planos, dos fundos de pensão locais cumprem regulamentação emitida pelo CMN - Conselho Monetário Nacional (Resolução CMN 3792/09). Os investimentos podem ser feitos em seis diferentes classes de ativos, definidos como segmentos por lei, como segue: renda fixa, renda variável, investimentos estruturados (investimentos alternativos e projetos de infraestrutura), investimentos no exterior, imóveis e operações com participantes (empréstimos).

As políticas de investimento dos planos são aprovadas pelo Conselho Deliberativo, Diretoria Executiva e dois Comitês de Investimentos. Os gestores de carteira internos e terceirizados estão autorizados a implementar a política de investimentos no âmbito das limitações impostas pelo Comitê Deliberativo e pelos Comitês de Investimentos.

O fundo de pensão dispõe de um processo de gestão de riscos com políticas estabelecidas que visa identificar, medir e controlar todo tipo de risco a que estão expostos os planos de benefícios, tais como: risco de mercado, de liquidez, de crédito, operacional, sistêmico e legal.

Notas Explicativas

Litel Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010 e de 2009

Em milhões de reais

Planos no exterior

A estratégia para cada um dos planos de pensão patrocinado pela Vale Canadá Limited é baseada em uma combinação de práticas locais e as características específicas dos planos de pensão em cada país, incluindo a estrutura do passivo, o risco versus comércio é recompensado entre diferentes classes de ativos e a liquidez necessária para satisfazer pagamentos de benefícios.

Ativos dos planos de pensão superavitários

Planos Brasileiros

O plano de benefício definido, administrados pela Valia, tem a maior parte de seus ativos alocados em renda fixa, principalmente em títulos federais de longo prazo e títulos privados, ambos indexados a inflação com o objetivo de reduzir a volatilidade do ativo e do passivo. A alocação alvo para estes investimentos é de 55% do total dos ativos. Esta estratégia de investimentos, quando considerada em conjunto com o segmento de operações com participantes (empréstimos), visa constituir uma proteção dos passivos do plano contra os riscos de inflação e volatilidade da relação ativo e passivo. Os segmentos ou classes de ativos têm os seus alvos de alocação, como segue: investimento em renda fixa - 52%; investimentos em renda variável - 28%; investimentos estruturados - 6%; investimentos no exterior - 2%; imóveis - 7% e operações com participantes (empréstimos) - 5%.

A política de investimento tem o objetivo de alcançar a diversificação adequada, receita e valorização de longo prazo, através da combinação de todas as classes de ativos acima descritas para cumprir suas obrigações com o nível adequado de risco. Este plano teve um rendimento médio nominal de 20,87%a.a., nos últimos 11 anos.

O plano de benefício definido administrado pela Petros, também possui a maior parte de seus ativos alocados em renda fixa, principalmente em títulos federais de longo prazo e títulos privados, ambos indexados a inflação com o objetivo de reduzir a volatilidade do ativo e do passivo. A alocação alvo para estes investimentos é de 63% do total do ativo.

A política de investimentos tem o objetivo de alcançar uma adequação das receitas e valorização de longo prazo, visando constituir uma proteção dos passivos em relação aos riscos de inflação e volatilidade entre ativo e passivo do plano. O rendimento médio nominal esperado dos ativos do plano é de 12,96%a.a. Os alvos de classe de ativos estão assim representados: investimentos em renda fixa - mínimo 30% e máximo de 70%; investimentos em renda variável - mínimo 15% e máximo de 50%; investimentos estruturados - mínimo 2,5% e máximo de 15%; investimentos no exterior - mínimo 0% e máximo de 3%; investimentos em imóveis - mínimo 1,5% e máximo de 8%; e empréstimos a participantes - mínimo 0% e máximo de 15%.

Notas Explicativas

Litel Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010 e de 2009

Em milhões de reais

Planos superavitários por categoria de ativo

	Consolidado											
	2010						2009					
	2010			2009			2010			2009		
	Total	Nível 1	Nível 2	Total	Nível 1	Nível 2	Total	Nível 1	Nível 2	Total	Nível 1	Nível 2
Ativos por categoria												
Caixas e equivalentes	2	2		5	5		187		187			
Contas a receber	26	26		392			51					
Títulos em ações - líquido	425	425		20	392		42					
Títulos em ações - não líquido	24		24	40		20	56		51			
Título de dívida de comparações	74		74	64		40	425		42			
Título de dívida de instituições financeiras	61		61	513	513	64	447	425	56			
Título de dívida do governo	681	681		468	468		71	447				
Fundo de investimento em renda fixa	519	519		133	133			71				
Fundo de investimento em ações	165	165	8									
Fundo de investimento internacionais	8	8										
Fundo de investimento de empresas não listados	41			29			30					30
Fundo de investimento de empreendimentos imobiliários	6			76			66					66
Empreendimento imobiliário	33			53			80					80
Empréstimo de participantes	58											
Total	2.183	1.826	159	1.793	1.511	124	1.454	1.129	149			176
Fundos não relacionados aos planos de risco	(385)			(402)			(306)					
Valor justo dos ativos do plano ao final do exercício	1.798			1.391			1.148					

Mensuração de ativos dos planos superavitários a valor justo com variáveis não observáveis de mercado - nível 3

	Fundo de investimentos de empresas não listadas	Fundo de empréstimos imobiliário	Em empreendimentos imobiliários	Empréstimos de participantes	Total	Fundo de empréstimos imobiliário	Em empreendimentos imobiliários	Empréstimos de participantes	Total	Fundo de empréstimos imobiliário	Em empreendimentos imobiliários	Empréstimos de participantes	Total
Início do exercício	29		76	53	158	30	66	80	176	26	58	51	135
Retorno atual dos ativos do plano	(1)		15	7	21	10	6	11	27	2	10	12	24
Consolidação inicial de novas aquisições							(3)		(3)	(8)	(3)		(11)
Ativos vendidos durante o exercício	(1)	(24)	(8)	20	(33)	(18)	7	(38)	(11)	11			11
Ativos comprados e liquidados	14	6	8		42	7			(31)				
Transferências entre níveis			(6)										
Final do exercício	41	6	85	56	188	29	76	53	158	31	65	63	159

Notas Explicativas

Litel Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010 e de 2009

Em milhões de reais

Para os planos administrados pela Valia, os ativos classificados no nível 3, estão como segue:

A meta de retorno para investimentos estruturados em 2011 é de 11,51%a.a. A alocação alvo para o plano de benefício definido (BD) é de 6%, com uma variação entre 2% e 10%. Estes investimentos têm um horizonte de longo prazo e baixa liquidez com o objetivo de se beneficiar do crescimento econômico brasileiro, sobretudo no setor de infraestrutura. Normalmente o valor justo dos ativos sem liquidez é estabelecido considerando o custo de aquisição ou valor patrimonial. Alguns fundos podem, alternativamente, utilizar as seguintes metodologias de apuração: análise do fluxo de caixa descontado ou análise com base em múltiplos.

A meta de retorno para as operações com participantes (empréstimos) em 2011 é de 16,05%a.a. O valor justo destes ativos inclui provisões para empréstimos não pagos, de acordo com o regulamento do fundo de pensão local.

A meta de retorno para os ativos imobiliários em 2011 é de 12,87%a.a. O valor justo destes ativos é considerado valor contábil. Contratamos empresas especializadas em avaliação de imóveis que não atuam no mercado como corretores. Todas as técnicas de avaliação seguem o regulamento do local.

Para os planos administrados pelo Petros os ativos classificados no nível 3, estão como segue:

A meta de retorno para investimentos em imóveis para 2011 é de 10,01% a.a. A alocação alvo é de 4,75%, com uma variação entre 1,5% e 8%.

A meta de retorno para operações com participantes para 2011 é de 10,77% a.a. A alocação alvo é de 7,50%, com uma variação entre 0% e 15%.

Ativos dos planos de pensão deficitários

Planos Brasileiros

O Plano Vale Mais tem obrigações com características dos planos de benefício definido e planos de contribuição definidos. A maior parte dos investimentos está em renda fixa. Para reduzir a volatilidade dos componentes do ativo e do passivo da parcela com características de benefícios definidos, deste plano, também foi implementada uma estratégia de investimentos utilizando títulos federais de longo prazo e títulos privados indexados à inflação. A alocação alvo para esta estratégia é de 55% dos ativos deste sub-plano. A alocação alvo do plano Vale Mais para os segmentos ou classes de ativos é a seguinte: renda fixa - 59%; renda variável - 24%; investimentos estruturados - 2%; investimentos no exterior - 1%; imóveis - 4% e operações com participantes (empréstimos) - 10%.

A parcela com características contribuição definida do Plano Vale Mais oferece três opções de combinação de classes de ativos que podem ser escolhidas pelos participantes. As opções incluem: 100 % em renda fixa, 80% de renda fixa e 20% renda variável e 65% de renda fixa e 35% renda variável. As opções de renda fixa incluem operações com participantes (empréstimos). A gestão da renda variável é feita através de fundo de investimento que tem o Índice Bovespa como referência.

A política de investimentos tem o objetivo de alcançar a diversificação adequada, de receita e valorização de longo prazo, através da combinação de todas as classes de ativos acima descritos para cumprir suas obrigações e metas, com o nível adequado de risco. Este plano teve um rendimento médio nominal de 15,67 % a.a. nos últimos 7 anos.

Notas Explicativas

Litel Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010 e de 2009

Em milhões de reais

A obrigação com o plano de abono complementação tem sua alocação exclusiva em títulos de renda fixa. Também foi implementada uma estratégia de investimentos utilizando títulos federais de longo prazo e títulos privados indexados à inflação, com o objetivo de minimizar a volatilidade do ativo e do passivo e reduzir o risco de inflação.

A política de investimentos tem o objetivo de alcançar a diversificação adequada, da receita e valorização de longo prazo, para cumprir suas obrigações com o nível adequado de risco. Este plano teve um rendimento médio nominal de 16,28% a.a. nos últimos 5 anos.

Planos no exterior

Para todos os planos de pensão, exceto a PT International Nickel Indonésia Tbk (anteriormente PT Inco), a meta de alocação dos ativos é de 60% em investimentos em ações e 40% em investimentos de renda fixa, com todos os valores mobiliários negociados nos mercados públicos. Investimentos em renda fixa estão em títulos nacionais para o mercado de cada plano, e envolve uma mistura de títulos do governo e títulos de corporações. Os investimentos em ações são essencialmente de natureza global e envolvem uma mistura de grandes, médias e pequenas empresas de capitalização, com um investimento modesto explícito em ações nacionais para cada plano. Os planos canadenses também usam uma estratégia de proteção cambial "hedge" (cada um que desenvolveu exposição cambial de 50% é coberto), devido ao grande risco de títulos estrangeiros. Para a PT International Nickel Indonésia Tbk, a meta de alocação de investimento em ações é de 20% e o restante em renda fixa, com a grande maioria desses investimentos que estão sendo feitas dentro do mercado interno.

Notas Explicativas

Litel Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010 e de 2009

Em milhões de reais

Planos deficitários por categoria de ativo												
Ativos por categoria	Consolidado											
	2010						2009					
	2010			2009			1º de janeiro de 2009					
	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Caixa e equivalentes	17	7	10		11	4	7		16	6	10	
Contas a receber	7	7			1	1			400	400		
Títulos em ações - líquido	521	521			501	501			3	-	3	
Títulos em ações - não líquido	4	2	2		1		1		30	-	30	
Título de dívida de corporações	18		18		13		13		16	-	16	
Título de dívida de instituições financeiras	39		39		19		19		253	95	158	
Título de dívida do governo	253	119	134		224	91	133		547	249	298	
Fundo de investimento em renda fixa	580	348	232		550	314	236		212	57	155	
Fundo de investimento em ações	211	99	112		198	90	108		-			
Fundo de investimento internacionais	2	1	1						2			
Fundo de investimento de empresas não listadas	5			5	3			3	-			2
Fundo de investimento de empreendimentos imobiliários	12			12	8			8	5			5
Empréstimo de participantes	45			45	44			44	24			24
Total	1.714	1.104	548	62	1.573	1.001	517	55	1.508	807	670	31
Fundos não relacionados aos planos de risco	(218)				(193)				(148)			
Valor justo dos ativos do plano no final do exercício	1.496				1.380				1.360			

Notas Explicativas**Litel Participações S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010 e de 2009**

Em milhões de reais

Mensuração de ativos dos planos deficitários a valor justo com variáveis não observáveis de mercado - nível 3

				2010
	Fundo de investimentos de empresas não listadas	Empreendimentos imobiliários	Empréstimo de participantes	Total
Início do exercício	3	8	42	53
Retorno atual dos ativos do plano			6	6
Consolidação inicial de novas aquisições	(1)	1		
Ativos vendidos durante o exercício		(1)	(18)	(19)
Ativos comprados e liquidados	2	3	19	24
Ajustes acumulados de conversão				
Transferências entre níveis				
Final do exercício	5	12	49	66

A meta de retorno para investimentos estruturados em 2011 é de 11,51%a.a. A alocação alvo para o Plano Vale Mais é de 2%, com uma variação entre 1% e 10%. Estes investimentos têm um horizonte de logo prazo e baixa liquidez com o objetivo de se beneficiar do crescimento econômico brasileiro, sobretudo no setor de infraestrutura. Normalmente o valor justo dos ativos sem liquidez é estabelecido considerando o custo de aquisição ou valor patrimonial. Alguns fundos podem, alternativamente, utilizar as seguintes metodologias de apuração: análise do fluxo de caixa descontado ou análise com base em múltiplos.

A meta de retorno para as operações com participantes (empréstimos) em 2011 é de 16,05 % a.a. O valor justo destes ativos inclui provisões para empréstimos não pagos, de acordo com o regulamento do fundo de pensão local.

A meta de retorno para os ativos imobiliários em 2011 é de 12,89 % a.a. O valor justo destes ativos é considerado valor contábil. Contratamos empresas especializadas em avaliação de imóveis que não atuam no mercado como corretores. Todas as técnicas de avaliação seguem o regulamento do local.

Ativos dos outros benefícios deficitários**Planos no exterior****Outros benefícios deficitários por categoria de ativo**

	Consolidado					
	2010		2009		1º de janeiro de 2010	
	Total	Nível 1	Total	Nível 1	Total	Nível 1
Ativos por categoria						
Caixa e equivalentes	4	4	4	4	4	4

Notas Explicativas**Litel Participações S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010 e de 2009****Em milhões de reais****Desembolso do fluxo de caixa futuro**

A Controlada em conjunto Vale espera desembolsar no exercício de 2011 com os planos de pensão e outros benefícios, R\$ 43 no consolidado e R\$ 104 na controladora.

Estimativa de pagamento de benefícios futuros

A tabela a seguir apresenta a expectativa de pagamentos de benefícios, que refletem serviços futuros, como segue:

	Consolidado			
	Planos superavitários	Planos deficitários	Outros benefícios deficitários	Total
2011	90	135	28	253
2012	95	136	30	261
2013	99	138	32	269
2014	104	139	32	275
2015	108	140	35	283
2016 em diante	608	731	170	1.509

(b) Plano de participação nos resultados

A Controlada em conjunto Vale , baseada no Programa de Participação nos Resultados - PPR possibilita definição, acompanhamento, avaliação e reconhecimento do desempenho coletivo e individual de seus empregados.

A Participação nos Resultados na Controlada em conjunto Vale para cada Empregado é apurada individualmente de acordo com o alcance de metas previamente estabelecidas por blocos de Indicadores conforme desempenho: da Controlada em conjunto, do Departamento ou Unidade de Negócios, da Equipe, individual, e relativo as Competência individuais. A contribuição de cada bloco de desempenho na pontuação dos empregados é discutida e acordada, a cada exercício, entre a Controlada em conjunto e entidades sindicais que representam os seus empregados.

A Controlada em Conjunto provisionou despesas/custos referentes à participação no resultado conforme segue:

	Consolidado	
	2010	2009
Despesas operacionais	88	83
Custo de produtos vendidos	103	85
Total	191	168

Notas Explicativas

Litel Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010 e de 2009

Em milhões de reais

(c) Plano de incentivos de longo prazo

Com o objetivo de incentivar a visão de "acionista", além de elevar a capacidade de retenção dos executivos e reforçar a cultura de desempenho sustentado, o Conselho de Administração aprovou um Plano de Remuneração a Longo Prazo para alguns dos executivos da Controlada em conjunto, que foi implementado para ciclos de 3 anos.

De acordo com os termos do plano, os participantes, restrito a certos executivos, podem alocar uma parte de seus bônus anuais ao plano. A parte do bônus alocada ao plano é usada pelo executivo para comprar ações preferenciais da Vale, através de uma instituição financeira previamente definida em condições de mercado e sem nenhum benefício fornecido pela Vale.

As ações compradas pelo executivo não tem restrições e podem, de acordo com critérios próprios de cada participante, ser vendidas a qualquer momento. Contudo, as ações precisam ser mantidas por um período de três anos e os executivos precisam manter seu vínculo empregatício com a Vale durante esse período. O participante passa, desta forma a ter o direito de receber da Vale, um pagamento em caixa equivalente ao montante de ações detidas baseado em cotações de mercado. O total de ações vinculadas ao plano em 31 de dezembro de 2010 e 31 de dezembro de 2009 é 475.252 e 350.064, respectivamente.

Adicionalmente, certos executivos elegíveis ao incentivo de longo prazo, têm a oportunidade de receber no final de um ciclo de três anos um valor monetário equivalente ao valor de mercado de um determinado número de ações baseados na avaliação de suas carreiras e fatores de desempenho medidos como um indicador de retorno total aos acionistas.

Contabilizamos o custo da compensação provido aos nossos executivos que estão sob esse plano de compensação de incentivo de longo prazo conforme requerimentos do CPC 10 "Pagamentos baseados em ações". Os passivos são mensurados a valor justo na data de cada emissão do relatório, baseados em taxas do mercado. Os custos de compensação incorridos são reconhecidos pelo período aquisitivo definido de três anos. Em 31 de dezembro de 2010 e 31 de dezembro de 2009, reconhecemos uma provisão de R\$ 39 e R\$ 31, respectivamente, no resultado.

20 Patrimônio líquido

(a) Capital social

Em 10 de julho de 2008, a Assembléia Geral Extraordinária aprovou aumento de capital mediante a emissão de ações preferenciais resgatáveis, denominadas Ações Preferenciais de Classe C, ao preço de R\$ 193,00 cada uma.

O capital social subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2010 é composto por 283.286 mil ações, sendo 247.128 mil ações ordinárias, 730 ações preferenciais Classe A, 28.385 mil ações preferenciais classe B e 7.772 mil ações preferenciais Classe C, todas sem valor nominal. As ações preferenciais possuem prioridade no reembolso de capital no caso de liquidação da Companhia.

Notas Explicativas

Litel Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010 e de 2009

Em milhões de reais

Os acionistas em 31 de dezembro de 2010 são os seguintes:

Acionistas	Quantidade de ações									
	ON	%	PNA	%	PNB	%	PNC	%	Total	%
Fundo de Investimento em Ações										
Banco do Brasil Carteira Ativa	193.740.071	78	103	14	28.385.274	100			222.125.498	78
Fundo de Investimento em Ações										
Carteira Ativa II	53.387.982	22	43	6					53.388.025	19
Caixa de Previdência dos Funcionários										
do Banco do Brasil - PREVI	19		146	20			7.772.020	100	7.772.185	3
Fundação Petrobrás de Seguridade										
Social - PETROS	73		146	20					219	
Fundação dos Economitários										
Federais - FUNCEF	73		146	20					219	
Fundação CESP	73		146	20					219	
Conselheiros	4								4	
	247.128.345	100	730	100	28.385.274	100	7.772.020	100	283.286.369	100

Notas Explicativas

Litel Participações S.A.**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010 e de 2009**

Em milhões de reais

Ações preferenciais resgatáveis Classe C

A Companhia, com o objetivo de manter o percentual de participação e o controle acionário da Vale pela Valepar, emitiu 7.772 mil ações preferenciais resgatáveis Classe C com direito a dividendo fixo cumulativo, que foram subscritas em sua totalidade pelo acionista Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil - PREVI ao valor unitário de R\$ 193,00 (cento e noventa e três reais). O valor total da captação correspondeu ao montante de R\$1.500 que foram aportados, na mesma data, em sua controlada Litel B, sendo que essa última repassou esses recursos para Valepar, também na forma de ações preferenciais resgatáveis.

As ações preferenciais resgatáveis Classe C tem como características principais:

- 1 Conferem aos seus titulares todos os direitos atribuídos pelo estatuto social às ações ordinária da Companhia, com exceção do direito de voto.

Adicionalmente está assegurado o direito a voto nas ocasiões previstas em Lei.

- 2 Dividendos fixos cumulativos a serem pagos semestralmente, a partir do ano de 2009 (em maio e em novembro), correspondente a uma taxa pré-fixada de 16% a.a. O valor a ser pago em cada semestre será o valor em reais equivalente ao *Parâmetro Pré* (conforme definido abaixo) multiplicado por R\$ 193,00 (cento e noventa e três reais) e está limitado ao valor efetivamente recebido pela Companhia a título de dividendos fixos cumulativos a serem distribuídos pela controlada Litel B.

$$\text{Parâmetro Pré} = \{(1 + \text{Taxa Pré})^{(N/252)} - 1\}.$$

- 3 Serão resgatáveis semestralmente, conforme tabela abaixo, e não serão conversíveis em qualquer outra espécie ou classe de ação de emissão da Companhia:

Ações preferenciais resgatáveis Classe "C"		
Quantidade	Valor em reais	Data do resgate
590.518	114	5 de maio de 2011
590.518	114	5 de novembro de 2011
471.132	91	5 de maio de 2012
471.132	91	5 de novembro de 2012
544.088	105	5 de maio de 2013
544.088	105	5 de novembro de 2013
1.432.632	276	5 de maio de 2014
1.432.632	276	5 de novembro de 2014
847.640	164	5 de maio de 2015
847.640	164	5 de novembro de 2015
7.772.020	1.500	

- 4 Na primeira vez em que a Companhia descumprir as obrigações de pagamento dos dividendos fixos cumulativos e/ou de resgate parcial das ações preferenciais resgatáveis da Classe C nos prazos e datas estabelecidas, o valor programado e não pago ou resgatado, apurado na data em que se configurou o respectivo descumprimento, será equivalente à "Taxa Pré" definida no item anterior, e acrescido de 2% ao ano, até a data do efetivo pagamento integral do valor programado e não pago ou resgatado. Caso o valor programado e não pago ou resgatado não seja pago ou resgatado integralmente até a próxima data de pagamento prevista no primeiro descumprimento, caracterizará um segundo descumprimento, pelo qual serão aplicadas as regras previstas no item abaixo.

Notas Explicativas

Litel Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010 e de 2009

Em milhões de reais

- 5 A partir do segundo descumprimento, consecutivo ou não, em que a Companhia deixar de pagar os dividendos fixos cumulativos e/ou deixar de resgatar qualquer lote das ações preferenciais resgatáveis da Classe C nos prazos e datas previstos:
- A "Taxa Pré", definida no item acima, de cada período subsequente a um período no qual não haja realização de um pagamento programado às "Ações Preferenciais Classe C", seja a título de dividendos fixos cumulativos ou de resgate, será majorado em 2% (dois por cento) ao ano, aplicado para o período compreendido entre a data em que se configurou o segundo inadimplemento em questão e o seu pagamento integral.
 - O valor dos dividendos fixos cumulativos e/ou resgate não realizados na data programada será:
 - Apurado na data em que se configurou o respectivo não pagamento.
 - A partir de então, e até o seu pagamento integral, corrigido pelo maior valor entre a "Taxa Pré" acrescida de 2% (dois por cento ao ano) e a taxa de remuneração em reais equivalente ao rendimento anual médio do título de emissão da Vale vincendo em 2036 (cód. ISIN: US91911TAH68), rendimento este calculado sobre o período de observação de 5 (cinco) dias úteis imediatamente anteriores à data em que o pagamento do dividendo fixo cumulativo e/ou resgate deveriam ter sido realizados, com base na cotação média fornecida por 3 (três) bancos de primeira linha, acrescido de 2% (dois por cento) ao ano.

Os valores a serem pagos às ações preferenciais Classe C, por força do disposto acima, constituirão um acréscimo ao dividendo fixo cumulativo a que fizerem jus os acionistas preferenciais dessa classe de ações.

(b) Reserva legal

Constituída mediante a apropriação de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social, até atingir o limite fixado pela legislação societária de 20% do capital social.

(c) Distribuição de resultados

Aos acionistas é assegurada, anualmente, a distribuição de dividendos obrigatórios correspondentes a 25% do lucro líquido do exercício, ajustado de acordo com a lei societária. O saldo remanescente do resultado, após as distribuições propostas ou aprovadas em Assembleia, é destinado à Reserva de Lucros - Expansão/investimento. Essa reserva está sendo constituída, *ad referendum* da AGO, em conformidade com o plano de investimento de sua controlada em conjunto indireta Vale.

(d) Distribuição de resultados

Lucro básico por ação

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuído aos acionistas da sociedade, pela quantidade média ponderada de ações em circulação (total de ações menos as ações em tesouraria).

Notas Explicativas**Litel Participações S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010 e de 2009****Em milhões de reais****Lucro diluído por ação**

O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações em circulação, para presumir a conversão de todas as ações potenciais diluídas. A Companhia tem, em seus registros, notas obrigatoriamente conversíveis em ações, que serão convertidas utilizando ações em tesouraria, mantidas pela Companhia. Estas notas foram registradas como instrumento de capital, principalmente por não haver opção, tanto pela Companhia quanto por parte dos titulares de liquidar, total ou parcialmente, as operações com recursos financeiros, sendo, portanto, reconhecidas contabilmente liquidas dos encargos financeiros, como componente específico do patrimônio líquido.

(e) Dividendos e juros sobre capital próprio

A base de cálculo dos dividendos (não inclui ações preferenciais resgatáveis), bem como as antecipações efetuadas e os valores propostos relativos aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e de 2009 é a seguinte:

	2010	2009
Lucro líquido do exercício	4.908	1.295
Ajustes em obediência aos CPCs emitidos		348
	<u>4.908</u>	<u>1.643</u>
Reserva legal (5%)	(245)	(82)
Base de cálculo dos dividendos	<u>4.663</u>	<u>1.561</u>
Dividendos obrigatórios (25%)	<u>1.166</u>	<u>390</u>
Remuneração proposta e dividendos intermediários	<u>1.166</u>	<u>390</u>
Percentual da distribuição proposta em relação à base de cálculo dos dividendos	<u>25%</u>	<u>25%</u>

O montante do dividendo mínimo obrigatório calculado nos termos do estatuto, que ultrapassa a parcela realizada do lucro do exercício é destinado à constituição de reserva de lucros a realizar e os juros sobre o capital próprio foram apurados em conformidade com a Lei nº 9.249/95 e imputados ao dividendo obrigatório.

Em 07 de maio de 2010, a Litel pagou aos seus acionistas juros sobre o capital próprio remanescentes do exercício de 2009, no montante de R\$ 92, sendo o valor bruto por ação ordinária e preferencial de classe A e B R\$ 0,194900423 (R\$ 0,165665360 líquido do imposto de renda na fonte) e o valor bruto por ação preferencial classe C R\$ 10,891108994 (R\$ 9,257442645 líquido do imposto de renda na fonte) e juros sobre capital próprio antecipados do exercício de 2010, no montante de R\$ 47, sendo R\$ 10,891108994 por ação preferencial classe C (R\$ 9,257442645 líquido do imposto de renda na fonte).

Notas Explicativas

Litel Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010 e de 2009

Em milhões de reais

Em 29 de outubro de 2010, a Litel pagou a seus acionistas juros sobre o capital próprio no montante de R\$ 81, sendo o valor bruto por ação preferencial classe C de R\$ 10,563738643 (R\$ 8,979177847 líquido do imposto de renda na fonte) referente a antecipação do resultado apurado em 2010.

Em 30 de novembro de 2010, a Litel pagou a seus acionistas juros sobre o capital próprio no montante de R\$ 6, sendo o valor bruto por ação preferencial classe C de R\$ 0,7108833996 (R\$ 0,6042508897 líquido do imposto de renda na fonte) referente a antecipação do resultado apurado em 2010.

Em 30 de dezembro de 2010, a Litel pagou a seus acionistas juros sobre o capital próprio no montante de R\$ 6, sendo o valor bruto por ação preferencial classe C de R\$ 0,7108833996 (R\$ 0,6042508897 líquido do imposto de renda na fonte) referente a antecipação do resultado apurado em 2010.

Em 31 de dezembro de 2010, por ocasião do encerramento do exercício social, foi proposto pela Administração o montante de R\$ 1.238 (R\$ 1.200 em ações ON e PN e R\$ 38 em ações resgatáveis com direito a dividendos fixos) a título de remuneração ao acionista.

Notas Explicativas

Litel Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010 e de 2009

Em milhões de reais

21	Derivativos	Efeitos dos derivativos no balanço patrimonial											
Consolidado													
Ativo													
Passivo													
2010													
2009													
1º de janeiro de 2009													
2010													
2009													
1º de janeiro de 2009													
2010													
2009													
1º de janeiro de 2009													
2010													
2009													
1º de janeiro de 2009													
2010													
2009													
1º de janeiro de 2009													
2010													
2009													
1º de janeiro de 2009													
2010													
2009													
1º de janeiro de 2009													
2010													
2009													
1º de janeiro de 2009													
2010													
2009													
1º de janeiro de 2009													
2010													
2009													
1º de janeiro de 2009													
2010													
2009													
1º de janeiro de 2009													
2010													
2009													
1º de janeiro de 2009													
2010													
2009													
1º de janeiro de 2009													
2010													
2009													
1º de janeiro de 2009													
2010													
2009													
1º de janeiro de 2009													
2010													
2009													
1º de janeiro de 2009													
2010													
2009													
1º de janeiro de 2009													
2010													
2009													
1º de janeiro de 2009													
2010													
2009													
1º de janeiro de 2009													
2010													
2009													
1º de janeiro de 2009													
2010													
2009													
1º de janeiro de 2009													
2010													
2009													
1º de janeiro de 2009													
2010													
2009													
1º de janeiro de 2009													
2010													
2009													
1º de janeiro de 2009													
2010													
2009													
1º de janeiro de 2009													
2010													
2009													
1º de janeiro de 2009													
2010													
2009													
1º de janeiro de 2009													
2010													
2009													
1º de janeiro de 2009													
2010													
2009													
1º de janeiro de 2009													
2010													
2009													
1º de janeiro de 2009													
2010													
2009													
1º de janeiro de 2009													
2010													
2009													
1º de janeiro de 2009													
2010													
2009													
1º de janeiro de 2009													
2010													
2009													
1º de janeiro de 2009													
2010													
2009													
1º de janeiro de 2009													
2010													
2009													
1º de janeiro de 2009													
2010													
2009													
1º de janeiro de 2009													
2010													
2009													
1º de janeiro de 2009													
2010													
2009													
1º de janeiro de 2009													
2010													
2009													
1º de janeiro de 2009													
2010													
2009													
1º de janeiro de 2009													
2010													
2009													
1º de janeiro de 2009													
2010													
2009													
1º de janeiro de 2009													
2010													
2009													
1º de janeiro de 2009													
2010													
2009													
1º de janeiro de 2009													
2010													
2009													
1º de janeiro de 2009													
2010													
2009													
1º de janeiro de 2009													
2010													
2009													
1º de janeiro de 2009													
2010													
2009													
1º de janeiro de 2009													
2010													
2009													
1º de janeiro de 2009													
2010													
2009													
1º de janeiro de 2009													
2010													
2009													
1º de janeiro de 2009													
2010													
2009													
1º de janeiro de 2009													
2010													
2009													
1º de janeiro de 2009													
2010													
2009													
1º de janeiro de 2009													
2010													
2009													
1º de janeiro de 2009													
2010													
2009													
1º de janeiro de 2009													
2010													
2009													
1º de janeiro de 2009													
2010													
2009													
1º de janeiro de 2009													
2010													
2009													
1º de janeiro de 2009													
2010													
2009													
1º de janeiro de 2009													
2010													
2009													
1º de janeiro de 2009													
2010													
2009													
1º de janeiro de 2009													
2010													
2009													
1º de janeiro de 2009													
2010													
2009													
1º de janeiro de 2009													
2010													
2009													
1º de janeiro de 2009													
2010													
2009													
1º de janeiro de 2009													
2010													
2009													
1º de janeiro de 2009													
2010													
2009													
1º de janeiro de 2009													
2010													
2009													
1º de janeiro de 2009													
2010													
2009													
1º de janeiro de 2009													
2010													
2009													
1º de janeiro de 2009													
2010													
2009													
1º de janeiro de 2009													
2010													
2009													
1º de janeiro de 2009													
2010													
2009													
1º de janeiro de 2009													
2010													
2009													
1º de janeiro de 2009													
2010													
2009													
1º de janeiro de 2009													
2010													
2009													
1º de janeiro de 2009													
2010													
2009													
1º de janeiro de 2009													
2010													
2009													
1º de janeiro de 2009													
2010													
2009													
1º de janeiro de 2009													
2010													
2009													
1º de janeiro de 2009													
2010													
2009													
1º de janeiro de 2009													
2010													
2009													
1º de janeiro de 2009													
2010													
2009													
1º de janeiro de 2009													
2010													
2009													
1º de janeiro de 2009													
2010													
2009													
1º de janeiro de 2009													
2010													
2009													
1º de janeiro de 2009													
2010													
2009													
1º de janeiro de 2009													
2010													
2009													
1º de janeiro de 2009													
2010													
2009													
1º de janeiro de 2009													
2010													
2009													
1º de janeiro de 2009													
2010													
2009													
1º de janeiro de 2009													
2010													
2009													
1º de janeiro de 2009													
2010													
2009													
1º de janeiro de 2009													
2010													
2009													
1º de janeiro de 2009													
2010													
2009													
1º de janeiro de 2009													
2010													
2009													
1º de janeiro de 2009													
2010													
2009													
1º de janeiro de 2009													
2010													
2009													
1º de janeiro de 2009													
2010													
2009													
1º de janeiro de 2009													
2010													
2009													
1º de janeiro de 2009													
2010													
2009													
1º de janeiro de 2009													
2010													
2009													
1º de janeiro de 2009													
2010													
2009													
1º de janeiro de 2009													
2010													
2009													
1º de janeiro de 2009													
2010													
2009													
1º de janeiro de 2009													
2010													
2009													
1º de janeiro de 2009													
2010													
2009													
1º de janeiro de 2009													
2010													
2009													
1º de janeiro de 2009													
2010													
2009													
1º de janeiro de 2009													
2010													
2009													
1º de janeiro de 2009													
2010													
2009													
1º de janeiro de 2009													

Notas Explicativas**Litel Participações S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010 e de 2009**

Em milhões de reais

Efeitos dos derivativos no Resultado

	Consolidado	
	2010	2009
Derivativos não designados como hedge		
Risco de câmbio e de taxas de juros		
Swaps CDI & TJLP vs. taxa fixa e flutuante em USD	148	612
Swap taxa flutuante em USD vs. taxa fixa em USD	(5)	(1)
Swap taxa flutuante em Euro vs. taxa fixa em USD		
Compra a termo de Dólares Australianos	1	5
Swap Taxa Fixa em USD vs.CDI		(13)
Swap NDF	1	
Swap Libor flutuante vs. Libor fixa	(1)	
Swap EuroBonds	(2)	
Swap Convertibles	13	
Swap pré-dolar		
	155	603
Risco de preços de produtos		
Níquel		
Compra/ Venda de níquel a preço fixo	1	18
Proteção para operações de compra de níquel		(17)
Programa estratégico	(30)	(36)
Cobre		
Sucata de cobre/cobre estratégico		
Gás natural		(2)
Frete marítimo	(2)	23
Óleo combustível		22
Carvão	(2)	
	(33)	8
Derivativos embutidos		
Venda de níquel a preço fixo		(29)
Compra de matéria-prima		(7)
Compra de energia - opção de alumínio	(16)	
	(16)	(36)
Derivativos designados como hedge		
Fluxo de caixa	94	
Alumínio		(6)
	94	(6)
Total	200	569
Receitas financeiras	259	680
(Despesas) financeiras	(59)	(111)
	200	569

Notas Explicativas**Litel Participações S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010 e de 2009**

Em milhões de reais

Efeitos dos derivativos no fluxo de caixa

	Consolidado	
	2010	2009
Derivativos não designados como hedge		
Risco de câmbio e de taxas de juros		
Swaps CDI & TJLP vs. taxa fixa e flutuante em USD	(318)	(91)
Swap taxa flutuante em USD vs. taxa fixa em USD	2	3
Swap taxa flutuante em Euro vs. taxa fixa em USD		
Compra a termo de Dólares Australianos	(3)	(2)
Swap Taxa Fixa em USD vs.CDI	10	1
Swap NDF	(1)	
Swap Libor flutuante vs. Libor fixa		
Swap EuroBonds		
Swap Convertibles	(13)	
	(323)	(89)
Risco de preços de produtos		
Níquel		
Compra/ Venda de níquel a preço fixo	(3)	23
Programa estratégico	35	25
Gás natural		2
Frete marítimo	(8)	(13)
Óleo combustível	(12)	(6)
Alumínio	5	
Carvão	1	
	18	31
Derivativos embutidos		
Derivativos designados como hedge		
Fluxo de caixa	(109)	
Alumínio	16	2
	(93)	2
Total	(398)	(56)

Efeitos dos derivativos designados como hedge:**Hedge de fluxo de caixa**

Os efeitos do hedge de fluxo de caixa impactam o patrimônio líquido e estão demonstrados nas tabelas a seguir:

	Consolidado			
	Moeda	Alumínio	Níquel	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2009				
Atualização do valor justo	13	(12)		1
Total da movimentação do período	13	(12)		1
Saldo em 31 de dezembro de 2009	13	(12)		1
Saldo em 1º de janeiro de 2010	13	(12)		1
Atualização do valor justo	83	(5)	(16)	61
Transferência para o resultado por realização	(82)	16		(66)
Total da movimentação do período		11	(16)	(5)
Saldo em 31 de dezembro de 2010	14	(1)	(16)	(4)

Notas Explicativas

Litel Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010 e de 2009

Em milhões de reais

Os vencimentos dos últimos contratos dos derivativos são apresentados a seguir:

Moedas\Juros (LIBOR)	Dezembro de 2019
Alumínio	Dezembro de 2010
Óleo combustível	Dezembro de 2011
Frete	Dezembro de 2010
Níquel	Dezembro de 2012
Cobre	Fevereiro de 2011
Carvão	Dezembro de 2010

Informações complementares sobre os instrumentos financeiros derivativos - Vale.

As informações a seguir estão demonstradas em números da Controlada em conjunto Vale.

Programa de proteção dos empréstimos e financiamentos em reais indexados a CDI.

- **Swap CDI vs. taxa fixa em USD** - com o objetivo de reduzir a volatilidade do fluxo de caixa, foram realizadas operações de swap para converter o fluxo de caixa das dívidas indexadas ao CDI para dólares norte-americanos nos contratos de empréstimos e financiamentos. Nestas operações, a Vale paga taxas fixas em dólares norte-americanos e recebe remuneração atrelada ao CDI.
- **Swap CDI vs. taxa flutuante em USD** - com o objetivo de reduzir a volatilidade do fluxo de caixa foram implementadas operações de swap para converter o fluxo de caixa de dívidas indexadas ao CDI para dólares norte-americanos nos contratos de empréstimos e financiamentos. Nestas operações, a Vale paga taxas flutuantes em dólares norte-americanos (Libor - London Interbank Offered Rate) e recebe remuneração atrelada ao CDI.

Estes instrumentos foram utilizados para converter o fluxo das debêntures emitidas em 2006 com valor nominal de R\$ 5,5 bilhões, da NCE (Nota de Crédito de Exportação) emitida em 2008 com valor nominal de R\$ 2 bilhões e de financiamentos para aquisição de bens e serviços, com valor nominal de R\$ 1 bilhão, realizados em 2006 e 2007.

Notas Explicativas

Litel Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010 e de 2009

Em milhões de reais

Fluxo	Valor principal 31 de dezembro				31 de dezembro								Valor justo por ano				
	2010	2009	Índice	Taxa média-%	Valor justo		Perda/ ganho realizado		Var		2011	2012	2013	2014	2015		
					2010	2009	2010	2010	2010	2011						2012	2013
Swap CDI vs. Taxa Fixa em USD																	
Ativo	R\$ 1.071	R\$ 1.465	CDI	101,15	1.110	1.560	1.339										
Passivo	USD 608	USD 709	USD	3,87	(1.046)	(1.346)	(1.054)										
Líquido					64	214	285	8	81	69	(63)	5	(28)				
Swap CDI vs. Taxa Flutuante em USD																	
Ativo	R\$ 83	R\$ 153	CDI	103,50	88	161	61										
Passivo	USD 48	USD 83	Libor	0,70	(84)	(143)	(37)										
Líquido					4	18	24	1	8	7	6	4	(21)				

Tipo de contrato: balcão (over-the-counter)

Item protegido: dívidas atreladas a reais

Os itens protegidos são as dívidas atreladas a reais já que o objetivo desse programa é transformar as obrigações atreladas a reais em obrigações atreladas ao dólar norte-americano e com isso atingir o equilíbrio de moedas no fluxo de caixa contrabalançando os recebíveis (que são basicamente atrelados ao dólar norte-americano) com os pagamentos da Vale.

Programa de proteção dos empréstimos e financiamentos em reais indexados a TJLP

- **Swap TJLP vs. taxa fixa em USD** - com o objetivo de reduzir a volatilidade do fluxo de caixa, foram realizadas operações de swap para converter o fluxo de caixa de dívidas indexadas a TJLP(1) para dólares norte-americanos nos contratos de empréstimos junto ao BNDES. Nestas operações, a Vale paga taxas fixas em dólares norte-americanos e recebe remuneração atrelada à TJLP.
- **Swap TJLP vs. taxa flutuante em USD** - com o objetivo de reduzir a volatilidade do fluxo de caixa, foram realizadas operações de swap para converter o fluxo de caixa de dívidas indexadas a TJLP para dólares norte-americanos nos contratos de empréstimos junto ao BNDES. Nestas operações, a Vale paga taxas flutuantes em dólares norte-americanos (Libor) e recebe remuneração atrelada à TJLP.

(1) Devido restrições de liquidez do mercado de derivativos de TJLP, algumas operações de swaps foram contratadas via equivalência com CDI.

Notas Explicativas

Litel Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010 e de 2009

Em milhões de reais

Fluxo	Valor principal		Índice	Taxa média-%	Valor justo		Perda/ ganho realizado	31 de dezembro		Valor justo por ano				
	31 de dezembro													
	2010	2009			2010	2009		2010	2010	2011	2012	2013	2014-2016	2017-2019
Swap TJLP vs. Taxa Fixa em USD														
Ativo	R\$ 467	R\$ 393	TJLP	1,44	400	357	24							
Passivo	USD 237	USD 203	USD	3,09	(380)	(331)	(16)							
Líquido					20	26	8	4	20	20	14	(21)	(13)	
Swap TJLP vs. Taxa Flutuante em USD														
Ativo	R\$ 739	R\$ 658	TJLP	0,96	119	119	3							
Passivo	USD 372	USD 385	Libor	(071)	(110)	(109)	(2)							
Líquido					9	10	1	2	1	27	5	(10)	(14)	

Tipo de contrato: balcão (over-the-counter)

Item protegido: dívidas atreladas a reais

Os itens protegidos são as dívidas atreladas a reais já que o objetivo desse programa é transformar as obrigações atreladas a reais em obrigações atreladas ao dólar norte-americano e com isso atingir o equilíbrio de moedas do fluxo de caixa contrabalançando os recebíveis (que são basicamente atrelados ao dólar norte-americano) com os pagamentos da Vale.

Programa de proteção dos empréstimos e financiamentos em reais com taxas fixas

- Swap taxa fixa em BRL vs. taxa fixa em USD - com o objetivo de reduzir a volatilidade do fluxo de caixa, foram realizadas operações de swap para converter o fluxo de caixa de dívidas denominadas em Reais a taxas fixas para dólares norte-americanos em contratos de empréstimos junto ao BNDES. Nestas operações, a Vale paga taxas fixas em dólares norte-americanos e recebe taxas fixas em Reais.

Fluxo	Valor principal		Índice	Taxa média - %		Valor justo		Perda/ ganho realizado		VaR		Valor justo por ano				
	31 de dezembro															
	2010	2009		2010	2009	2010	2010	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016		
Swap Taxa Fixa em R\$ vs. Taxa Fixa em USD																
Ativo	R\$ 39		Pré	4,50	30											
Passivo	USD 23		USD	(1,70)	(30)											
Líquido											2	2	1	(5)		

Tipo de contrato: balcão (over-the-counter)

Item protegido: dívidas atreladas a reais

Os itens protegidos são as dívidas atreladas a reais já que o objetivo desse programa é transformar as obrigações atreladas a reais em obrigações atreladas ao dólar norte-americano e com isso atingir o equilíbrio de moedas do fluxo de caixa contrabalançando os recebíveis (que são basicamente atrelados ao dólar norte-americano) com os pagamentos da Vale.

Notas Explicativas

Litel Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010 e de 2009

Em milhões de reais

Hedge cambial de fluxo de caixa - Vale

- Swap taxa fixa em BRL vs. Taxa fixa em USD - Com o objetivo de reduzir a volatilidade do fluxo de caixa, foram realizadas transações de swaps para mitigar a exposição cambial originada pelo descasamento de moedas entre receitas em dólares norte-americanos e custeio e investimentos em reais.

Fluxo	Valor principal			Índice	Taxa média - %	Perda/ ganho realizado					Valor justo por ano	
	31 de dezembro					Valor justo		VaR		31 de dezembro		
	2010	2009				2010	2009	2010	2010			
Ativo	R\$ 880	R\$ 1.964		Pré	8,78	168	376	902				
Passivo	USD 510	USD 1.110		USD	0,00	(161)	(369)	(808)				
Líquido						7	7	94	1		7	

Tipo de contrato: balcão (over-the-counter)

Item protegido: parte das receitas denominadas em dólares norte-americanos.

O resultado de perda/ganho apresentado é anulado pelo resultado de perda/ganho do item protegido devido à variação cambial USD/BRL. Novamente, o objetivo final desse programa, de acordo com a estratégia de proteção de moeda da Vale, é contrabalançar a exposição a moedas dos recebíveis com as dos pagamentos.

Hedge cambial de fluxo de caixa - Albras

- Swap taxa fixa em BRL vs. Taxa fixa em USD - Com o objetivo de reduzir a volatilidade do fluxo de caixa, foram realizadas transações de swaps para mitigar a exposição cambial originada pelo descasamento de moedas entre receitas em dólares norte-americanos e custeio e investimentos em reais.

Fluxo	Valor principal				Perda/ ganho realizado				VaR		Valor justo por ano
	31 de dezembro				31 de dezembro				31 de dezembro		
	2010	2009	Índice	Taxa média - %	2010	2009	2010	2010	2010		
Ativo	R\$ 97	R\$ 138	Pré	6,94	105	135	127				
Passivo	USD 49	USD 69	USD	0,00	(80)	(118)	(112)				
Líquido					25	17	15	1		25	

Tipo de contrato: balcão (over-the-counter)

Item protegido: parte das receitas denominadas em dólares norte-americanos.

O resultado de perda/ganho apresentado é anulado pelo resultado de perda/ganho do item protegido devido à variação cambial USD/BRL. Novamente, o objetivo final desse programa, de acordo com a estratégia de proteção de moeda da Vale, é contrabalançar a exposição a moedas dos recebíveis com as dos pagamentos.

As operações do negócio de Alumínio se encontram disponíveis para venda a partir de junho de 2010.

Litel Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010 e de 2009

Em milhões de reais

Programa de proteção cambial de fluxo de caixa

- NDFs (Non-Deliverable Forward): Com o objetivo de reduzir a volatilidade do fluxo de caixa, foram realizadas transações de NDFs para mitigar a exposição cambial originada pelo descasamento de moedas entre receitas em dólares norte-americanos e custeio e investimentos em reais.

Fluxo	Valor principal (USD milhões)			Perda/ ganho realizado
	31 de dezembro			
	2010	2009	Compra venda	
	Taxa média (BRL/USD)			
	2010	2009	2010	
Termo	12			V
				1

Tipo de contrato: balcão (over-the-counter)

Item protegido: parte das receitas denominadas em dólares norte-americanos.

O resultado de perda/ganho apresentado é anulado pelo resultado de perda/ganho do item protegido devido à variação cambial USD/BRL. Novamente, o objetivo final desse programa, de acordo com a estratégia de proteção de moeda da Vale, é contrabalançar a exposição à moedas dos recebíveis com a dos pagamentos.

Programa de proteção para os empréstimos e financiamentos em euros

- Swap taxa flutuante em EUR vs. taxa flutuante em USD: Com o objetivo de reduzir a volatilidade do fluxo de caixa, foi realizada uma operação de swap para converter o fluxo de caixa de dívidas em euros indexadas à Euribor para dólares norte-americanos indexados à Libor. Esta operação foi utilizada para converter o fluxo de uma dívida em euros, com valor nominal remanescente de € 2,4 milhões, emitida em 2003 pela Vale. Nesta operação a Vale recebe taxas flutuantes em euros (Euribor) e paga remuneração atrelada a taxas flutuantes em dólares norte-americanos (Libor).

Fluxo	Valor principal			Perda/ ganho realizado					
	31 de dezembro			31 de dezembro					
	2010	2009	Índice	Taxa média - %	2010	2009	2010	2010	2011
Ativo	€ 1	€ 1	EUR	Euribor+0,87	1	2	1		
Passivo	USD 1	USD 1	USD	Libor+1,042	(1)	(2)	(1)		
Líquido							0		

Tipo de contrato: balcão (over-the-counter)

Item protegido: parte das dívidas atrelada a Euro.

O resultado de perda/ganho apresentado é anulado pelo resultado de perda/ganho do item protegido devido à variação cambial EUR/USD. Novamente, o objetivo final desse programa, de acordo com a estratégia de proteção de moeda da Vale, é contrabalançar a exposição à moedas dos recebíveis com as dos pagamentos.

Notas Explicativas

Litel Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010 e de 2009

Em milhões de reais

- **Swap taxa fixa em EUR vs. taxa fixa em USD:** Com o objetivo de reduzir a volatilidade do custo da dívida em Dólares, foi realizada uma operação de swap para converter o fluxo de caixa de dívidas em Euros para dólares norte-americanos. Esta operação foi utilizada para converter o fluxo de parte da dívida em Euros, com valor nominal € 750 milhões, emitida em 2010 pela Vale. Nesta operação, a Vale recebe taxas fixas em Euros e paga remuneração atrelada a taxas fixas em dólares norte-americanos.

Fluxo	Valor principal			Perda/ ganho realizado			VaR			Valor justo por ano		
	31 de dezembro			31 de dezembro			31 de dezembro			31 de dezembro		
	2010	2009	Índice	Taxa média - %	2010	2009	2010	2010	2010	2011		
Ativo	€ 97		EUR	Libor	33	51						
Passivo	USD 130		USD	4,795	(34)	(53)	(2)					
Líquido					(1)	(2)	(2)			(1)		

Tipo de contrato: balcão (over-the-counter)
Item protegido: parte das dívidas atrelada a Euro.

O resultado de perda/ganho apresentado é anulado pelo resultado de perda/ganho do item protegido devido à variação cambial EUR/ USD. Novamente, o objetivo final desse programa, de acordo com a estratégia de proteção de moeda da Vale, é contrabalançar a exposição à moedas dos recebíveis com as dos pagamentos.

Programa de proteção para os empréstimos e financiamentos sujeitos à taxa flutuante em dólares norte-americanos

- **Swap taxa flutuante em USD vs. taxa fixa em USD:** Com o objetivo de reduzir a volatilidade do fluxo de caixa, foi realizada uma operação de swap para converter o fluxo de caixa de uma dívida sindicalizada emitida pela Vale Canada Ltd., subsidiária integral da Vale, no ano de 2004, com valor nominal inicial de USD 200 milhões indexada a taxa flutuante (Libor) para taxa fixas. Na operação de proteção, a Vale paga à contraparte taxa fixa e recebe remuneração atrelada a taxa flutuante (Libor).

Fluxo	Valor principal			Perda/ ganho realizado			VaR			Valor justo por ano		
	31 de dezembro			31 de dezembro			31 de dezembro			31 de dezembro		
	2010	2009	Índice	Taxa média - %	2010	2009	2010	2010	2010	2011		
Ativo	USD 0	USD 8	USD	Libor	6	10						
Passivo			USD	4,795%	(6)	(10)						
Líquido												

Tipo de contrato: balcão (over-the-counter)
Item protegido: dívida flutuante da Vale Canada.

O resultado de perda/ganho apresentado é anulado pelo resultado de perda/ganho do item protegido devido à variação da Libor.

Notas Explicativas

Litel Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010 e de 2009

Em milhões de reais

Programa de proteção cambial para venda de carvão a preço fixo

Com o objetivo de reduzir a volatilidade do fluxo de caixa associada a contratos de venda de carvão a preço fixo, a Vale realizou operações a termo de compra de dólares australianos de forma a equalizar as moedas de custo e de receita.

Fluxo	Valor principal		Compra/ venda	Taxa média (AUD/USD)	Perda/ ganho			VAR	Valor justo por ano
	31 de dezembro				Valor justo	realizado			
	2010	2009			2010	2009	2010		
Termo	AUD 1	AUD 8	C	0,66	1	3	3		1

Notas Explicativas

Litel Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010 e de 2009

Em milhões de reais

Tipo de contrato: balcão (over-the-counter)

Item protegido: parte dos custos da Vale em dólares australianos.

O resultado de perda/ganho apresentado é anulado pelo resultado de perda/ganho do item protegido devido à variação cambial AUD/USD.

Programas de proteção cambial e de juros em 2010

Em março, foram realizadas operações similares de swap com o objetivo de reduzir a volatilidade do fluxo de caixa devido ao fechamento de câmbio referente à emissão de título indexado a Euros. Estes swaps foram contratados e liquidados em março, quando a Companhia recebeu R\$ 3,6 milhões.

Entre maio e junho, foram realizadas operações de swaps para proteger o risco de mercado advindo da variação cambial entre dólares norte-americanos e reais com o objetivo de reduzir a volatilidade do fluxo de caixa devido ao fechamento de câmbio referente à permuta de notas conversíveis. Nestas operações, a Vale pagou taxa fixa em dólares e recebeu taxas fixas em reais. No vencimento das operações, em 14 de junho, a Companhia recebeu R\$ 67 milhões.

Em setembro, foram realizadas operações de swap de taxas de juros com o objetivo de fixar antecipadamente a *treasury* utilizada na precificação da emissão de títulos de 10 anos da Vale, neutralizando parte da volatilidade do custo da emissão. Estes swaps foram contratados e liquidados em setembro, quando a Companhia recebeu R\$ 1,5 milhão.

Posições em derivativos de commodities

O fluxo de caixa da Companhia também está exposto a diferentes riscos de mercado associados à volatilidade dos preços de commodities. Com objetivo de reduzir o efeito dessa volatilidade, a Vale contratou as seguintes operações com derivativos:

Programa de *hedge* estratégico de fluxo de caixa de alumínio

Com o objetivo de proteção do fluxo de caixa em 2010, a Vale realizou operações de *hedge* onde fixa o preço de parte das vendas de alumínio no período.

	Valor principal				Valor justo		Perda/ ganho realizado
	31 de dezembro						
Fluxo	2010	2009	Compra/ venda	Strike Médio (AUD/ton)	2010	2009	2010
Put		23.216	C			3	
Call		23.216	V			(12)	(6)
Líquido						(9)	(6)
Termo		23.216	V			(13)	(10)

Notas Explicativas

Litel Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010 e de 2009

Em milhões de reais

Tipo de contrato: balcão (*over-the-counter*)

Item protegido: parte das receitas da Vale atrelada ao preço do alumínio.

O resultado de perda/ganho para as operações de *forwards* é anulado pelo resultado de perda/ganho do item protegido devido à variação do preço do alumínio. No entanto, no caso das opções, por se tratar de instrumentos não-lineares, os resultados desses instrumentos compensam parcialmente o resultado do item protegido (ver quadro de sensibilidade).

As operações do negócio de Alumínio se encontram mantidos para venda a partir de junho de 2010.

Programa de proteção estratégica de fluxo de caixa de níquel

Com o objetivo de proteção de fluxo de caixa em 2010, a Vale realizou operações de proteção onde fixa o preço de parte das vendas de níquel no período.

Fluxo	Valor principal		Compra/ venda	Strike médio (USD/ton)	Valor justo		Perda/ganho realizado
	31 de dezembro				31 de dezembro		31 de dezembro de
	2010	2009			2010	2009	2010
Termo		5.634	V			(7)	(38)

Tipo de contrato: balcão (*over-the-counter*) e contratos negociados na *London Metal Exchange*

Item protegido: parte das receitas da Vale atrelada ao preço do níquel.

O resultado de perda/ganho apresentado é anulado pelo resultado de perda/ganho do item protegido devido à variação do preço do níquel.

Programa de hedge para operações de venda de níquel

Com o objetivo de proteção de fluxo de caixa para os anos de 2010 e 2011, a Vale realizou operações de *hedge* onde fixa o preço de parte das vendas no período.

Fluxo	Valor principal		Compra/ venda	Strike médio (USD/ton)	Valor justo		Perda/ ganho realizado	VaR	Valor justo por ano
	31 de dezembro				31 de dezembro				
	2010	2009			2010	2009	2010	2010	2011
Termo	3.624		V	21.887	(17)		1	4	(17)

Tipo de contrato: balcão (*over-the-counter*)

Item protegido: parte das receitas da Vale atrelada ao preço do níquel.

O resultado de perda/ganho apresentado é anulado pelo resultado de perda/ganho do item protegido devido à variação do preço do níquel.

Notas Explicativas

Litel Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010 e de 2009

Em milhões de reais

Programa de venda de níquel a preço fixo

Com o objetivo de manter a exposição a flutuações de preço do níquel, foram realizadas operações de derivativos para converter para preço flutuante os contratos comerciais de Níquel com clientes que solicitam a fixação do preço. As operações têm como objetivo garantir que os preços relativos a estas vendas sejam equivalentes à média de preços da LME no momento da entrega física do produto para o cliente. As operações usualmente realizadas neste programa são compras de níquel para liquidação futura, seja em bolsa (LME) ou em mercado de balcão. Estas operações são revertidas antes do vencimento original de forma a casar com as datas de liquidação dos contratos comerciais que tiveram o preço fixado. Quando o 'Programa de proteção estratégica de fluxo de caixa de níquel' ou o 'Programa de *hedge* para operações de venda de níquel' são executados, o 'Programa de venda a preço fixo' é interrompido.

Em milhões de reais									
Fluxo	Valor principal (ton)		Compra/ venda	Strike médio (USD/ton)	Valor justo		Perda/ganho realizado	VaR	Valor justo por ano
	31 de dezembro				31 de dezembro		31 de dezembro	31 de dezembro	
	2010	2009			2010	2009	2010	2010	
	2011	2012							
Futuros	420	663	C	18.694	4	4	7	1	4

Tipo de contrato: contratos negociados na *London Metal Exchange*

Item protegido: parte das receitas da Vale fixadas a um preço pré-determinado para clientes finais

O resultado de perda/ganho é anulado pelo resultado de perda/ganho do item protegido devido à variação do preço do níquel.

Programa de proteção para operações de compra de níquel

Com o objetivo de reduzir a volatilidade do fluxo de caixa e eliminar o descasamento entre o período de precificação da compra de Níquel (concentrado, catodo, sínter e outros tipos) e o período da revenda do produto processado, foram realizadas operações de proteção. Os itens comprados são matérias-primas utilizadas no processo de produção de níquel refinado. As operações usualmente realizadas neste caso são vendas de níquel para liquidação futura, seja em bolsa (LME) ou em mercado de balcão.

Em milhões de reais									
Fluxo	Valor principal (ton)		Compra/ venda	Strike médio (USD/ton)	Valor justo		Perda/ganho realizado	VaR	Valor justo por ano
	31 de dezembro				31 de dezembro		31 de dezembro	31 de dezembro	
	2010	2009			2010	2009	2010	2010	
	2011								
Futuros	21	280	V	23.232	(1)	(2)			

Notas Explicativas

Litel Participações S.A.**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010 e de 2009**

Em milhões de reais

Tipo de contrato: contratos negociados na *London Metal Exchange***Item protegido:** parte das receitas da Vale atrelada ao preço do níquel.

O resultado de perda/ganho é anulado pelo resultado de perda/ganho do item protegido devido à variação do preço do níquel.

Programa de proteção para compra de óleo combustível - *Bunker Oil*

Com o objetivo de reduzir o impacto das oscilações dos preços do óleo combustível (*Bunker Oil*) na contratação de frete e, conseqüentemente, reduzir a volatilidade do fluxo de caixa da Companhia, foram realizadas operações de *proteção* deste insumo. As operações são feitas geralmente através da contratação de compra a termo.

	Em milhões de reais								
	Valor principal (mt)				Valor justo		Perda/ganho realizado	VaR	Valor justo por ano
	31 de dezembro				31 de dezembro		31 de dezembro	31 de dezembro	
Fluxo	2010	2009	Compra/ venda	Strike médio (USD/mt)	2010	2009	2010	2010	2011
Termo	46,383	87,447	C	459	4	15	12	1	2

Tipo de contrato: balcão (*over-the-counter*)**Item protegido:** parte do custo da Vale atrelada ao preço do óleo combustível.

O resultado de perda/ganho é anulado pelo resultado de perda/ganho do item protegido devido à variação do preço do óleo combustível.

Programa de proteção para contratação de frete marítimo

Com o objetivo de reduzir o impacto das oscilações dos preços de frete marítimo contratado para viabilizar a venda de produtos nas modalidades CIF e CFR e, conseqüentemente, reduzir a volatilidade do fluxo de caixa da Companhia, foram realizadas operações de proteção de frete (FFA - *Forward Freight Agreement*). As operações são feitas geralmente através da contratação de compra a termo.

	Em milhões de reais						
	Valor principal (dias)				Valor justo		Perda/ganho realizado
	31 de dezembro				31 de dezembro		31 de dezembro
Fluxo	2010	2009	Compra/ venda	Strike médio (USD/dias)	2010	2009	2010
Termo		1.185	C			10	8

Notas Explicativas

Litel Participações S.A.**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010 e de 2009**

Em milhões de reais

Tipo de contrato: balcão (*over-the-counter*)**Item protegido:** parte do custo da Vale atrelado ao preço de frete marítimo.

O resultado de perda/ganho é anulado pelo resultado de perda/ganho do item protegido devido à variação do preço frete marítimo.

Programa de proteção para operações de venda de carvão

Com o objetivo de proteção de fluxo de caixa para o ano de 2010, a Vale realizou operações de proteção onde fixa o preço de parte das vendas no período.

Em milhões de reais							
Fluxo	Valor principal (mt)		Compra/ venda	Strike médio (USD/mt)	Valor justo		Perda/ganho realizado
	31 de dezembro				31 de dezembro		31 de dezembro
	2010	2009			2010	2009	2010
Termo			V				(2)

Tipo de contrato: balcão (*over-the-counter*)**Item protegido:** parte das receitas da Vale atrelada ao preço do carvão.

O resultado de perda/ganho é anulado pelo resultado de perda/ganho do item protegido devido à variação do preço do carvão.

Programa de proteção para operações de compra de sucata de cobre

Com o objetivo de reduzir a volatilidade do fluxo de caixa e eliminar o descasamento entre o período de cotação da compra de sucata de cobre e o período de cotação da venda do produto final foram realizadas operações de hedge. A sucata comprada é combinada com outros insumos para produzir cobre para nossos clientes finais. Neste caso, normalmente as operações realizadas são vendas com liquidação futura na bolsa (LME) ou em mercado de balcão.

	Em milhões de reais							
	Valor principal (lbs)			Valor justo		Perda/ganho realizado	VaR	Valor justo por ano
	31 de dezembro			31 de dezembro		31 de dezembro	31 de dezembro	
Fluxo	2010	2009	Compra/ venda	Strike médio (USD/lbs)		2010	2010	2011
Termo	74.729		V	4				

Tipo de contrato: balcão (*over-the-counter*)**Item protegido:** parte das receitas da Vale atrelada ao preço do cobre.

O resultado de perda/ganho é anulado pelo resultado de perda/ganho do item protegido devido à variação do preço do cobre.

Notas Explicativas

Litel Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010 e de 2009

Em milhões de reais

Posições em derivativos embutidos

O fluxo de caixa da Companhia também está exposto à diversos riscos de mercado associados a contratos que contem derivativos embutidos ou funcionam como derivativos. Da perspectiva da Vale, podem incluir mas não estão limitados à contratos comerciais, contratos de compra, contratos de aluguel, títulos, apólices de seguros e empréstimos. Os derivativos embutidos observados em 2010 são os seguintes:

Compra de Energia

Contrato de compra de energia entre a Albras, controlada da Vale, e a Eletronorte, que contém uma cláusula que define a cobrança de prêmio sobre o valor da energia caso o preço do alumínio seja negociado entre US\$ 1.450/ton e US\$ 2.773/ton. Esta cláusula é considerada um derivativo embutido.

Em milhões de reais									
Fluxo	Valor principal (ton)				Valor justo		Perda/ganho realizado	VaR	
	31 de dezembro		Compra/venda	Strike médio (USD/ton)	31 de dezembro		31 de dezembro	31 de dezembro	Valor justo por ano
	2010	2009			2010	2009	2010	2010	2011
	2010	2009			2010	2009	2010	2010	2012
Call	38.696	38.738	C	2.773	9	9			
Call	38.696	38.738	V	1.450	(66)	(58)			
Total					(57)	(49)		3	(31)
									(26)

As operações do negócio de Alumínio se encontram mantidos para venda a partir de junho de 2010.

Compra de produtos intermediários e matérias-primas

Contratos de compra de matérias-primas e concentrado de níquel que contêm provisões de preço baseadas no preço futuro de cobre e níquel. Estas provisões são consideradas derivativos embutidos.

Em milhões de reais									
Fluxo	Valor principal (ton)				Valor justo		Perda/ganho realizado	VaR	
	31 de dezembro		Compra/venda	Strike médio (USD/ton)	31 de dezembro		31 de dezembro	31 de dezembro	Valor justo por ano
	2010	2009			2010	2009	2010	2010	2011
	2010	2009			2010	2009	2010	2010	2012
Forwards Níquel	379	85	V	23.590			1		
Forwards Cobre	1.235	670		8.607	(1)				(1)
Total					(1)		1	1	(1)

Posições de Companhias de controle compartilhado

Apresentamos a seguir os valores justos dos derivativos de Companhias de controle compartilhado. Esses instrumentos são gerenciados sob as políticas de risco próprias de cada uma dessas Companhias. Contudo os valores nominais e os efeitos das marcações a mercado são reconhecidos nas demonstrações contábeis na proporção da participação da Vale em cada uma dessas Companhias.

Notas Explicativas

Litel Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010 e de 2009

Em milhões de reais

Programa de proteção cambial

A fim de reduzir a volatilidade do fluxo de caixa, foram contratadas operações de swaps para converter para reais os fluxos de caixa de dívidas indexadas ao dólar norte-americano. Neste swap, é recebida uma taxa fixa em dólares norte-americanos e executado pagamentos em reais, indexados ao CDI.

Fluxo	Valor principal (\$ milhões)		Índice	Taxa média	Valor justo		VaR
	31 de dezembro				31 de dezembro		31 de dezembro
	2010	2009			2010	2009	2010
Swap taxa fixa vs. CDI							
Ativo	USD 17	USD 22	USD	1,91%	29	41	
Passivo	R\$ 33	R\$ 47	CDI	100,00%	(36)	(53)	
Líquido					(7)	(12)	1

Tipo de contrato: balcão (*over-the-counter*)

Item protegido: Dívidas atreladas ao USD

O resultado de perda/ganho é anulado pelo resultado de perda/ganho do item protegido devido à variação da cotação do USD/BRL.

Programa de hedge

Foram contratadas operações de swaps para transformar parte dos pagamentos de dívidas atreladas a Libor USD em pagamentos em taxa fixa em dólares norte-americanos. Neste swap, são recebidas taxas flutuantes (Libor USD) em dólares norte-americanos e executado pagamentos em taxas fixas em dólares norte-americanos.

	Valor principal (\$ milhões)				Valor justo		VaR
	31 de dezembro				31 de dezembro		31 de dezembro
Fluxo	2010	2009	Índice	Taxa média	2010	2009	2010
Swap USD flutuante vs. pré							
Ativo	USD 4	USD 4	Libor	Libor + 0,65%	4	6	
Passivo			Pré	3,98%	(4)	(6)	
Líquido							

Notas Explicativas

Litel Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010 e de 2009

Em milhões de reais

Tipo de contrato: balcão (*over-the-counter*)

Item *hedgado*: Dívidas atreladas a Libor USD

O resultado de perda/ganho apresentado é anulado pelo resultado de perda/ganho do item protegido devido à variação da Libor USD.

(a) Curvas de mercado

Na construção das curvas utilizadas para a precificação dos derivativos foram utilizados dados públicos da BM&F, Banco Central do Brasil, London Metals Exchange (LME) e dados proprietários de Thomson Reuters, Bloomberg L.P. e Enerdata.

1 Curvas de produtos

Alumínio

<u>Vencimento</u>	<u>Preço (USD/ton)</u>	<u>Vencimento</u>	<u>Preço (USD/ton)</u>	<u>Vencimento</u>	<u>Preço (USD/ton)</u>
SPOT	2.461	OUT11	2.505	AGO12	2.541
JAN11	2.459	NOV11	2.508	SET12	2.543
FEV11	2.465	DEZ11	2.511	OUT12	2.546
MAR11	2.471	JAN12	2.516	NOV12	2.548
ABR11	2.477	FEV12	2.520	DEZ12	2.551
MAI11	2.481	MAR12	2.525	JAN13	2.553
JUN11	2.487	ABR12	2.528		
JUL11	2.492	MAI12	2.532		
AGO11	2.497	JUN12	2.535		
SET11	2.502	JUL12	2.538		

Níquel

<u>Vencimento</u>	<u>Preço (USD/ton)</u>	<u>Vencimento</u>	<u>Preço (USD/ton)</u>	<u>Vencimento</u>	<u>Preço (USD/ton)</u>
SPOT	24.708	OUT11	24.600	AGO12	24.022
JAN11	24.715	NOV11	24.550	SET12	23.948
FEV11	24.735	DEZ11	24.500	OUT12	23.874
MAR11	24.748	JAN12	24.445	NOV12	23.800
ABR11	24.755	FEV12	24.390	DEZ12	23.725
MAI11	24.745	MAR12	24.335	JAN13	23.663
JUN11	24.730	ABR12	24.280		
JUL11	24.715	MAI12	24.225		
AGO11	24.690	JUN12	24.170		
SET11	24.650	JUL12	24.096		

Cobre

<u>Vencimento</u>	<u>Preço (USD/lb)</u>	<u>Vencimento</u>	<u>Preço (USD/lb)</u>	<u>Vencimento</u>	<u>Preço (USD/lb)</u>
SPOT	4,44	MAR11	4,45	MAI11	4,44
JAN11	4,44	ABR11	4,44	JUN11	4,43
FEV11	4,44				

Notas Explicativas

Litel Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010 e de 2009

Em milhões de reais

Óleo combustível - Bunkker Oil

<u>Vencimento</u>	<u>Preço (USD/ton)</u>	<u>Vencimento</u>	<u>Preço (USD/ton)</u>	<u>Vencimento</u>	<u>Preço (USD/ton)</u>
SPOT	505	OUT11	514	AGO12	532
JAN11	505	NOV11	514	SET12	532
FEV11	503	DEZ11	514	OUT12	532
MAR11	503	JAN12	532	NOV12	532
ABR11	506	FEV12	532	DEZ12	532
MAI11	506	MAR12	532	JAN13	532
JUN11	506	ABR12	532		
JUL11	511	MAI12	532		
AGO11	511	JUN12	532		
SET11	511	JUL12	532		

Alumínio - Volatilidade

<u>Vencimento</u>	<u>Vol (% a.a.)</u>	<u>Vencimento</u>	<u>Vol (% a.a.)</u>	<u>Vencimento</u>	<u>Vol (% a.a.)</u>
VOLSPOT	25,5	VOL9M	27,0	VOL4A	24,5
VOL1M	26,5	VOL1A	26,7	VOL5A	24,0
VOL3M	27,0	VOL2A	25,9	VOL7A	24,0
VOL6M	27,1	VOL3A	25,1	VOL10A	24,0

FFA - Forward Freight Agreement

<u>Vencimento</u>	<u>Preço (USD/dia)</u>	<u>Vencimento</u>	<u>Preço (USD/dia)</u>	<u>Vencimento</u>	<u>Preço (USD/dia)</u>
SPOT	20.009	OUT11	22.333	AGO12	22.083
JAN11	20.283	NOV11	22.333	SET12	22.083
FEV11	22.021	DEZ11	22.333	OUT12	22.083
MAR11	23.042	JAN12	22.083	NOV12	22.083
ABR11	23.642	FEV12	22.083	DEZ12	22.083
MAI11	23.642	MAR12	22.083	JAN13	21.992
JUN11	23.642	ABR12	22.083		
JUL11	22.450	MAI12	22.083		
AGO11	22.450	JUN12	22.083		
SET11	22.450	JUL12	22.083		

Carvão

<u>Vencimento</u>	<u>Preço (USD/ton)</u>	<u>Vencimento</u>	<u>Preço (USD/ton)</u>	<u>Vencimento</u>	<u>Preço (USD/ton)</u>
SPOT	128,25	OUT11	119,0	AGO12	119,75
JAN11	128,25	NOV11	119,0	SET12	119,75
FEV11	128,25	DEZ11	119,0	OUT12	119,75
MAR11	128,25	JAN12	119,8	NOV12	119,75
ABR11	128,0	FEV12	119,8	DEZ12	119,75
MAI11	128,0	MAR12	119,8	JAN13	116,5
JUN11	128,0	ABR12	119,8		
JUL11	119,0	MAI12	119,8		
AGO11	119,0	JUN12	119,8		
SET11	119,0	JUL12	119,8		

Notas Explicativas**Litel Participações S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2010 e de 2009**
Em milhões de reais**2 Curvas de taxas****Cupom Cambial - USD Brasil**

<u>Vencimento</u>	<u>Taxa (% a.a.)</u>	<u>Vencimento</u>	<u>Taxa (% a.a.)</u>	<u>Vencimento</u>	<u>Taxa (% a.a.)</u>
01/02/2011	2,16	01/04/2013	3,13	01/10/2015	4,48
01/03/2011	2,10	01/07/2013	3,28	04/01/2016	4,62
01/04/2011	2,20	01/10/2013	3,46	01/07/2016	4,74
01/07/2011	2,29	02/01/2014	3,61	02/01/2017	4,88
31/10/2011	2,42	01/04/2014	3,77	02/01/2018	5,10
02/01/2012	2,52	01/07/2014	3,90	02/01/2019	5,36
02/04/2012	2,66	01/10/2014	4,06	02/01/2020	5,58
02/07/2012	2,77	02/01/2015	4,21	04/01/2021	5,81
01/10/2012	2,90	01/04/2015	4,29	03/01/2022	6,04
02/01/2013	2,99	01/07/2015	4,37	02/01/2023	6,28

Curva de Juros USD

<u>Vencimento</u>	<u>Taxa (% a.a.)</u>	<u>Vencimento</u>	<u>Taxa (% a.a.)</u>	<u>Vencimento</u>	<u>Taxa (% a.a.)</u>
USD1M	0,26	USD6M	0,46	USD11M	0,72
USD2M	0,28	USD7M	0,51	USD12M	0,78
USD3M	0,30	USD8M	0,56	USD2A	0,80
USD4M	0,35	USD9M	0,61	USD3A	1,30
USD5M	0,40	USD10M	0,67	USD4A	1,82

TJLP

<u>Vencimento</u>	<u>Taxa (% a.a.)</u>	<u>Vencimento</u>	<u>Taxa (% a.a.)</u>	<u>Vencimento</u>	<u>Taxa (% a.a.)</u>
3/1/2011	6,00	02/07/2011	6,00	01/07/2014	6,00
2/1/2011	6,00	01/10/2012	6,00	01/10/2014	6,00
1/3/2011	6,00	02/01/2013	6,00	02/01/2015	6,00
1/4/2011	6,00	01/04/2013	6,00		
1/7/2011	6,00	01/07/2013	6,00		
3/10/2011	6,00	01/10/2013	6,00		

Curva pré em reais

<u>Vencimento</u>	<u>Taxa (% a.a.)</u>	<u>Vencimento</u>	<u>Taxa (% a.a.)</u>	<u>Vencimento</u>	<u>Taxa (% a.a.)</u>
3/1/2011	10,66	02/07/2012	12,25	01/07/2014	12,09
2/1/2011	10,78	01/10/2012	12,28	01/10/2014	12,04
1/3/2011	10,91	02/01/2013	12,27	02/01/2015	12,04
1/4/2011	11,16	01/04/2013	12,29	01/04/2015	11,97
1/7/2011	11,62	01/07/2013	12,23	01/07/2015	11,97
3/10/2011	11,91	01/10/2013	12,23	01/10/2015	11,92
2/1/2012	12,05	02/01/2014	12,15	04/01/2016	11,95
2/4/2012	12,07	01/04/2014	12,10	01/07/2016	11,92

Notas Explicativas

Litel Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010 e de 2009

Em milhões de reais

3 Curvas de moedas

EURO

<u>Vencimento</u>	<u>EUR/USD</u>	<u>Vencimento</u>	<u>EUR/USD</u>	<u>Vencimento</u>	<u>EUR/USD</u>
EURSPOT	1,34	EUR9M	1,34	EUR4A	1,34
EUR1M	1,34	EUR1A	1,34	EUR5A	1,35
EUR3M	1,34	EUR2A	1,34	EUR7A	1,38
EUR6M	1,34	EUR3A	1,34	EUR10A	1,41

AUD

<u>Vencimento</u>	<u>EUR/USD</u>	<u>Vencimento</u>	<u>EUR/USD</u>	<u>Vencimento</u>	<u>EUR/USD</u>
AUDSPOT	1,02	AUD9M	0,99	AUD4A	0,87
AUD1M	1,02	AUD1A	0,96	AUD5A	0,85
AUD3M	1,01	AUD2A	0,93	AUD7A	0,82
AUD6M	1,00	AUD3A	0,90	AUD10A	0,78

Cotação de Fechamento

USD/CAD	1,0020	USD/BRL	1,6662	EUR/USD	1,3372
---------	--------	---------	--------	---------	--------

Análise de sensibilidade - Derivativos da controladora e controladas

Os quadros a seguir apresentam os ganhos/perdas potenciais de todas as posições em aberto em 31 de dezembro de 2010 considerando os seguintes cenários de stress:

- Precificação a mercado: cálculo do valor justo considerando as curvas de mercado de 31 de dezembro de 2010;
- Cenário I: deterioração de 25% - perdas potenciais considerando um choque de 25% nas curvas de mercado utilizadas para precificação a mercado, impactando negativamente o valor justo das posições de derivativos da Vale;
- Cenário II: evolução de 25% - ganhos potenciais considerando um choque de 25% nas curvas de mercado utilizadas para precificação a mercado impactando positivamente o valor justo das posições de derivativos da Vale;
- Cenário III: deterioração de 50% - perdas potenciais considerando um choque de 50% nas curvas de mercado utilizadas para precificação a mercado, impactando negativamente o valor justo das posições de derivativos da Vale;
- Cenário IV: evolução de 50% - ganhos potenciais considerando um choque de 50% nas curvas de mercado utilizadas para precificação a mercado, impactando positivamente o valor justo das posições de derivativos da Vale.

Notas Explicativas

Litel Participações S.A.
Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2010 e de 2009
Em milhões de reais

Análise de sensibilidade - Derivativos de câmbio e juros

Programa	Instrumento	Risco	Valor justo	Cenário I	Cenário II	Cenário III	Cenário IV
Programa de proteção dos empréstimos e financiamentos em reais indexados ao CDI	Swap CDI VS. taxa em USD	Flutuação do BRL/USD Flutuação do cupom cambial Flutuação da taxa pré em reais Variação USD Libor	64	(1.353) (91) (28) (10)	1.353 87 33 10	(2.705) (187) (49) (20)	2.705 170 72 19
	Swap CDI VS. taxa flutuante em USD	Flutuação do BRL/USD Flutuação da taxa Variação USD Libor	4	(109) 0,05 (0,4)	109 0,06 0,3	(219) 0,25 (0,09)	219 0,20 0,4
	Item Protegido - Dívida indaxadas ao CDI	Flutuação do BRL/USD	n.a.				
	Swap TJLP vs. taxa fixa em USD	Flutuação do BRL/USD Flutuação do cupom cambial Flutuação da taxa pré em reais Flutuação TJLP	20	(491) (32) (67) (80)	491 30 73 79	(983) (66) (129) (161)	983 59 152 157
Programa de proteção dos empréstimos e financiamentos em reais indexados à TJLP	Swap TJLP vs. taxa flutuante em USD	Flutuação do BRL/USD Flutuação do cupom cambial Flutuação da taxa pré em reais Flutuação TJLP Variação USD Libor	9	(143) (11) (16) (36) (20)	143 10 18 38 20	(287) (22) (31) (77) (41)	287 19 37 77 41
	Item Protegido - Dívida indaxadas à TJLP	Flutuação do BRL/USD	n.a.				
	Swap TJLP vs. taxa fixa em BRL vs. taxa fixa em USD	Flutuação do BRL/USD Flutuação do cupom cambial Flutuação da taxa pré em reais		(39) (1) (4)	39 1 5	(78) (3) (8)	78 3 10
	Item Protegido - Dívida indaxadas à taxa fixa em BRL	Flutuação do BRL/USD	n.a.	39	(39)	78	(78)
Hedge cambial de fluxo de caixa-vale	Swap taxa fixa em BRL vs. taxa fixa em USD	Flutuação do BRL/USD Flutuação do cupom cambial Flutuação da taxa pré em reais	7	(208) (4) (19)	208 4 20	(416) (9) (37)	416 8 40
	Item Protegido - Parte da receita denominada em dólares norte-americanos	Flutuação do BRL/USD	n.a.	208	(208)	416	(416)
	Swap taxa fixa em BRL vs. taxa fixa em USD	Flutuação do BRL/USD Flutuação do cupom cambial Flutuação da taxa pré em reais	25	(103) (1) (7)	103 1 7	(207) (3) (14)	207 2 15
	Item Protegido - Parte da receita denominada em dólares norte-americanos	Flutuação do BRL/USD	n.a.	103	(103)	207	(207)
Programa de proteção para empréstimos e financiamentos em ouros	Swap taxa flutuante em EUR vs. taxa flutuante em USD	Flutuação do BRL/USD Flutuação do EUR/USD Flutuação da Euribor Flutuação da Libor Dólar		(0,2) (1) (0,01)			
	Item Protegido - Dívida indexada à Euro	Flutuação do EUR/USD	n.a.	1	(1)	3	(3)
	Swap taxa fixa em EUR vs. taxa fixa em USD	Flutuação do BRL/USD Flutuação do EUR/USD Flutuação da Euribor Flutuação da Libor Dólar	(3)	(5) (315) (9) (14)	5 315 9 13	(9) (630) (19) (28)	9 630 19 27

Notas Explicativas

Litel Participações S.A.
Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2010 e de 2009
Em milhões de reais

Programa	Instrumento	Risco	Valor justo	Cenário I	Cenário II	Cenário III	Cenário IV
Programa de proteção para os empréstimos e financiamentos a taxa flutuante em USD	Item Protegido - Dívida indexada à Euro	Flutuação do EUR/USD	n.a.	315	(315)	630	(630)
	Swap USD flutuante vs. USD fixo	Flutuação do BRL/USD Variação USD Libor	(1)	(2)	2	(4) (1)	4 1
	Item Protegido - Dívida pós-fixada em Vale Inco	Flutuação da Libor Dólar	n.a.			1	(1)
Programa de proteção cambial para venda de carvão a preço fixo	Compra a termo de dólar Australiano	Flutuação do USD/AUD Flutuação do BRL/USD Variação USD Libor	1	(3) (1)	3 1	(6) (2)	6 2
	Item protegido: Parte dos custos da Vale denominados em dólar australiano	Flutuação do USD/AUD	n.a.	3	(3)	6	(6)
	Análise de sensibilidade - Derivativos de commodities						
Programa	Instrumento	Risco	Valor justo	Cenário I	Cenário II	Cenário III	Cenário IV
Programa de hedge para operações de vendas de níquel	Contratos de venda de níquel com liquidação futura	Flutuação do preço do níquel Variação USD Libor Flutuação do USD/BRL	(17)	(189) (18)	189 18	(377) (1) (37)	377 1 37
	Item hedgeado - parte da receita da Vale atrelada ao preço do níquel	Flutuação do preço do níquel	n.a.	189	(189)	377	(377)
	Contratos de compra de níquel com liquidação futura	Flutuação do preço do níquel Variação USD Libor Flutuação do USD/BRL	4	(22) (5)	22 5	(44) (0,1) (10)	44 0,1 10
Programa de de venda de níquel a preço fixo	Item protegido - parte de receita das vendas de níquel com preços fixos	Flutuação do preço do níquel	n.a.	22	(22)	44	(44)
	Contratos de venda de níquel com liquidação futura	Flutuação do preço do níquel Variação USD Libor Flutuação do USD/BRL		(1)	1	(2) (0,001) (0,1)	2 0,001 0,1
	Item protegido - parte de receita da Vale atrelada ao preço do níquel	Flutuação do preço do níquel	n.a.	1	(1)	2	(2)
Programa de proteção para operações de compra de Óleo combustível	Compra a termo de Óleo combustível - Bunker Oil	Flutuação do preço do Bunker Oil Variação USD Libor Flutuação USD/BRL	4	(51) (0,1) (5)	51 0,1 5	(103) (0,3) (11)	103 0,3 11
	Item protegido - parte dos custos atrelado ao preço óleo combustível	Flutuação do preço Bunker Oil	n.a.	51	(51)	103	(103)
	Contratos de venda de cobre com liquidação futura	Flutuação do preço do cobre Variação USD Libor Flutuação USD/BRL		(1) (0,1)	1 0,1	(1) (0,2)	1 0,2
Programa de proteção para operações de compra de sucata de cobre	Item protegido - parte da receita da Vale atrelada ao preço do níquel	Flutuação do preço do cobre	n.a.	1	(1)	1	(1)

Notas Explicativas

Litel Participações S.A.
Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2010 e de 2009
Em milhões de reais

Análise de sensibilidade - Derivativos embutidos							
Programa	Instrumento	Risco	Valor justo	Cenário I	Cenário II	Cenário III	Cenário IV
Derivatio embutido - Compra de matéria-prima (Níquel)	Derivativo Embutido - compra de matéria-prima	Flutuação do preço do níquel		(6)	6	(13)	13
		Flutuação USD/BRL			0	(1)	1
		Flutuação do preço de cobre		(1)	25	(51)	51
Derivatio embutido - Compra de matéria-prima (Cobre)	Derivativo Embutido - compra de matéria-prima	Flutuação USD/BRL		(2)	2	(5)	5
Derivatio embutido - Compra de energia	Derivativo Embutido - compra de energia - opções de alumínio	Flutuação do preço do alumínio		(94)	155	(128)	274
		Flutuação USD/BRL	(67)	(73)	76	(145)	145
Análise de Sensibilidade - Derivativos de Companhias de Controle Compartilhado							
Programa	Instrumento	Risco	Valor justo	Cenário I	Cenário II	Cenário III	Cenário IV
Programa de proteção cambial	Swap CDI vs. taxa fixa em USD	Flutuação BRL/USD					
		Flutuação do cumpom cambial	(7)	(38)	38	(76)	76
		Flutuação da taxa pré em reais		(0,5)	0,5	(1,0)	1,0
		Flutuação BRL/USD					
Programa de hedge cambial	Item Protegido - dívida indexada à dolares norte-americanos		n.a.	38	(38)	76	(76)
		Swap USD fluutuante vs. pré		(0,1)	0,1	(0,3)	0,3
		Item Protegido - dívida indexada a Libor				(0,1)	0,1
		Flutuação da Libor dólar	n.a.			0,1	(0,1)

Notas Explicativas

Litel Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010 e de 2009

Em milhões de reais

Análise de Sensibilidade - Dívida e Investimentos de Caixa

As operações financeiras de investimento de caixa e captação atrelados a moedas diferentes de reais estão sujeitos à variação da taxa de câmbio, tais como EUR/USD e USD/BRL.

Programa	Instrumento	Risco	Cenário I	Cenário II	Cenário III	Cenário IV
Financiamento	Dívida denominada em BRL	Sem flutuação				
Financiamento	Dívida denominada em USD	Flutuação do BRL/USD	(1.368)	1.368	(2.735)	(2.735
Financiamento	Dívida denominada em EUR	Flutuação do BRL/USD	(1)	1	(2)	2
Investimentos de caixa	Investimentos denominada em BRL	Sem flutuação				
Investimentos de caixa	Investimentos denominada em USD	Flutuação do BRL/USD	(352)	352	(704)	704

Notas Explicativas

Ratings das contrapartes financeiras

As operações de derivativos são realizadas com instituições financeiras de primeira linha. Os limites de exposição a instituições financeiras são propostos anualmente para o comitê executivo de gestão de riscos e aprovados pela diretoria executiva. O acompanhamento do risco de crédito das instituições financeiras é feito utilizando uma metodologia de avaliação de risco de crédito que considera, dentre outras informações, os *ratings* divulgados pelas agências internacionais de *rating*. No quadro abaixo, apresentamos os *ratings* em moeda estrangeira publicados pelas agências Moody's e S&P para as principais instituições financeiras com as quais tínhamos operações em aberto em 31 de dezembro de 2010.

Nome da Contraparte	Moody's*	S&P*
Banco Santander	Aa3	AA
Itau Unibanco*	A2	
HSBC	A1	AA-
JP Morgan Chase & Co	A1	A+
Banco Bradesco*	A1	BBB
Banco do Brasil*	A2	BBB-
Banco Votorantim*	A3	BB+
Credit Agricole	Aa2	AA-
Standard Bank	A3	A
Deutsche Bank	A1	A+
BNP Paribas	Aa3	AA
Standard Bank		
Citigroup	Baa1	A
Banco Safra*	Baa1	BBB-
ANZ Australia and New Zeland Banking	Aa2	AA
Banco Amazônia S.A.		
Societe Generale	Aa3	A+
Bank of Nova Scotia	Aa2	AA-
Natixis	A1	A+
Royal Bank of Canada	Aa2	AA-
China Construction Bank	A1	A-
Goldman Sachs	A2	A
Bank of China	A1	A-
Barclays	Baa1	A+
BBVA Banco Bilbao Vizcaya Argentaria	Aa3	AA

* Para bancos brasileiros foi usado rating global dos depósitos em moeda local.

** Rating da empresa controladora.

22 Partes relacionadas

As transações com partes relacionadas são realizadas pela Controlada em conjunto Vale em condições estritamente comutativas, observando-se preços e condições usuais de mercado e, portanto, não geram qualquer benefício indevido às suas contrapartes ou prejuízos à Companhia.

No curso normal das operações, a Vale contrai direitos e obrigações com partes relacionadas (controladas, coligadas, controladas em conjunto e acionistas), oriundas de operações de venda e compra de produtos e serviços, arrendamento de ativos, comercialização de matéria-prima, assim como de serviços de transporte ferroviário, com preços pactuados entre as partes e também operações de mútuos com taxa de juros de 94% do CDI.

Notas Explicativas

As transações com partes relacionadas são realizadas pela Companhia em condições estritamente comutativas, observando - se preços e condições usuais de mercado e, portanto, não geram qualquer benefício indevido às suas contrapartes ou prejuízos à Companhia.

Consolidado					
Ativo					
31 de dezembro de 2010		31 de dezembro de 2009		1º de janeiro de 2009	
Cientes	Partes relacionadas	Cientes	Partes relacionadas	Cientes	Partes relacionadas
Baovale Mineração S.A.					
Companhia Hispano-Brasileira de Pelotização - HISPANOBRÁS	42	6		2	
Companhia Ítalo-Brasileira de Pelotização - ITABRASCO				7	1
Companhia Nipo-Brasileira de Pelotização - NIBRASCO				2	
Korea Nickel Corporation	4	4		17	
MRS Logística S.A.					
Samarco Mineração S.A.	9	2	7		2
Outros	37	6	6	22	2
	<u>91</u>	<u>18</u>	<u>13</u>	<u>50</u>	<u>5</u>
Registrado no:					
Circulante	91	18	1	50	5
Não circulante			12		
	<u>91</u>	<u>18</u>	<u>13</u>	<u>50</u>	<u>5</u>
Consolidado					
Passivo					
31 de dezembro de 2010		31 de dezembro de 2009		1º de janeiro de 2009	
Fornecedores	Partes relacionadas	Fornecedores	Partes relacionadas	Fornecedores	Partes relacionadas
Baovale Mineração S.A.	5	4		4	
Companhia Coreano-Brasileira de Pelotização - KOBRASCO	1	1		3	2
Companhia Hispano-Brasileira de Pelotização - HISPANOBRÁS	47	5		3	10
Companhia Ítalo-Brasileira de Pelotização - ITABRASCO	2	1		9	5
Companhia Nipo-Brasileira de Pelotização - NIBRASCO	2	2	2	4	11
Minas da Serra Geral	2	2	3	2	1
Mineração Rio do Norte S.A.	5	5		10	
MRS Logística S.A.	2	60	21	32	24
Mitsui & CO, LTD	20	9			
Outros	21	9		11	2
	<u>107</u>	<u>98</u>	<u>26</u>	<u>78</u>	<u>55</u>
Registrado no:					
Circulante	107	98	6	78	31
Não circulante			20		24
	<u>107</u>	<u>98</u>	<u>26</u>	<u>78</u>	<u>55</u>

Notas Explicativas

	Consolidado					
	Receita		Despesas/Custo		Financeiro	
	2010	2009	2010	2009	2010	2009
Baovale Mineração S.A.	2	1	3	3		
Companhia Coreano-Brasileira de Pelotização - KOBRASCO			20	6		
Companhia Hispano-Brasileira de Pelotização - HISPANOBRÁS	75	14	92	13	1	
Companhia Ítalo-Brasileira de Pelotização - ITABRASCO			8	3		
Companhia Nipo-Brasileira de Pelotização - NIBRASCO			13	9		
Log-in S.A.	2	5				
Mineração Rio do Norte S.A.			32	46		
MRS Logística S.A.	3	3	118	102	6	(6)
Samarco Mineração S.A.	70	18				
				12		
Outras	21		7	3	1	
	<u>154</u>	<u>41</u>	<u>293</u>	<u>197</u>	<u>8</u>	<u>(6)</u>

* * *

Pareceres e Declarações / Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva

Relatório dos auditores independentes
sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas
Litel Participações S.A.

Examinamos as demonstrações financeiras¹ individuais da Litel Participações S.A. ("Companhia" ou "Controladora") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2010 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

Examinamos também as demonstrações financeiras consolidadas da Litel Participações S.A. e suas controladas ("Consolidado") que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2010 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração
sobre as demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e das demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou por erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião sobre as demonstrações
financeiras individuais

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Litel Participações S.A. em 31 de dezembro de 2010, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Opinião sobre as demonstrações
financeiras consolidadas

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Litel Participações S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2010, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfase

Conforme descrito na Nota 2a, as demonstrações financeiras individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. No caso da Litel Participações S.A., essas práticas diferem do IFRS, aplicável às demonstrações financeiras separadas, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas, coligadas e controladas em conjunto pelo

método de equivalência patrimonial, uma vez que para fins de IFRS seria custo ou valor justo.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Examinamos, também, as demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2010, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 10 de maio de 2011

PricewaterhouseCoopers Marcos Donizete Panassol
Auditores Independentes Contador CRC 1SP155975/O-8 "S" RJ
CRC 2SP000160/O-5 "F" RJ

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

LITEL PARTICIPAÇÕES S.A.
Companhia Aberta

CNPJ Nº 00.743.065/0001-27
NIRE Nº 33300161899

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS para o exercício findo em 31 de dezembro de 2010

Os Diretores da Litel, para fins do disposto nos incisos V e VI do § 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480/2009, declaram que:

(i) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, relativamente às demonstrações financeiras da Litel referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2010, e

(ii) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras da Litel relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2010.

Rio de Janeiro, 10 de maio de 2011.

Litel Participações S.A.

Ricardo José da Costa Flores
Diretor Presidente e de Relação com os Investidores

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

LITEL PARTICIPAÇÕES S.A.
Companhia Aberta

CNPJ Nº 00.743.065/0001-27
NIRE Nº 33300161899

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE O PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES
para o exercício findo em 31 de dezembro de 2010

Os Diretores da Litel, para fins do disposto nos incisos V e VI do § 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480/2009, declaram que:

(i) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, relativamente às demonstrações financeiras da Litel referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2010, e

(ii) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras da Litel relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2010.

Rio de Janeiro, 10 de maio de 2011.

Litel Participações S.A.

Ricardo José da Costa Flores
Diretor Presidente e de Relação com os Investidores